ANO IV
N. 847
QUARTA-FEIRA
1 DE OUTUBRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

PREPARA-SE A IMPUNIDADE DO DELEGADO CRIMINOSO

Declarações do advogado — Coagido — Em troca da liberdade, um depoimento contra a autenticidade dos documentos

FORAM dois e com revolver na mão — confirmou o advogado Hilário Rolim, depondo no inquérito para apurar a responsabilidade do delegado Abelardo Luz na agressão de que foi vítima.

O depoimento do advogado agredido diverge do que afirmou o sr. Pinto Amando, testemunha ocular da agressão considerada a mais importante pela autoridade que preside o inquérito.

Segundo o advogado Rolim:

1. O delegado Abelardo Luz foi ao seu escritório acompanhado de um indivíduo alto, corpulento, louro, que não conhece.

2. O delegado Abelardo Luz e o desconhecido o ameaçaram de revólver em punho.

3. Escreveu a carta na hora, sob coação.

Persiste, como afirmação comum dos depoentes, que o delegado Abelardo Luz foi ao escritório do advogado Hilário Rolim disposto a matá-lo.

O depoimento

O advogado Hilário Rolim declarou:

1. Eram cêrca de 10.15 de sexta-feira, quando, a um pontapé violento na porta do seu escritório (edifício Sul-Riograndense), seguiu-se a entrada brusca de duas pessoas: o delegado Abelardo Luz e um desconhecido.

2. Estava, na hora, conversando com o sr. Pinto Amando, não havendo mais ninguem no escritório.

3. O delegado Abelardo disse: "Eu sou o delegado Abelardo, do 13.º Distrito, a pessoa que o senhor difamou; vim aqui para matá-lo, como se mata a um cão".

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 1

"Foram dois" — reafirma o advogado Rolim. E dá mais ênfase à declaração com os dedos "D..."

Comutada a Pena de Aimée Jacinto

MANDADO pelo chefe de Polícia ao Presidente da República, por intermédio do ministro da Justiça, e certamente com parecer do Conselho Penitenciário, teve despacho favorável o processo de comutação da pena de Aimée Jacinto.

A comutação para 14 meses foi feita agora por decreto do sr. Getúlio Vargas. Trata-se da sócia de Solange, aliás Cantionilia, e de um número considerável de policiais, cujos nomes êste jornal já publicou, em listas do próprio punho de Aimée Jacinto e de sua principal sócia, na exploração de um prostíbulo na rua Afonso Cavalcanti 67.

Enquanto o diretor da Penitenciária impediu, até esta data, que Aimée Jacinto fôsse ouvida pela imprensa, a Polícia obteve dela um depoimento pelo qual ela acusa o advogado Hilário Rolim, coagido e ameaçado de morte pelo delegado Abelardo Luz.

E agora lhe dá, em troca, com o nome e responsabilidade do presidente da República, uma comutação de pena que a restituirá ao "negócio". Como se sabe por documentos entregues à Polícia pelo advogado agredido, Aimée Jacinto temia que sua sócia lhe tomasse a "casa" enquanto durava a sua prisão.

Agora, não há mais perigo. Com um depoimento que inocenta a Polícia, Aimée Jacinto estará na rua, dentro em pouco, graças ao abuso de confiança de que foi vítima o presidente da República.

Etelvino Lins, o novo coordenador

Etelvino Coordena Para Getulio a Reforma Estrutural do Govêrno

Vargas veio de Itu para reformar o Ministério, mas aceitou, em cima da perna, a idéia do senador - Procurando adaptar-se à entrevista de Odilon Braga - Tudo depende de ter-se confiança em Vargas e não há quem a tenha, dizem os líderes udenistas

O SENADOR Etelvino Lins está sendo o novo coordenador do sr. Getúlio Vargas. É dêle a idéia de fazer-se, antes da reforma ministerial, uma "reforma estrutural", com a criação de vários ministérios novos, sete ao todo.

Esta sua idéia foi comunicada ao sr. Vargas, por alto, antes do seu embarque para o Rio Grande do Sul. Vargas mandou, então, que o senador pernambucano fizesse sondagens a êsse respeito. Ele as fêz. Na última segunda-feira, dia em que o sr. Vargas voltou de Itu, o sr. Etelvino conferenciou durante duas horas com êle. E hoje surge, como coisa definitivamente assentada pelo sr. Vargas, a idéia do sr. Etelvino Lins.

NOVA LEVIANDADE

A publicação, hoje, no "Correio da Manhã", da nota que detalha, como do sr. Getulio Vargas, a idéia do sr. Etelvino Lins, já esta sendo tomada como uma leviandade a mais, praticada pelo Ministério de Experiência.

O motivo pelo qual apressaram a divulgação das sondagens do sr. Etelvino Lins, como coordenador do sr. Vargas, foi êste: se o govêrno adota a "reforma estrutural", o ministério permanecerá até que a reforma seja feita. E isto demorará pelo menos um ano, pois a criação dos oito ministérios novos terá que ser feita através de leis votadas no Congresso.

IDÉIA DE ÚLTIMA HORA

Esta reforma estrutural, agora lançada como a última po-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

Abastecimento D'agua no Interior do Brasil

Declarações do consultor de engenharia sanitária do Instituto de Assuntos Interamericanos - Atividades do Serviço Especial de Saúde Pública - Sistema de canalização deficiente nas cidades brasileiras

UMA economia de 75% no custo de diversos sistemas de abastecimento d'água pôde ser feita graças ao auxílio do Ponto IV, declarou ontem à imprensa o sr. Joseph A. Boyer, consultor de engenharia sanitária do Instituto de Assuntos Interamericanos, agência do Ponto IV na América Latina.

INSPECÇAO

O sr. Joseph A. Boyer regressou recentemente de uma viagem de inspeção ao interior do Brasil, tendo percorrido as obras realizadas pelo Serviço Especial de Saúde Pública, órgão brasileiro-americano.

O programa conjunto atingiu, em 10 anos de atividade, uma importância de .... Cr$ 4.667.000.000,00, para a qual contribuiu o Instituto de Assuntos Interamericanos com 245 biliões de cruzeiros, ao câmbio oficial.

ABASTECIMENTO POR POÇOS

O sr. Boyer fêz comentários em tôrno do abastecimento d'água por meio de poços artesianos, mais barato do que os sistemas de filtragem das águas de rios, dando o exemplo do ocorrido em Pirapora, junto ao rio S. Francisco.

Nessa cidade mineira um poço está fazendo o abastecimento d'água. Fornece 300 galões por minuto, quantidade suficiente para os seus 12 mil habitantes.

POLUIÇÃO

Chamou ainda a atenção o sr. Boyer para a necessidade de purificação da água fornecida às cidades. Nos Estados Unidos — disse — em diversas cidades, a água é obtida a mais de 180 quilômetros, porque as mais próximas se encontram contaminadas.

Afirmou também o consultor de assuntos sanitários do IAIA que o sistema de canalização de tôdas as cidades brasileiras deve ser corrigido, a fim de que possa ser evitada a poluição.

Mário Altino

Novas Protelações no Caso do Aumento

REUNIÃO, HOJE, DE SA' FREIRE ALVIM, ARIZIO E MARIO ALTINO

HA 45 dias que o processo de aumento do funcionalismo está com o presidente da República, sem solução.

Quanto ao início dos estudos e reexame da longa matéria, já lá se vão 250 dias. A "via-crucis" começou a 25 de janeiro.

CONFERENCIAS

Ontem à tarde, o deputado Mário Altino (que elaborou uma tabela a pedido do próprio presidente da República) esteve com o sr. Vargas, em conferência.

Antes de partir para o sul, o presidente incumbiu o sr. Sá Freire Alvim de estudar a tabela do deputado e ainda ontem conferenciou a respeito com o sr. Arizio Viana, diretor do DASP.

Para hoje, está prevista uma reunião dos três: deputado Mário Altino e srs. Sá Freire Alvim e Arizio Viana.

Depois da conferência de ontem, o deputado Mário Altino informou que a mensagem presidencial estará no Congresso na terça ou quarta-feira. E que os estudos por êle feitos haviam sido aprovados pelo presidente da República.

Enquanto isto, as comissões locais de funcionários realizarão uma assembléia na próxima sexta-feira.

Decisão no caso do projeto 1.000

VEREADORES DA MINORIA COGITAM DO SUBSTITUTIVO

A aprovação do que deseja a maioria diminuirá a arrecadação do Distrito Federal - 27 órgãos de fiscalização coagem o comércio e a indústria - O Partido Socialista e o Partido Social Democrático contra o projeto - A nota oficial da Associação Comercial

APRESENTAR um substitutivo visando a um aumento anual de mais de 1 bilião de cruzeiros na receita da Prefeitura, sem aumento de impostos, sem criação de cargos e sem quaisquer empréstimos — eis a decisão que tomaram ontem os vereadores que combatem a aprovação do projeto 1.000 (que aumenta o impôsto de vendas e consignações).

O sr. Mário Martins, um dos principais propugnadores da reação ao projeto 1.000, espera, ainda hoje, estar com o substitutivo devidamente redigido para a apresentação aos seus pares e distribuição à imprensa.

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Concluindo o seu discurso a respeito do projeto 1.000, reafirmou o sr. João Luiz de Carvalho que o projeto, se convertido em lei, iria onerar de maneira assustadora o custo de vida no Rio de Janeiro.

Mostrou ainda o orador a impropriedade da emissão de títulos da Dívida Pública na forma como vem sendo pretendida.

PARASITARIO E LATIFUNDIARIO

Os vereadores favoráveis ao projeto 1.000 não gostaram muito das considerações do sr. João Luiz de Carvalho.

Apartearam-no com insistência e os apartes ocasionaram tumulto na Câmara. Os primeiros aparteantes foram os srs. Gonçalves Lima e Telêmaco Maia, a quem o sr. João Luiz de Carvalho acusou de "parasitários e reacionários". Na ré-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2



João Luís de Carvalho

Vem para S. Paulo o "gangster" italiano

BOGOTA, 1 (A.F.P.) — O "gangster" italiano Sergio Ricco Ferrari, detido há semanas em Bogotá, acusado de homicídio e roubo no Brasil, será enviado hoje para S. Paulo, pois lhe foi aplicada a lei de extradição de criminosos. Sua espôsa, Marina Pivetti, permanecerá na Colômbia, por enquanto. Pensa, entretanto, em regressar mais tarde para a Itália.

Apêlo de Gainza Paz ao Povo das Américas

EM FAVOR DE WILLIAM OATIS

EM artigo especialmente escrito para a TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", de Buenos Aires, expropriada e assaltada pela ditadura de Peron, lança um apêlo continental em favor do jornalista norte-americano William Oatis, correspondente da Associated Press em Praga, aprisionado e condenado pelo govêrno tcheco.

O artigo de Gainza Paz será publicado amanhã na TRIBUNA DA IMPRENSA.



Salto em altura no "Playground"

OS saltos em altura caíram inteiramente no gôsto da garotada que brinca no "Playground". Prova que prende a atenção dos assistentes e proporciona aos meninos a oportunidade de exibir, cada um isoladamente, as suas qualidades atléticas, tem sido um dos maiores sucessos das nossas brincadeiras e jogos, nas manhãs de domingo. Trasanteontem foi a vez da garotada da praça S. Salvador, em Laranjeiras. Houve muito entusiasmo. O flagrante foi colhido quando Hilton Monteiro de Almeida dava um belo salto

Festeja hoje 125 anos o «Jornal do Commercio»

Fundado por um editor bonapartista que fugira da França, perseguido por Luís XVII — Notícias de chegadas e saídas de navios e fugas de escravos — Os Plancher e os Villeneuve — Uma transação em Paris — Ruy Barbosa, colaborador exilado em Londres — Onde aparece Felix Pacheco — Significação do jornal na vida política e literária

COMEMORA-SE hoje o 125.º aniversário da fundação do "Jornal do Commercio" que, em sua existência mais do que centenária, se incorporou à história social e política do Brasil.

POUCO DEPOIS DA INDEPENDENCIA

O primeiro número do "Jornal do Commercio", apareceu a 1.º de outubro de 1827, cinco anos após a independência política, começando a refletir em suas páginas os fatos políticos que então se processavam, como decorrência daquele acontecimento.

O fundador do "Jornal do Commercio" foi o editor e político francês Pierre Plancher, bonapartista que, incompatibilizando-se com Luís XVII, fugiu de seu país, emigrando para o Brasil, onde começou a editar livros e folhinhas.

Primeiramente, fundou "O Spectador Brasileiro", que se limitava apenas a veicular chegadas e saídas de navios, fugas de escravos e negócios. Esse primeiro jornal circulou até 23 de maio de 1827, e a 1.º de ou-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4



Elmano Cardim

Não foi convidado

O COMANDANTE Mário Celestino declarou-nos hoje ignorar por completo a notícia segundo a qual seria nomeado, nestes dias, para a direção do Loide Brasileiro, em substituição ao comandante Lemos Basto.

Disse-nos o comandante Celestino não ter recebido nenhum convite do govêrno para ocupar aquêle cargo.

SIMPLES ROTINA DE AEROPORTO O COMBATE À DOENÇA DO SONO

Desinteressam-se os cientistas brasileiros do prêmio de 1 milhão oferecido pelo govêrno belga - Esclarecimentos do Departamento Nacional de Saúde - Dedetização dos aviões e passageiros que tocam em Dakar - História da môsca chamada "tsé-tsé"

OS círculos científicos brasileiros não estão interessados em concorrer ao prêmio instituído pelo govêrno belga, de um milhão de francos belgas (377 mil cruzeiros) a quem, sem distinção de nacionalidade, descobrir um remédio para curar a doença do sono.

Levou o govêrno belga a essa iniciativa a incidência da doença de sono no Congo Belga e no Ruanda Urandi.

Na manhã de hoje, um porta-voz do prof. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, declarou-nos que não há no Brasil especialistas em doença do sono, pelo simples motivo de não existir entre nós essa enfermidade.

Apenas as autoridades sanitárias tomam providências preventivas, fiscalizando os portos e aeroportos.

— "Não havendo a doença, não há o problema, e não havendo o problema, não há estudos especializados que levem cientistas brasileiros a concorrer ao prêmio" — disse-nos o informante. E salientou que não repercutiria na Bélgica um presumível prêmio do govêrno brasileiro, destinado a quem descobrisse um remédio para a doença de Chagas, inexistente naquele país.

VIGILANCIA

Embora no Brasil não exista doença do sono, as autoridades sanitárias brasileiras mantêm vigilância, principalmente nos

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Prezado leitor

+1!

O REDATOR DE PLANTÃO

NULO DE PONTA A PONTA O CONCURSO DO PEDRO II

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Infiltraram-se os comunistas no Serviço Secreto americano


BEDELL SMITH
Depôs sob juramento

O general Bedell Smith forneceu detalhes a Eisenhower e Stevenson — Recomenda "vigilância constante"

WASHINGTON, 1 (AFP) — O general Bedell Smith, chefe dos Serviços de Informações Americanos, anunciou ontem, em uma entrevista à imprensa, que fornecera ao general Eisenhower e ao governador Stevenson detalhes sôbre a declaração que fizera há dias, segundo a qual comunistas se teriam infiltrado no seio dos serviços secretos e de todos os outros organismos americanos de segurança.

Sabe-se que o general Smith fez esta declaração segunda-feira última, em um depoimento no processo de difamação iniciado pelo senador republicano senhor Joseph Mac Carthy contra o senador democrata senhor William Benton.

FALOU A IMPRENSA

Durante sua entrevista à imprensa, o general Smith acentuou que lera ao sr. Stevenson e ao general Eisenhower uma declaração, "que representa de maneira exata uma explicação de minhas curtas respostas às perguntas feitas depois de meu depoimento sob juramento".

O general salientou notadamente, nesta declaração, que todo serviço de informações que não agisse supondo que comunistas penetram em seu seio "desde os contínuos até o diretor", seria culpado de "indulgência e negligência criminosas". O general Smith acrescentou, entretanto, que isto não significa que "nossos serviços de segurança estão cheios de comunistas, como se repete periòdicamente. Nós próprios, a despeito de precauções extraordinárias, não descobrimos nunca um comunista em nossas fileiras, nos Estados Unidos".

IKE PREPARA UM ATAQUE

O general recomendou, em seguida, uma "vigilância constante", a fim de "manter afastados os comunistas e impedí-los de obter informações vitais". Expressou a opinião de que "os comunistas foram suficiente completamente expulsos dos organismos governamentais".

As declarações do general já foram aproveitadas na campanha eleitoral. Ontem à noite, a sra. Clare Boothe Luce, que é membro republicano da Câmara dos Representantes, pronunciou um discurso televisado sôbre a infiltração comunista no govêrno. O general Eisenhower prepara, de seu lado, um ataque contra a administração democrata, após a declaração do general Smith.

SPRINGFIELD, 1 (UP) — candidato democrata Adlai Stevenson, fêz um apêlo aos republicanos, onteb à noite, para que não utilizem, para fins políticos, o Bureau Central do Serviço Secreto, em virtude da declaração feita por seu chefe, o general Walter Bedel Smith, sôbre a infiltração comunista nas repartições do govêrno.

Disse Stevenson que isso seria um oportunismo político que impediria a localização dos elementos comunistas. Recordou Stevenson que Smith, durante a guerra, foi um dos homens de confiança do general Eisenhower, agora candidato republicano à presidência. Assinalou ainda que agora Smith tem como assessor Allen Dulles, destacado republicano e irmão de John Foster Dulles, que é o principal assessor do general Eisenhower em política exterior.

Stevenson acrescentou que o episódio mostra realmente que o problema de combater a penetração comunista no govêrno é uma tarefa das nossas repartições encarregadas da segurança e é uma tarefa que nunca termina. Truman escolheu os melhores homens que pôde para êsse trabalho, sem considerações partidaristas.


MARLENE Dietrich, a famosa estrêla que, embora avó, continua uma das maiores "vamps" do cinema da atualidade, foi a madrinha de casamento da também famosa cantora francesa Edith Piaf e do cantor Jacques Peals. O casamento realizou-se em Nova York. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Prejudicial a S. Paulo o critério da CEXIM

S. PAULO, 1.º (Sucursal) — Ocupando ontem a tribuna da Assembléia Legislativa, o sr. Dervile Allegrette protestou contra as declarações do sr. Coriolano de Góis, novo diretor da CEXIM, feitas recentemente no Rio.

Discorda o representante perrepista da medida proposta pelo diretor daquela Carteira do Banco do Brasil, segundo a qual o mecanismo burocrático que emite as licenças de importação será centralizado na Capital Federal.

— "É evidente" — disse o deputado — "que essa medida prejudicará o nosso Estado. Industriais, comerciantes e fazendeiros paulistas terão de perder tempo e dinheiro, se forem, como passarão a ser, obrigados a ir ao Rio para resolver todos os assuntos que dependam de autorização da CEXIM".

Garcez e os "candidatos únicos"

S. PAULO, 1 (Sucursal) — "No meu entender, quando um candidato único realmente exprime a conjuntura política, pode ser aceito, sem qualquer quebra ideológica por parte das várias correntes, constitui até uma prova de grande vitalidade democrática" — disse ontem a um jornalista pernambucano que o entrevistou, o sr. Lucas Nogueira Garcez.

Acentuou o governador:

"Não há incompatibilidade entre a democracia e a candidatura única, ou, melhor dizendo, da coligação de partidos em tôrno de um grande nome".

Respondendo a outra pergunta, disse o sr. Garcez:

"Tenho opinião formada a respeito da sucessão presidencial e julgo que, no momento, não se deve cogitar do assunto".

Deve ser fechado o presídio

S. PAULO, 1 (Sucursal) — "O presídio da Ilha Anchieta deve ser fechado imediatamente" — foi a conclusão do parecer do professor Flaminio Favero e srs. Mário Melo Freire e Marco Antônio.

O parecer, encaminhado à Assembléia Legislativa do Estado, sugere outras substanciais modificações no sistema penitenciário paulista.

Pancadaria no Congresso de Estudantes

BELEM, 1 (Asapress) — O Congresso dos Estudantes Paraenses terminou em pancadaria, devido a pretenderem alguns adotar o sistema parlamentarista nas decisões.

Cenas de pugilato foram registradas, acreditando-se que elementos comunistas tenham interferido para provocar confusão e desordem.

Ademar e Vargas no Congresso de Municípios

S. PAULO, 1 (Sucursal) — Os círculos progressistas desta capital confirmam que o sr. Ademar de Barros é esperado no dia 11 do corrente de regresso de sua viagem ao exterior.

O ex-governador de S. Paulo encontra-se atualmente em Madrid, devendo ainda visitar o sr. Oliveira Salazar, em Lisboa.

O sr. Ademar de Barros, regressando a esta capital no dia 11, irá a S. Vicente, a fim de avistar-se com o presidente Getulio Vargas que ali irá para presidir a sessão inaugural do Congresso Nacional de Municípios.

Resultado do concurso de selos

S. PAULO, 1 (Sucursal) — Com a presença dos membros da comissão julgadora, realizou-se, na sede da Comissão do IV Centenário da Fundação de S. Paulo, a reunião final para o julgamento do concurso de desenhos para selos postais.

Foram vencedores no concurso de desenhos para selos da emissão de propaganda, os srs. Danilo de Prete, Humberto Baldassari e Edgard Koetz; e no de desenhos para selos da emissão comemorativa os srs. Alfredo Rossani, Nicola Rosso, Edgard Koetz e Mauricio Nogueira de Lins.

Mais estradas para o Amapá

MACAPÁ, 1 (Asapress) — A Divisão de Obras do Território vai iniciar a construção de mais um trecho rodoviário na estrada Macapá-Clevelândia, numa distância de 110 quilômetros. Atravessará rica região madereira e mineral.

O novo trecho fica localizado entre as Vilas de Calçoene e Lourenço.

Questões de Limites Entre Peru e Equador

Nota da chancelaria equatoriana

QUITO, 1 (AFP) — A Chancelaria equatoriana emitiu ontem à noite o seguinte comunicado:

"Certos órgãos da imprensa do Peru divulgaram a notícia, que dizem ter obtido de uma emissora de Guaiaquil não identificada, segundo a qual a República da Colômbia propôs à Chancelaria equatoriana sua mediação para resolver as questões demarcatórias pendentes entre o Equador e o Peru.

Esta Chancelaria declara que a citada informação não é verídica e deplora que os comentários pouco amistosos, alarmistas e desfavoráveis às boas relações entre os dois países, emitidos pela imprensa peruana, contradigam a permanente atitude do govêrno e povo equatorianos, tendente a solucionar, por meios pacíficos e justos, problemas que atendam aos seus direitos essenciais e à harmonia continental".

— PUBLICIDADE —

SALVADOR LYRIO PEIXOTO declara pelo presente que autorizou em 1945 para fins eleitorais (título de eleitor) sua inscrição pelo P.C.B. por solicitação de seu amigo Dr. Afonso C. Melo. Não é comunista e nunca militou no referido partido.

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1952.

Atira uma bala atômica à distância de 32 km

WASHINGTON, 1 (AFP) — Pela primeira vez, o exército americano autorizou o acesso de fotógrafos da imprensa para assistir às experiências do novo canhão de projeteis atômicos e permitiu a publicação das fotografias tomadas nos jornais.

A apresentação da nova arma atômica foi feita recentemente no Polígono de Tiro de Aberdeen, no Estado de Maryland.

CARACTERISTICAS

O canhão, que pode utilizar, indiferentemente, projeteis clássicos ou atômicos, tem o calibre de 280mm. Seu pêso é de 85 toneladas e suas características gerais são as mesmas que as das peças comuns de artilharia. Seu alcance não foi revelado, mas avalia-se aproximadamente em 32 quilômetros. Sua precisão é comparável à de outros canhões, quando o objetivo está próximo, mas é "quatro vêzes mais preciso" do que os outros canhões móveis em tiros de longo alcance". Pode atirar segundo um ângulo de 55 graus, para obter o alcance mínimo e girar sôbre 360 graus. O comprimento total do canhão e de seus dois tratores é de 25,65 metros. O sistema de tração adotado faculta grande facilidade de manobra. O canhão pode executar uma viravolta em ângulo reto, no cruzamento de estradas, por exemplo.

O novo canhão do Exército americano - A imprensa vai poder fotografá-lo

EM VINTE MINUTOS

Os dois tratores são equipados com alavancas hidráulicas que permitem levantá-los ou baixá-lo nas duas extremidades, conforme se queira deslocá-lo ou colocá-lo em posição de tiro. Movem-nos motores de 500 CV. Em movimento, move-se o canhão atômico com a mesma velocidade que as peças de artilharia comuns, de seu calibre. Um telefone comunica entre êles, os motoristas dos dois tratores. A cadência de tiro é sensivelmente a mesma para os outros canhões.

O tubo é estriado e tem cerca de treze metros de comprimento. O comando do canhão é inteiramente elétrico, fornecendo a eletricidade um caminhão equipado de um garador. Cada canhão tem, além dos dois tratores, nove caminhões para transportar o equipamento acessório necessário.

A colocação do canhão atômico em posição de tiro, em qualquer terreno, demanda vinte minutos. O canhão é descido dos dois tratores por meio de guindastes e colocado no solo. A larga superfície que o sustém e a própria concepção do canhão permitem negligenciar, quase por completo, os efeitos do recuo após o tiro.

O canhão pode disparar projeteis atômicos sejam quais forem as condições atmosféricas.

Nas experiências de Aberdeen, é utilizada uma bateria de dois canhões.

Truman acusa Eisenhower de ingenuidade política


TRUMAN
"Gosto de Ike, mas..."

"Deixou o país na ignorância da ameaça russa" — "Gosto de Ike, mas não para presidente"

HAVRE (Montana), 1 (AFP) — O presidente Truman acusou, ontem, o general Eisenhower de ter comprometido a segurança dos Estados Unidos, quando era comandante-chefe na Europa, deixando o país na ignorância da ameaça russa para a paz do mundo. Truman disse que a opinião externada pelo general Eisenhower, segundo a qual não havia razão para que a União Soviética e os Estados Unidos não continuassem "os mais íntimos amigos possíveis", teve grande efeito e causou um mal considerável.

"Se Eisenhower tivesse dado melhores conselhos em 1945 — prosseguiu o presidente — não teríamos tido tanto trabalho em chamar a atenção do país sôbre o perigo do imperialismo comunista, em 1946, 1947 e 1948".

Truman acrescentou que, em novembro de 1945, Eisenhower havia declarado, perante uma comissão senatorial, que nenhum fator era mais importante na política da Rússia que o desejo de conservar a amizade dos Estados Unidos. "É verdade — aduziu — que logo após a guerra procuramos todos os meios de viver pacìficamente ao lado dos russos e não censuro o candidato republicano nesses esforços, mas êle devia ter sido bastante honesto para reconhecer seus erros de julgamento a respeito dos russos".

Em troca, o presidente, falando da plataforma traseira do trem especial, fêz o elogio do candidato democrata, sr. Stevenson, que, afirmou êle, soube prever o perigo comunista.

Truman declarou que em 1945 e 1946 o sr. Stevenson, no decurso de importantes missões na Europa, havia compreendido os planos russos e fôra um dos primeiros a lançar a advertência da ameaça que êsses planos contituiam para a paz.

EM VIAGEM COM O PRESIDENTE TRUMAN, 1 (UP) — O presidente Truman declarou que o candidato presidencial republicano, Dwight Eisenhower, ou não sabe o que vem acontecendo no país e no se upartido adotivo ou então nada lhe importa.

Falando em Glasgow, Estado de Montana, no curso de sua campanha eleitoral em favor do candidato democrata, Adlai Stevenson, Truman qualificou Eisenhower de "porta-voz dos republicanos retrógados".

Glosando o lema da campanha de Eisenhower " I LIKE IKE", Truman disse que "eu também gosto de Ike, porém gostava mais dêle como comandante-chefe das fôrças armadas aliadas na França. Não gosto de Ike para presidente".

Truman acusou os republicanos de procurarem confundir os eleitores sôbre a questão da armazenagem de cereais facilitado aos agricultores pelo govêrno democrata. Acrescentou que "não podeis encomendar vosso futuro em mãos de homens que não dizem a verdade. Não podeis confiar num partido que sempre esteve contra vós".

PRESO EARL BROWDER

Por declarações falsas

WASHINGTON, 1 (AFP) — Foi preso ontem Earl Browder antigo secretário geral do Partido Comunista Americano e antigo candidato dêsse partido à presidência dos Estados Unidos.

A prisão do "leader" vermelho americano foi, — segundo anuncia o Departamento da Justiça — realizada em Nova York, tendo sido também presa sua esposa. Os dois são acusados de "declarações falsas", por ocasião do pedido de naturalização da senhora Browder. Esta declarara "nunca ter pertencido no Partido Comunista", o que depois se comprovou não ser verdade.

Petrópolis em dia

MILAGRE

O SR. Alvaro Viana, comerciário, estava sentado em uma barbearia da rua 13 de Maio. Quando soaram as badaladas da Ave Maria, pediu ao barbeiro que interrompesse o serviço. Começou a orar e sentiu que, no seu bolso, quebravam-se as lentes dos seus óculos. Sentiu aí que a sua visão aumentava e saiu correndo pela rua, gritando de alegria. Experimentou ler e viu mesmo que não precisava mais dos óculos. Estava com a visão completamente recuperada.

PRESIDENTE

TOMA posse hoje o sr. Augusto Guilherme Filpo, novo presidente da Associação Comercial. O sr. Filpo é o mesmo que assassinou, há tempos, um motorista de praça na estação da Leopoldina e esteve envolvido na negociata dos trilhos, patrocinada pelo ex-prefeito Fiuza.

PARA PAGAR DIVIDAS

O VEREADOR Arnaldo Teixeira Azevedo apresentou indicação no sentido de ser estudada uma operação de crédito para liquidação de contas da Prefeitura. . . Como se sabe, o prefeito Castrioto não foi parcimonioso no trato com as finanças municipais e a Prefeitura deve muito. O projeto tende a ser aprovado.

PEIXE PARA O POVO

COLABORANDO com a Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, a Prefeitura tem instalado barracas para a venda do pescado. Já estão concluidas as da Praça Dom Pedro e da rua Nilo Peçanha. Por êstes dias o Alto da Serra também terá sua barraca. Admite-se que, com essa providência, possa o povo petropolitano ter peixe fresco por melhor preço.

SEVERA FISCALIZAÇAO

O FISCAL do Tesouro Joaquim Alfredo Mamede está exercendo severa fiscalização junto ao comércio de pedras preciosas. Presume-se que seja Petrópolis a sede de uma grande quadrilha que explora o câmbio negro de diamantes.

DEMÓSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel.: 3142 — C.P. 219 — Petrópolis

O PULSO DO MUNDO

Josephine continua

BUENOS AIRES — Josephine Baker, a famosa artista americana de côr, que atua no teatro musicado francês, e que acaba de chegar a esta capital, declarou que "além de sua apresentação artística, em um grande cinema de Buenos Aires, propõe-se fundar aqui, como fêz no Rio de Janeiro e em Montevidéu, uma filial da Liga contra a Discriminação Racial". (AFP)

A vigésima quinta hora

NOVA YORK — Esta grande metrópole americana foi ontem à noite atacada por um grupo de aviões de bombardeio. No meio do barulho ensurdecedor das "sereias", os transeuntes se dirigiram em ordem para os "abrigos", enquanto se interrompia todo o fenomenal tráfego da cidade e projetores da defesa anti-aérea varriam os céus. O "alerta" durou trinta minutos exatos.

Deve-se assinalar, porém, que tudo foi um ataque simulado para comprovar a eficiência da defesa anti-aérea de Nova York e a "disciplina da população". (AFP)

O melhor amigo do homem

BOGOTÁ — A dra. Alice de Venturino, cientista salvadorenha, que realiza uma viagem por conta do ministro de Educação do Chile, e se encontra nesta capital em companhia de seu esposo, o sociólogo chileno Agustin Venturino, declarou que futuramente se poderá usar olhos de cães, extraidos de animais vivos, para devolver a vista a seres humanos. (AFP)

A explosão daria lucro

CIDADE DO MÉXICO — O empresário teatral Paco Sierra e um indivíduo de péssimos antecedentes chamado Emilio Arellano Schetelice, confessaram à polícia federal ser os autores da colocação de uma bomba relógio num avião "DC-3" da Companhia Mexicana de Aviação, que por pouco não custou a vida de 20 pessoas que se encontravam a bordo do aparêlho.

Em consequência do atentado, a polícia deteve, quarta-feira passada, quatro pessoas como suspeitas, entre elas um irmão de Arellano e a amante do mesmo.

Sierra, que é ator teatral e conta 42 anos de idade, é esposo da famosa atriz Esperanza Iris. Foi êle detido ontem, poucas horas depois que Arellano se apresentou às autoridades e disse que Sierra era cùmplice do caso. O procurador geral Francisco de La Vega declarou que "as provas contra ambos são fortes".

La Vega não forneceu detalhes da declaração de Arellano, porém deixou entrever que êste havia acusado Sierra de ser o autor do plano. A bomba abriu um rombo no compartimento de bagagens do avião, porém o pilôto conseguiu aterrar num aeródromo militar.

Os autores do atentado pretendiam matar 7 das 20 pessoas que se encontravam a bordo do avião, porquanto haviam antes feito um seguro de vida coletivo em favor dos mesmos no valor de 208.000 dólares. Os referidos passageiros dirigiam-se à Oxaca, com promessas de empregos inexistentes por partes dos autores do atentado. (UP)

Um lugar ao sol

LONDRES — O "London Gazette" publicou uma ordem da rainha Elizabeth, com data de 18 de setembro, declarando que "de agora em diante, e em tôdas as ocasiões e reuniões, salvo disposição contrária contida em lei votada pelo Parlamento, o duque de Edimburgo terá preferência sôbre qualquer outra pessoa e tomará lugar imediatamente após Sua Majestade".

A decisão da rainha Elizabeth, que faz do duque de Edimburgo a segunda personagem do Reino, consagra oficialmente uma situação de fato, já notada nos funerais do rei George VI. Com efeito, nos funerais, o duque, de acôrdo com as disposições expressas da rainha, ocupara o primeiro lugar, entre os membros da Familia Real, precedendo assim os duques de Gloucester, de Windsor e de Kent.

Assim agindo, a rainha Elizabeth segue o exemplo de sua predecessora, a rainha Vitória, que concedeu idêntico privilégio a seu marido, o príncipe Alberto. A rainha Vitória completara aliás sua iniciativa, concedendo ao principe Alberto o titulo formal de "Principe Consorte".

A rainha Elizabeth seguirá até o fim o exemplo da rainha Vitória ou se inspirará nas duas precedentes rainhas da Inglaterra — Marie II e Marie I — que reinaram juntamente com seus esposos? Estas perguntas terão, certamente, resposta, antes do coroamento, em 2 de junho de 1953. (AFP)

"I want to be alone"

NOVA YORK — A bordo do "United States", chegou a êste pôrto Greta Garbo. De conformidade com seus hábitos, a famosa estrêla cinematográfica sueca recusou-se a fazer qualquer declaração. (AFP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º I

4. Os dois (delegado e desconhecido) puxaram seus revólveres, já armados.

5. A segunda pessoa é corpulenta, alta, gorda e loura.

6. O desconhecido, então, investiu contra êle, socando-o na nuca, enquanto o sr. Pinto Amando procurava acalmar o delegado Abelardo.

7. O desconhecido retirou-se e o delegado Abelardo, com o revólver no seu peito, obrigou-o a escrever uma carta ditada por êle.

8. Depois de entregue a carta, o delegado Abelardo ficou mais calmo.

9. Foi quando apareceu o advogado Serrano Neves (supõe-se que o delegado Abelardo já tivesse guardado a arma, fato que o advogado Rolim não esclareceu).

10. O final da carta foi arquitetado por êle, Rolim.

11. Durante o tempo em que foi obrigado a escrever a carta, de joelhos, o revólver empunhado pelo delegado Abelardo estêve várias vêzes encostado na sua fronte.

12. Só não foi morto porque fêz tôdas as vontades do delegado Abelardo.

13. Depois de entregue a carta, entrou o advogado Serrano Neves, que, invocando a sua autoridade de conselheiro da Ordem, pediu ao delegado Abelardo que se retirasse.

14. Estava completamente atordoado, sem controle ou possibilidade de raciocinar, motivo pelo qual não contou o fato ao advogado Serrano como acontecera realmente.

15. Também não sabe o que falou ao advogado Serrano, pelos mesmos motivos.

16. O delegado Abelardo disse ao advogado Serrano que podia informar à Ordem que fôra para matá-lo.

17. Conhecia o delegado Abelardo de vista.

18. Nada tinha a dizer contra êle, pessoalmente.

19. Os documentos publicados pela TRIBUNA DA IMPRENSA foram conseguidos na função de advogado de Aimée Jacinto, que tem prostíbulo na rua Afonso Cavalcanti.

20. Publicou-os porque foi reptado publicamente pelo delegado Cicero Brasileiro.

21. Não desejava publicá-los; ponderou que o delegado Cicero Brasileiro foi mau político, pois podia contornar a coisa evitando as publicações.

22. Os documentos se referem apenas a casos no meretrício, não sendo contra a Polícia (tôda a polícia, queria dizer).

23. Afirmou serem verdadeiros os documentos.

24. Antes das publicações, fôra chamado à Polícia Central pelo dr. Demócrito, para exibir os documentos.

25. Alegou viagem urgente, dizendo que compareceria posteriormente.

26. Quando foi chamado à Polícia Central, as cópias fotostáticas já tinham sido entregues à TRIBUNA.

27. Sôbre a acusação de covarde, disse: "Um homem com o revólver no peito não pode ser considerado covarde; procurei apenas preservar a vida".

28. A carta exibida aos jornais foi conseguida à custa de um argumento convincente: um revólver.

Depoimento de Pinto Amando

O depoimento do sr. Pinto Amando, que presenciou os fatos, foi o seguinte:

1. Procurou o advogado Rolim às 9 horas de sexta-feira última.

2. As 10 horas entrou um senhor no escritório e foi dizendo: "Eu sou o cidadão Abelardo Luz e vim à sua procura, visto ser você um patife e um grande chantagista".

3. Rolim adiantou-se e disse que já cogitava de procurá-lo para entregar uma carta que esclarecesse as misérias que injustamente havia praticado, afirmando saber, por amigos, que o delegado Abelardo Luz é honesto, digno e probo.

4. O delegado Abelardo aceitou a carta, dizendo que assim o fazia como se estivesse recebendo, não um documento, mas uma satisfação aos amigos e à sociedade.

5. Seguiu-se uma altercação (que o depoente classifica de natural), tendo o delegado Abelardo dito que daria um sôco na cara do advogado Rolim e consumado a ameaça.

6. Da luta entre os dois, resultaram o vidro e a perna da cadeira partidos.

7. O delegado Abelardo foi só, sem acompanhantes.

8. Não viu o delegado Abelardo sacar qualquer espécie de arma, só tendo dado um sôco no advogado Rolim.

9. O sr. Serrano Neves apareceu depois de tudo terminado.

10. Depois disto, retirou-se, nada mais sabendo.

O laudo médico

OS dois médicos que fizeram o exame de corpo de delito no advogado Hilário Rui Rolim foram Manoel Seve Neto e Mário Martins Rodrigues. Diz o laudo:

"Dr. Hilário Rui Rolim, de cor branca, idade de 39 anos, casado, advogado, natural do Rio Grande do Sul, residente na rua Ministro Viveiros de Castro 87, apartamento 22 — refere que às 10 horas de hoje, *foi agredido a mão e revólver*. Ao exame direto apresenta: equimose violácea na metade direita da região frontal".

Em seguida, os médicos passam a responder os quesitos de praxe, que são:

"1) — Se há ofensa à integridade corporal ou à saúde do paciente? *Sim*.

2) — Qual o instrumento ou meio que produziu a ofensa? *Instrumento contundente*.

3) — Se foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia ou tortura ou por outro meio insidioso ou cruel? *Não*.

4) — Se resultou incapacidade para as ocupações habituais por mais de 30 dias? *Não*.

5) — Se resultou perigo de vida? *Não*.

6) — Se resultou debilidade permanente ou perda ou inutilização de membro, sentido ou função (resposta especificada)? *Não*.

7) — Se resultou incapacidade permanente para o trabalho ou enfermidade incurável ou deformidade permanente (resposta especificada)? *Não*".

O laudo está assinado pelos dois legistas.

APENAS TRANSFERIDO O DELEGADO

O delegado Abelardo Luz, por portaria publicada no órgão oficial do DFSP, foi designado para servir em Marechal Hermes, isto é, no 25.º Distrito.

Para o 13.º Distrito foi designado o delegado Aristides Ventura.

O delegado Aladio Andrade do Amaral, do 23.º Distrito, foi designado para o 9.º Distrito, sediado na praça Mauá.

COMPROMISSO NAO CUMPRIDO

Até agora, não obstante as promessas do chefe de Polícia e do ministro da Justiça, não houve transferência geral dos denunciados no "dossier" do advogado Rolim.

Silenciaram, na manhã de hoje, os jornais ligados à polícia.

"AGRESSAO A UM ADVOGADO POR DELEGADO DE POLICIA"

EIS como o "Jornal do Comércio", na edição de 28 de setembro, noticiou a agressão sofrida pelo advogado Hilário Rui Rolim.

"Esta secão é destinada a registrar casos em que a polícia geralmente intervém contra o crime ou para defender a sociedade dos maus elementos. Hoje, temos que noticiar um fato no qual aparece, como autor de estranha proeza, um delegado de polícia, a quem incumbe prevenir ou reprimir o crime.

O caso é dêstes que não precisam ser comentados. Basta a simples narrativa para que o leitor julgue a ocorrência e tire as suas conclusões.

publicou uma série de documentos, fornecidos pelo advogado Hilário Rui Rolim, nos quais apareciam várias autoridades policiais como recebendo propinas de duas exploradoras do lenocínio, processadas por essa infração das leis penais. Durante dias foram divulgados êsses documentos, sem que se soubesse de qualquer providência para a apuração do fato.

Anteontem, pela manhã, o delegado do 13.º distrito, Abelardo Luz, uma das autoridades que figuravam nos tais documentos, foi ao escritório do advogado Rui Rolim, segundo declarou, para matá-lo. Ali penetrou de revólver em punho, mas não levou avante o seu propósito. Agrediu o advogado a socos e bofetadas, ferindo-o ligeiramente no rosto. Depois obteve um documento de retratação que é o seguinte:

Sr. Abelardo Luz — Atenciosas saudações. Tem esta o fim de comunicar-vos que em absoluto nada tenho, como em tempo algum tive, contra o nome de V. S. e de seus dignos auxiliares, reconhecendo, não somente por mim, como é de voz pública e notória, ser V. S. autoridade digna, proba, honesta e benquista da opinião pública em geral.

Referentes aos acontecimentos passados no que se relaciona ao 13.º distrito policial, e que me veio às mãos foram documentos forjados por terceiros, para fins inconfessáveis, os quais visavam prejudicar os seus auxiliares.

Repito o item anterior quanto à honestidade de V. S. e de seus auxiliares.

Nada tendo contra quem quer que seja da polícia em geral, a quem, no exercício de minha profissão, tenho recebido provas de amizade e acatamento nas causas justas, inclusive de V.S., espírito clarividente a quem rendo as minhas homenagens.

Autorizo V.S. a usar esta como bem entender, as. — Hilário Ruy Rolim.

Prossegue o "Jornal do Comércio":

— Com a intervenção do advogado Serrano Neves, que tem escritório no mesmo prédio, retirou-se afinal o delegado Abelardo Luz, sendo, em seguida, o advogado Rui Rolim levado à polícia pelo presidente da Ordem dos Advogados, dr. Jorge Fontenelle e pelo conselheiro da Ordem, o referido advogado Serrano Neves. Na polícia o advogado agredido foi submetido a corpo delito.

O delegado Abelardo Luz fêz declarações à imprensa, confessando o seu ato e assumindo dele inteira responsabilidade. Seu propósito era o de matar o advogado Rolim e só não o fez porque o causídico se amedrontara e ajoelhado lhe pedira para poupar a vida".

O DEPOIMENTO DO DELEGADO

O delegado Abelardo Luz deveria prestar depoimento hoje. Em face, porém, de o representante da Ordem dos Advogados, indicado para acompanhar o inquérito, não poder estar presente à hora indicada, ficou adiada a audiência para amanhã, segundo informação do cartório do 5.º Distrito.

TRIBUNA PARLAMENTAR

O ORÇAMENTO

DESDE 15 de setembro que deveria ter terminado a votação do [illegible]amento na Câmara, [illegible]rão, ainda, pelo [illegible] dez dias até que [illegible]ne. A Câmara, [illegible]nto protelou a votação orçamentária pelo [illegible]os por um mês inteiro.

Antes de procurarmos motivos e culpas para isto, fixemos os efeitos. O primeiro dêles é aquilo que o Executivo de hoje mais deseja neste mundo e a coisa que mais pode prejudicar, no Brasil, a sua paz política, a sua vida democrática: um legislativo fraco, um Congresso desmoralizado.

Se Getúlio tem um Deus, se reza a êle, deverá pedir-lhe, tôdas as noites, antes de dormir, que enfraqueça o Parlamento, que desmoralize o Congresso. A sua fôrça política, hoje, está na razão inversa da fôrça, do prestígio do Parlamento. Com um Parlamento forte, prestigiado, digno, consciente de sua missão política a reforma constitucional é uma utopia, o golpe é uma utopia maior, o continuísmo um simples canto para embalar veleidades ditatoriais que não morreram.

Um Parlamento que não vote o orçamento, que o vote mal, tumultuado, errado, será um Parlamento fraco, desmoralizado.

Agora, vejamos os motivos da balbúrdia e dos atrasos que está havendo na Câmara. Há um boato e uma versão oficial. O boato é o de que Capanema consentiu, propositadamente, no atraso porque logo após o orçamento deverá ser votado o Estatuto dos Funcionários. E como êle não tinha a palavra de Getúlio sôbre as adicionais, preferiu fazer demorar o orçamento até que Getúlio voltasse de Itu para dar sua palavra de ordem. Este o boato.

A versão oficial é do próprio Capanema. Disse êle que o orçamento demorou porque duas grandes bancadas do seu partido, a da Bahia e a do Estado do Rio, "a bancada do presidente do partido", segundo suas palavras textuais, resolveram não seguir o exemplo da UDN.

Segundo o boato ou segundo a versão oficial, o orçamento está sendo atrasado na Câmara pelos mais prestigiosos membros da maioria governamental, sob o comando direto do presidente do PSD, governador do Estado do Rio, genro de Getúlio, seu elemento submisso e familiar.

Vem, como se vê, do govêrno a manobra que atrasa e atrapalha a votação orçamentária, que pode até determinar, por falta de tempo, que o orçamento não seja votado dentro do prazo constitucional.

Vem, como se vê, do govêrno, a atitude, como tôdas as suas atitudes, dúbia e sinuosa, que pode, se der resultado, desprestigiar, enfraquecer profundamente o Parlamento perante a opinião pública.

Os deputados conscientes estão alertas na Câmara. Eles sabem que das atitudes másculas e afirmativas do Parlamento depende, sobretudo, a garantia da nossa ordem democrática. Precisam, portanto, neste caso orçamentário, refletir com mente fria e reagir com sangue quente. Não é possível transigir com a menor manobra que parta do govêrno. Não há técnico melhor em aproveitar cochilos e descuidos do que Getúlio. Nele precisamos ter pregado sempre um olho de coelho, sempre aberto, desconfiadamente arregalado. Senão êle entra...

JOÃO DUARTE, filho

FLOR DIFICIL

FORAM dizer a Afonso Arinos que Baleeiro estava com raiva dele. E o líder, confiante em velha amizade:

— "Não está não. Baleeiro é como um cactus. De cinco em cinco anos dá uma flor muito bonita. E a flor de Baleeiro é sempre para mim que êle a reserva".

PINGA FOGO

APARECEU um homem de coragem que quer acabar definitivamente com o Pinga Fogo, êste degradante espetáculo que a Câmara oferece diàriamente. E' Fernando Ferrari, o gaúcho. Apresentou êle, ontem, uma emenda ao Regimento, acabando, definitivamente, com aquelas comunicações de dois minutos que tanto depõem contra a altitude em que se deve colocar sempre uma Câmara de Deputados.

Pela emenda Ferrari, que deve ser aprovada a toque de caixa, em regime de urgência, quem quiser fazer comunicações, nos têrmos das que eram feitas nos quinze minutos do Pinga Fogo, que as faça por escrito, para serem publicadas no "Diário do Congresso". Verbalmente, usando o microfone, só poderá fazê-lo a pedido de líder de partido, em requerimento escrito.

A justificativa de Ferrari é perfeita na condenação ao Pinga Fogo. Termina dizendo que se a emenda for aceita retomará, a Câmara, "suas gloriosas tradições de confiança popular, através do debate amplo e elevado das questões de real interêsse público — da dignidade dos mandatos, de discrição, de respeito, de acendrado amor às suas patrióticas responsabilidades constitucionais".

Tem razão, o Pinga Fogo é um atentado diário a tudo isto. E' preciso acabar com êle.

PROCURA EVITAR O GOVÊRNO A FESTA DE 29 DE OUTUBRO

Grande pressão sôbre o deputado Armando Falcão que, entretanto, já preparou o rascunho do seu requerimento — Será pedida, de qualquer maneira, a sessão especial na Câmara



Falcão: apresentará o requerimento

A COMEMORAÇÃO parlamentar ao 29 de outubro começa a ser articulada também fora da Câmara. Vários deputados, inclusive líderes, estão tomando o pensamento de chefes militares a respeito da sua oportunidade e encontrando franca consonância.

Não somente o deputado Armando Falcão, como vários outros líderes políticos, já estiveram em contato com altas patentes. Concluíram todos que também os chefes militares acham oportuna a comemoração, não vendo nela nenhuma manifestação de caráter partidário, mas, apenas, uma reafirmação da fé democrática, muito necessária no momento.

CONTATO COM MILITARES

Desde que assumiu a liderança da UDN, o deputado Afonso Arinos iniciou uma série de contatos com elementos estranhos ao seu partido e mesmo, aos meios políticos não sòmente para uma troca de pontos de vista como para fixar, em virtude de suas novas funções, uma conclusão objetiva sôbre o pensamento [illegible]nante fora do seu partido. Neste sentido teve e está tendo também repetidos contatos com chefes militares.

O líder da minoria, segundo se informa, já chegou a uma conclusão que acredita absolutamente tranquilizadora. Apesar das divergências partidárias naturais, existe, segundo essas conclusões, um ponto de vista comum, uma verdadeira integração de pensamento entre todos, não sòmente entre políticos como entre militares: a defesa da democracia e a manutenção da paz política.

Nos meios militares, dominando tôdas as correntes, afastando tôdas as divergências, há êste pensamento comum: respeito absoluto aos direitos políticos já adquiridos, à Constituição, como está, aos atuais prazos de mandatos. Por isto, todos insistem em um ponto: a manutenção da Constituição, sem admitir nenhuma idéia de reforma no terreno político, o que seria tomada, pelas classes responsáveis, como preparativo para a alteração da ordem.

Outro ponto perfeitamente fixado nesses contatos, como pensamento comum, é o de que o Legislativo deve ser prestigiado na sua função e deve estar sempre em atitude de independência e altivez para que, com o seu abastardamento, não se possa criar clima propício a qualquer alteração das instituições democráticas.

A COMEMORAÇAO

A comemoração do 29 de outubro, com uma sessão especial da Câmara, serve admiràvelmente a êsse objetivo, é outra conclusão a que chegaram os elementos que tomam o pensamento dos chefes militares. Isto porque, na oportunidade, não sòmente o Parlamento brasileiro dará uma demonstração de que age impulsionado por motivos superiores, sem preocupações de ordem partidária ou oposição, como, principalmente, porque abrirá uma oportunidade para que seja feita uma grande propaganda do regime democrático e uma reafirmação, de tôdas as classes responsáveis do país, de respeito a êsse regime.

CAPANEMA E' CONTRA

Ontem, na Câmara, o sr. Gustavo Capanema manifestou-se contrário à comemoração, embora não o fizesse como líder ou porta-voz do govêrno, mas como ministro deposto pelo 29 de outubro.

Seus motivos são, em resumo, os seguintes:

1. Não se deve comemorar uma data recente, que dividiu o país.

2. Nunca se comemorou, no govêrno de que êle fêz parte, como ministro, o 3 de outubro.

Nem de propósito, para destruir o argumento, anuncia-se uma grande comemoração de "pelegos" para depois de amanhã, 3 de outubro.

PRESSAO SOBRE O DEPUTADO

Estão fazendo enorme pressão sôbre o deputado Armando Falcão para que não apresente o seu requerimento. Amigos seus o estão procurando a todo momento, neste sentido. Seus amigos militares também estão interessados em saber detalhes do requerimento.

A todos, o deputado está respondendo que não é possível recuar. O requerimento terá que ser apresentado porque atende a uma necessidade de definição. Disse-nos êle, na manhã de hoje:

— "Meu requerimento não tem nenhum intuito personalista. Visa, apenas, a comemorar uma data que é, realmente, básica para a democracia brasileira. Até o govêrno será beneficiado com a sessão especial que pedimos para o dia 29 de outubro, pois teria oportunidade de afirmar, também, através dos seus líderes na Câmara, a sua fidelidade ao regime.

Apresentarei, realmente, dentro de poucos dias, o requerimento, cujo rascunho já está redigido, sofrendo, como tínhamos combinado antes, a crítica e a colaboração de vários outros elementos".

VOZES DA CIDADE

O MINISTRO Negrão de Lima e o sr. Augusto Frederico Schmidt estiveram ontem, às 23 horas, no Teatro República. Retiraram-se logo após ter assistido a um número da artista Luz del Fuego.

NO decorrer da conferência do embaixador Gilberto Amado, na noite de ontem, um barulho de conversas travadas atrás do auditório da ABI perturbava, de vez em quando, o conferencista, que era obrigado a silenciar.

Comentando o fato, o senhor Gilberto Amado disse para os seus ouvintes:

— "Há vários conferencistas aí atrás".

Finalmente, o comissário Aguinaldo Amado, sobrinho do conferencista, foi ver o que havia do outro lado do auditório. Alguns segundos mais, e os "conferencistas" invisíveis deixaram de falar. Pôde então o senhor Gilberto Amado prosseguir em sua palestra.

SUSPENDENDO suas programações, domingo, para homenagear a memória de Francisco Alves, a Rádio Nacional teve um prejuízo de trezentos mil cruzeiros.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS — PRODUTO PALHETA — TEL. 48-6299

Extinção do "Pinga-Fogo"

Projeto de Resolução do deputado Fernando Ferrari

O DEPUTADO Fernando Ferrari apresentou na Câmara um projeto de Resolução, visando a extinguir o "pinga-fogo", como é chamado o período de quinze minutos, no início das sessões, que vem sendo utilizado pelos deputados para pequenas comunicações.

SO' POR ESCRITO

Revogando o parágrafo único do art. 12 da Resolução 38 e a Resolução 108, determina o projeto:

"Sempre que um deputado tiver comunicação a fazer à Mesa, ou ao plenário, terá de fazê-lo por escrito, para publicação no "Diário do Congresso", sendo-lhe facultado o direito de ler oralmente, desde que a requerimento escrito do líder de seu partido".

JUSTIFICAÇAO

Diz o sr. Fernando Ferrari, na justificação do seu projeto:

"As pequenas comunicações, por vêzes exibidas por fôrça do mandato parlamentar, têm sido completamente desvirtuadas de suas razões fundamentais, na presente legislatura, pois passaram a constituir oportunidades comuns — em vez de exceções especiais — para leituras de telegramas, cartas, apelos às demais autoridades ou externamento de opiniões pessoais sôbre questões de somenos importância, pois que sem interêsse maior para o Legislativo.

O Regimento já prevê a concessão da palavra aos líderes ou aos seus representantes, sempre que tiverem necessidade de tratar, fora dos prazos normais, de assunto de natureza relevante.

Em casos de comunicações de alto sentido nacional, não haverá na Câmara nenhum líder que não empreste sua autoridade para êste ou aquêle de seus liderados. Fora disso, sem cerceamento de sua liberdade, o deputado poderá frequentar a tribuna em várias ocasiões: no Expediente, em Explicação Pessoal ou discutindo projetos na Ordem do Dia, quando, então, poderá distanciar-se daquela angústia que atualmente o acompanha nas rápidas comunicações do início da sessão, decorrente da absoluta falta de tempo para externar um pensamento completo ou da atitude de um seu colega qualquer, puxando-lhe o paletó para que se apresse.

Não me parece que fique bem à Câmara — o período de experiência desta inovação já permite um julgamento preciso — a continuidade dêste regime, de 10 ou 12, por vêzes, 15, oradores a derramarem, para o Brasil inteiro, de dois em dois minutos, todos os dias, discursos relâmpagos sem um sentido de excepcional interêsse público".

ORÇAMENTO

Será promulgado na época oportuna

Assegura o deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara — Obstrução do PSD baiano



Israel: o orçamento não está em perigo

O DEPUTADO Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, garantiu-nos hoje que o Orçamento para 1953 será promulgado na época oportuna e dentro dos prazos constitucionais.

A SITUAÇAO

— "Não há perigo algum de prorrogação do atual Orçamento" — adiantou-nos. — "Ontem à noite, ficou quase terminado o anexo do Ministério da Viação, restando apenas umas quarenta emendas, que serão ultimadas hoje, juntamente com as da Valorização da Amazônia.

Ficarão faltando apenas, para aprovação em plenário, os orçamentos do Ministério da Agricultura, do Plano SALTE e dos Auxílios e Subvenções.

Na Comissão de Finanças, o trabalho também está pràticamente concluído. Hoje, encerraremos a tarefa em definitivo, com a conferência final das emendas dos Auxílios e Subvenções. E' um trabalho rápido.

O MOTIVO DO SUSTO

Explica-nos o sr. Israel Pinheiro o motivo de tanta celeuma em tôrno do orçamento:

— "O prazo de 15 de setembro, para a remessa do Orçamento ao Senado, foi fixado tendo em vista o seu envio conjunto, isto é, os anexos tinham de ser remetidos em bloco, até aquela data.

Acontece, porém, que há dois anos estamos fazendo a remessa por partes, mandando separadamente os anexos que vamos concluindo.

Não se perde tempo, portanto. E isto é tão verdadeiro que já estamos recebendo de volta, do Senado, os primeiros anexos que para ali remetemos. Ontem, chegaram os primeiros. Até 15 de novembro, teremos concluído êsse trabalho de revisão das emendas oferecidas no Senado".

OBSTRUÇAO

Prossegue no plenário da Câmara a obstrução do PSD baiano e, mais particularmente, do sr. Berbert de Castro, à aprovação do anexo do Ministério da Viação, requerendo sucessivas verificações.

O sr. Nereu Ramos resolveu, em consequência, convocar sessões noturnas até a ultimação das votações orçamentárias.

Até o trabalhista Fernando Ferrari se insurgiu contra a rejeição de emendas suas para obras no Rio Grande do Sul. Seguiu-se o sr. Jaime Teixeira, líder da bancada baiana do PSD, que criticou a Comissão de Finanças, chamando os seus membros de "guarda-livros" e não de economistas, como seria de desejar. Culpou os "técnicos" do DASP como responsáveis pela balbúrdia orçamentária.

Júlio Leite, no Senado: "Dorian Gray caboclo"

O SENADOR Júlio Leite, do PR de Sergipe, defendendo-se ontem de acusações formuladas na Câmara pelo deputado Francisco Macedo, assim aludiu a êsse representante sergipano:

"Um Dorian Gray, caboclo..."

Afirmou o senador que o deputado Macedo "retém no seu subconsciente tudo o que vê de imperfeito na figura refletida no espelho, e depois, na secretaria de seu jornal, na tribuna dos comícios ou da Câmara dos Deputados, aparentando uma serenidade de quem possui um coração bem formado, um simples mas sincero sertanejo, passa a descrever todos aquêles que o esporeiam na sua vaidade, ou que desgraçadamente, por ação ou mesmo omissão êle presume estar ferindo os seus sacratíssimos interêsses, com aquelas mesmíssimas imperfeições morais".

"Impeachment" contra o governador do Piauí

Cândido Ferraz articula o movimento com apoio em elementos governamentais

PREPARA-SE o "impeachment" contra o governador do Piauí, sr. Pedro Freitas. A primeira etapa dêsse movimento será a reforma da Constituição, e nesse sentido já foram dadas instruções às oposições locais.

Está nesta capital o vice-governador, sr. Milton Brandão, anteriormente ligado ao PSD, e que participa dêsse trabalho de bastidores, orientado, ao que tudo indica, pelo deputado José Cândido Ferraz, da ala colaboracionista da UDN.

Não parece estranho aos acontecimentos o govêrno federal, com o qual ameaça romper o PSD piauiense. O sr. Cândido Ferraz tem estado em conferências repetidas com elementos governamentais, aos quais assegurou contar com 19 deputados estaduais, enquanto o governador conta, apenas, com 13.

JA' NO SENADO A "PETROBRÁS"

IVO D'AQUINO RELATOR NA COMISSAO DE JUSTIÇA

CHEGOU ontem ao Senado o projeto de lei da Câmara que cria a "Petrobrás". Ficará sôbre a Mesa pelo prazo de três sessões consecutivas, a fim de receber emendas. Depois será encaminhado às Comissões.

RELATORES

Na Comissão de Justiça, o relator já assentado é o sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, que segundo declaração a êste jornal, dará o seu parecer com brevidade, detendo-se apenas no aspecto constitucional do projeto.

Quanto à Comissão de Finanças, ainda não ficou decidido quem será o relator. Há uma tendência para entregar ao sr. Ferreira de Souza a parte que dispõe sôbre a receita, ficando a outra parte entre os srs. Apolônio Sales e Durval Cruz.

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ADEMAR, NO RIO, A 10 DE OUTUBRO

ESPERA ENCONTRAR O MINISTÉRIO REFORMADO

O SR. Ademar de Barros chegará ao Rio no próximo dia 10, devendo desembarcar, às 15 horas, no Galeão.

VARGAS A ESPERA

Encontra-se atualmente na Espanha, devendo visitar ainda Portugal, antes do seu regresso ao Rio. Não apressou um só dia o regresso ao Brasil. Daqui saiu dizendo que voltaria na primeira quinzena de outubro e vai chegar no prazo que estabeleceu.

O sr. Ademar de Barros não esperava que o presidente da República evitasse fazer a reforma antes da sua chegada. Estava certo mesmo de que, quando voltasse ao Brasil, já encontraria todos os seus amigos fora do govêrno e dos postos por êle indicados.

A demissão do sr. Simões Lopes e a nomeação do sr. Coriolano de Góis, seu inimigo pessoal, constituíram para Ademar a primeira prova de que Vargas não teria maiores considerações com êle, nas mudanças sucessivas que se anunciaram.

Memorial dos nordestinos ao presidente da República

Iniciativa do deputado Alfredo Barreira com o apoio das representações do Norte — Vargas prometeu atender

O PRESIDENTE da República mandou dizer aos deputados do nordeste, por intermédio do sr. Gustavo Capanema, que atenderá às reivindicações constantes de um memorial subscrito pelas bancadas nortistas.

Por iniciativa do deputado Alfredo Barreira (UDN-Ceará), êsses deputados entregaram aos srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos um memorial em que solicitam os seus bons ofícios, como líderes da maioria e da minoria, junto ao presidente da República.

O MEMORIAL

Diz o documento:

"As bancadas nordestinas, considerando a situação cada vez mais difícil das zonas ainda atingidas pela sêca, como também as dívidas e os encargos assumidos pelo Ministério da Viação, já levados ao conhecimento do presidente da República, deliberaram encarecer os bons ofícios dos líderes Gustavo Capanema e Afonso Arinos, no sentido de ser conseguida ordem ao Ministério da Fazenda para concessão de um adiantamento por intermédio do Banco do Brasil ao ministro da Viação.

Este adiantamento será por conta do crédito de Cr$ 180 milhões e 200 mil, constante do projeto 1.832-52, ora em trânsito no Senado e de iniciativa do Executivo.

A necessidade de ser tomada essa providência, em caráter urgente, se justifica não só em virtude da natureza constitucional e orçamentária da verba de Cr$ 180 milhões e 200 mil votada pela Câmara, após entendimentos mantidos com o ministro da Fazenda, como também pelo fato de haver ameaça de cessar o fornecimento de gêneros aos trabalhadores das obras de emergência ante a impossibilidade de ob[ten]ção de crédito para os fornecedores, que ainda se encontram no desembolso dos adiantamentos feitos no primeiro semestre dêste ano.

Não há negar que o Ministério da Viação chegou ao impasse de nada poder fazer, dentro do seu programa de serviços de emergência, por desconhecer a inexistência das dotações constitucionais de 1947 e 1948, no Fundo de Socorro, e haver assumido os encargos dentro do limite das verbas acumuladas no referido depósito, cuja regularização se processa através do projeto 1.832.

Como nos últimos meses do ano sempre se agrava a situação das zonas castigadas pelo flagelo climatérico, e o Ministério da Viação de fato se encontra em situação crítica na área do polígono, devendo muito e sem meios para prosseguir os trabalhos das obras de emergência, nada mais justo do que ser feito quanto antes o adiantamento sugerido, por se tratar de um imperativo constitucional, convindo acentuar ainda que de outro modo não pode ser resolvido o impasse, nesta oportunidade.

Como se trata de dotação da chamada "Caixa de Amparo às vítimas da Sêca", a autorização poderá ser dada pelo presidente da República sem inconveniente de ordem administrativa, uma vez que há conta de movimento entre o Tesouro e o Banco do Brasil referente aos fundos da mesma consignação constitucional".

Conferência com Nereu

A portas fechadas, Lourival Fontes e Café Filho

O SENHOR Lourival Fontes esteve ontem na Câmara, por volta das 23 horas, em conferência com o sr. Nereu Ramos.

O encontro realizou-se a portas fechadas, na presença do senhor Café Filho. Durante quarenta minutos, estiveram os três em conferência secreta.

ORÇAMENTO

Sabe-se, porém, que a conversa girou em tôrno do Orçamento, pois o secretário da Presidência da República queria saber do presidente da Câmara se os últimos anexos orçamentários seriam aprovados a tempo de evitar a prorrogação do orçamento vigente, como manda a Constituição.

O sr. Café Filho, que vai ao Chile representar o Brasil na posse do novo presidente daquele país, estava também interessado em saber até que ponto se prolongaria a obstrução das votações do Orçamento na Câmara.

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

GRANDE OPORTUNIDADE !

Comece, hoje mesmo, desenvolvendo sua capacidade de trabalho numa profissão nova e lucrativa.

No setor de produção de importante emprêsa jornalística há, ainda, algumas vagas.

Tratar com Chefe de Publicidade — Rua Lavradio, 98, de 8 às 9 horas.

Lafer reassume hoje

Mozart Lago lembrou a convocação do ministro da Fazenda para prestar esclarecimentos

O SENHOR Mozart Lago lembrou ontem à mesa do Senado a convocação do sr. Lafer para prestar informações sôbre os dois projetos que abrem créditos especiais para o espólio de Henrique Lage.

O sr. Café Filho, na presidência, respondeu que o prazo concedido pelo requerimento de convocação — 40 dias — não estava esgotado. Além do mais, o ministro não tinha reassumido suas funções.

REASSUMIRA' HOJE

O sr. Horácio Lafer irá hoje a despacho com o presidente da República, no Catete. Após essa entrevista, reassumirá a pasta da Fazenda.

COMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

PROJETO 1.000

Pronunciamento da Associação Comercial do Rio de Janeiro sôbre a elevação do custo de vida em consequência do Projeto Mil e as dificuldades intransponíveis que o mesmo acarreta

Comunica a Associação Comercial:

— "O imposto adicional de 2% sôbre as vendas tem efeito multiplicador, na sua incidência global, que agravará, de maneira alarmante, o custo de vida. O cálculo dessa incidência variará de conformidade com o ciclo de produção e distribuição de cada mercadoria, que adquire um valor adicionado em cada etapa percorrida, constituído não apenas de lucros, mas também de custos, resultantes de fatôres como salários, impostos, aluguéis, juros de capital e obrigações sociais. O imposto recairá sôbre a soma dos custos e do lucro em cada uma das operações de compra e venda que se processarem no Distrito Federal, inclusive as que se destinarem ao estrangeiro e a outras partes do Brasil.

Sucede que o efeito cumulativo dessa taxa sôbre as vendas, que reduz o poder aquisitivo da população carioca, ainda é agravado pelo deslocamento que fatalmente ocasionará no custo marginal. Esse deslocamento do custo marginal fará diminuir a oferta de mercadorias, o que, conjugado com a redução do poder aquisitivo do povo, só poderá tornar muito mais difíceis as condições atuais de vida.

SOBREVIVÊNCIA DA ECONOMIA CARIOCA

O projetado imposto adicional considera o Distrito Federal como se fosse uma ilha inteiramente isolada do resto do Brasil e do mundo: esquece que os preços das mercadorias produzidas e distribuídas no Distrito Federal devem manter-se em certo nível, para estarem elas habilitadas a concorrer no mercado internacional e no das outras regiões brasileiras. No tocante às importações, ainda é exequível, pelo menos até certo ponto, conter-se artificialmente o fluxo das mercadorias estrangeiras mais baratas, por intermédio da CEXIM. Não é possível, entretanto, impedir que penetrem no Distrito Federal mercadorias produzidas noutros pontos do país, a preços mais baixos, por estarem livres dessa taxa adicional, de efeito cumulativo.

Se fôsse instituída essa taxa, o Distrito Federal ficaria incapacitado de concorrer com a produção de outros pontos do país, em relação à qual houver similaridade e, nas condições atuais, certo grau de paridade de custos. A indústria e o alto comércio distribuidor ficariam sem meios para subsistir, e, com a eliminação dêsses dois setores vitais, não sobreviveria a economia carioca. O lucro no comércio exportador do café, por exemplo, não chega, em condições normais, a 2% sôbre o valor das vendas e, dêsse modo, não se conseguiria exportar pelo pôrto do Rio de Janeiro nem um grama dêsse produto.

POLITICA DE INVESTIMENTOS

O projetado imposto adicional cria, pela primeira vez no Brasil, a interferência do Poder Estadual e do Municipal — na esfera de sua competência tributária — na política de investimentos. O êrro é tão grave que chega a ser inconcebível. Imaginemos cada Estado ou cidade brasileira estabelecendo sua própria política de investimentos, ficando a economia nacional seccionada em feudos estaduais ou municipais.

A economia é constituída de dois hemisférios: consumo e investimentos. O hemisfério dos investimentos passaria à alçada estadual ou municipal, e haveria uma série de embaraços à circulação de capitais, dentro do País, os quais ficariam estagnados dentro dos limites de cada município.

Se a Prefeitura do Distrito Federal estabelecer a taxa que deve ser poupada em relação ao montante de vendas, dentro em pouco outros Estados e municípios estarão adotando providências similares, principalmente sob a alegação de que dispõem de muito poucos recursos para as obras imprescindíveis à comuna, os quais urge obter.

Além disso, o processo de formação de capital que se pretende impor (uma taxa sôbre cada operação de venda) tem uma série de inconvenientes econômicos e sociais. Para a economia das emprêsas, tanto comerciais como industriais, um dos aspectos mais graves é a dificuldade de manutenção de um equilíbrio sadio na relação capital-vendas, a qual apresenta as variedades mais diversas, segundo o ramo de atividades. No comércio exportador de café, o capital constitui cêrca de 10% das vendas, e, dêsse modo, em 5 anos, êsse comércio teria emprestado, através do impôsto adicional projetado, quantia equivalente a todo o seu capital. O mesmo acontecerá com o alto comércio distribuidor.

Essa incidência uniforme sôbre emprêsas de estruturas financeiras diversas, com capacidades de capitalização diferentes, traria uma série de perturbações e desequilíbrios, com as mais nefastas consequências sôbre a produção e distribuição de bens.

Quanto aos efeitos anti-sociais do empréstimo compulsório projetado, convém destacar o fato de recair mesmo sôbre pequenas compras, pouco superiores a cem cruzeiros, realizadas por modestos consumidores, o que os torna participantes de um sistema de poupanças forçadas, quando o seu nível de renda não lhes permite a satisfação razoável das mais elementares necessidades, estando o seu orçamento doméstico em permanente *deficit*. A iniquidade dêsse sistema obrigatório de economizar, por quem não tem meios para isso e ainda necessita de recursos adicionais para gastos imprescindíveis, se torna mais gritante se considerarmos que essas poupanças forçadas não darão direito, durante cinco anos, nem a juros da Caixa Econômica. Findo êsse período, os correspondentes títulos passarão a render juros de 5% ao ano, quando o valor real das apólices da Prefeitura do Distrito Federal está em tôrno de 80% do seu valor nominal.

Por outro lado, nas vendas de valor até Cr$ 100,00 e nas feitas para fora do Distrito Federal, o mesmo comerciante pagará em regra duas vezes o adicional.

Do concurso de todos êsses fatores resultará a alarmante elevação do custo de vida notada pela Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Tal elevação não pode ser considerada sòmente em sua expressão aritmética de 2% sôbre tôdas as compras, embora seja certo que, em alguns casos, o adicional incidirá cinco vezes sôbre o mesmo artigo até chegar às mãos do consumidor.

Este o ponto de vista das classes produtoras.

125 anos a serviço do Brasil

O ANIVERSARIO do "Jornal do Commercio" é uma data nacional. A imprensa, de tôdas as instituições, é a mais ameaçada e a de vida mais curta, nas suas unidades. Jornais fundam-se, perdem-se pelo caminho, e se ressurgem nem sempre é para durar. Quando, portanto, um jornal mantém-se, galhardamente, por século e quarto de aparecimento cotidiano, adquire aquela solidez dos monumentos feitos para durar, e a seu redor se constroem os mais novos como uma povoação em tôrno da matriz.

Houve tempo em que o chamariam conservador. Hoje, que é — que vem a ser conservar? Conservador seria, antes, o reacionário, ou ao menos o contrário de liberal, sendo êste o amigo das reformas e da liberdade de promovê-las. Hoje, porém, tal a confusão semântica que alucina o mundo, e também, convenhamos, a progressiva melhoria na concentração dos deveres sociais do homem, essas qualificações antigas já não atendem à realidade das posições que os grupos e os homens, como as suas instituições, assumem no contexto social. Conservar, hoje, é principalmente libertar o homem do mêdo, do complexo da segurança, que o faz abrir mão da liberdade e se encaminhar para a escravidão moderna, que tem por senhor o Estado e por objeto a liquidação da personalidade.

Daí que o epíteto de conservador, que alguma vez lhe aplicassem, ao "Jornal do Commercio" assenta hoje como uma roupa nova em corpo adolescente. Pois a conservação da liberdade é, hoje, a grande tarefa que substitui o velho duelo entre progressistas e reacionários pelo dilema — progresso real com liberdade evidente ou progresso aparente com liberdade frustrada.

ANTE o crescente poderio do Estado, imposto a tôdas as formas do pensamento e da ação, e especialmente perigoso nos países de opinião pública ainda mal despertada ou preguiçosa, cujos reflexos são paralisados pelo "curare" da propaganda, as vozes que se alevantam são poucas — e têm de falar alto e claro para não se perderem no borborinho, na algazarra dos que são pagos para gritar sem nexo, vociferar a favor, imprecar açulando, clamar em favor do êrro, propagar, intênsamente, a falsidade e a mistificação.

Trata-se de matar a imprensa com a imprensa. As virtudes da palavra são corrompidas pela palavra viciada, que de megafone em punho, amplia desmedidamente a sua ressonância.

E' no meio de uma tal confusão, entre perigos tamanhos, a cada passo insinuados, sôbre a solércia de tantos e a covardia de outros mais, quando em nome da prudência se difunde a acomodação, em nome da moderação se consolida a pusilanimidade, em nome da calma se perpetua a confusão e em nome da união a conspiração caminha, é num mundo assim, numa nação assim, em tempo assim, que a presença do "Jornal do Commercio", conservador da liberdade, constitui um estímulo, uma alegria, uma glória legítima. E sobretudo um sinal de que, apesar dos indícios e sugestões em contrário, apesar da incompreensão e do divisionismo que corrói os homens neste país e transforma a coletividade em grupelhos e êstes em igrejinhas, em seitas, em facções, em corrilhos, e faz aprofundar a menor divergência, ao redor dos que lutam, para fomentar o isolamento e fabricar desânimo, apesar dessa espécie de condenação ao sobressalto e à incerteza, agravada pela vocação solitária dos que neste país se dispõem a defender a liberdade mais do que a fazer valer os seus pontos de vista pessoais e intransferíveis, e não confundem a personalidade com a vaidade, nem a intransigência com a intolerância — ainda é possível justificar e salvar a liberdade num país que, apesar de tudo, consegue dar vida, durante 125 anos, a um jornal cujo interêsse pela cultura, cuja fidelidade a um programa é tão viva e ainda agora, às vésperas dessa venerável idade, tem tão aguçada a consciência de sua responsabilidade que publica advertências como esta:

"O que alarma hoje os espíritos temerosos dos destinos nacionais é a carência de ação, é a apatia reinante no país. Tudo se dilui na passividade das transigências e dos conformismos. Por êsse escoadouro pastoso, escorreu o inquérito do Banco do Brasil, como irão descendo para o esquecimento outros escândalos, outros êrros e outros crimes, numa avalanche de impunidade e desmoralização, cujos efeitos são de temer se uma reação salvadora não se operar na consciência cívica da Nação".

NO velho tronco o ramo verde mostra que a seiva está viva. E se a uma obra impessoal, como é um jornal, não assenta a referência a nomes, não se pode no entanto deixar de lembrar que o sr. Elmano Cardim é, por assim dizer, o Quixote dêsse Sancho Pança e o Sancho dêsse Quixote, combinando audácia e bom senso, energia e prudência, transigência e firmeza com um dom político que é, principalmente em países como o nosso, inseparável das qualidades específicas da profissão de jornalista.

CARLOS LACERDA

... DOS LEITORES

Aarão Reis e a bacia do Paraná

DO professor David B. Aarão Reis:

— "No momento atual, em que tanto se fala em recuperação das regiões atravessadas pelos rios Paraná, Paraguai e Uruguai; no momento em que uma reunião de governadores de Estados interessados nestas regiões; no momento em que S. Excia. o sr. Presidente da República, na referida reunião, alude, em discurso, ao inexplicável esquecimento de tais regiões — creio que não seria inoportuna a lembrança de que, já em 1927, o engenheiro patrício dr. Aarão Reis, então deputado federal pelo Pará, apresentava à Câmara dos Deputados um projeto de lei (n. 230), no dia 7 de julho, "autorizando o Executivo a providenciar no sentido de intensificar e desenvolver a navegação brasileira nas bacias dos rios Paraná e Paraguai, a fim de amparar a produção nacional e o comércio, nacional e internacional, ribeirinho".

Assim sendo, peço a V. S. a publicação desta notícia esclarecedora, quiçá retificadora, tendente a mostrar que, no passado, os grandes vultos da nossa Engenharia — como o foi o grande engenheiro Aarão Reis, que, entre outras obras, projetou e construiu a cidade de Belo Horizonte — não se descuidaram de tão magno problema nacional.

Perdoe-me V. S. o interêsse e o carinho com que procuro avivar a memória dos contemporâneos. Se me move o interêsse filial — neto que sou, com honra e com orgulho, de Aarão Reis — move-me também o desejo de contribuir para o planejamento que se tem em vista, citando um projeto que parece estar esquecido".

Boa escolha

Do sr. Pandiá da Cunha, do Rio:

"Acompanhando de perto, faz 20 anos, o dr. Armando Serzedêlo Correia, conhecendo-lhe a origem e a envergadura moral que herdou dos pais e avós, sinto-me no dever de felicitar o senhor Coriolano de Góes por havê-lo escolhido para chefiar o gabinete do atual diretor da CEXIM.

Não estou a puxar sardinhas para meu lado, nem tampouco abrindo estrada para a obtenção de licenças de importação, porque são outras as minhas atividades. Apenas dou de público uma expansão de contentamento por saber aproveitado, numa função espinhosa e de grande responsabilidade, uma das nossas mais expressivas inteligências, cujo caráter e polidez são uma garantia de justiça e equidade para o nosso espezinhado comércio importador.

Mas não pararam aí os acertos do novo titular da CEXIM. Além do distinto advogado Serzedêlo Correia, cujos relevantes serviços prestados ao Banco do Brasil, pessoa alguma, em sã consciência, poderá contestar, escolheu ainda o sr. Coriolano para gerenciar a "Carteira" um homem experiente no trato da coisa pública, e com tal acervo de atributos e elevadas missões desempenhadas com êxito, que sem qualquer receio se pode vaticinar a inauguração de uma era de excelente ajustamento, e de bom trato, para todos aquêles que merecem e dependem de fato de suprimentos estrangeiros. O homem de quem falamos é o sr. Luiz Pedro Gomes, que até há pouco vinha chefiando a Fiscalização Bancária, onde as coisas andam sempre em dia e as partes não encontram por que reclamar. Não sou eu quem afirma os méritos do sr. Pedro Gomes, mas os seus próprios companheiros de hierarquia, também os seus auxiliares, e muito especialmente os corretores de câmbio, cuja classe é unânime em afirmar que o novo gerente da CEXIM é homem de qualidades raras, quer no desempenho puro e simples da função, quer no trato agradável e sem rebuços que dispensa à coletividade.

Além dêsses bem escolhidos auxiliares, faz parte ainda do gabinete do sr. Coriolano de Góes o dr. Otavio Pinto Guimarães, moço gentil, antigo funcionário da Carteira de Exportação e Importação, figura querida entre os colegas e as partes que dependem daquele órgão, sendo de prever, sem mêdo de errar, que a CEXIM se tornará, doravante, em um lugar onde as negativas sejam menos amargas do que vinham sendo até pouco tempo.

Outro posto chave também foi preenchido por um conhecedor sobejo do assunto. Trata-se do sr. Didimo de Vasconcelos, nomeado nos últimos dias subgerente da Importação, onde desempenhará funções deveras penosas, já que a sub-gerência da CEXIM é uma espécie de filtro dos estudos e conclusões sôbre o que deve ser ou não licenciado.

Levando esta notícia àqueles que lidam com a CEXIM e não conhecem de perto os Senhores de quem falei, faço-o na convicção de que êles hão de continuar solícitas e accessíveis como têm sido até hoje."

—

Srta. Luci Monteiro — Resposta à sua pergunta: nenhuma definitivamente.

VARIEDADES

O EX-REI Faruk do Egito dispunha, além de muitas outras coisas boas, de um luxuoso e completo "ginásio". Não obstante, quando abdicou e deixou o país a 26 de julho último, era um homem de gordura desproporcionada.

O ginásio falhara totalmente, — não por deficiência dos seus numerosos aparelhos elétricos, mas porque o rei não tinha tempo para servir-se dele. Não entrava ali senão duas a três vezes por ano, — sobretudo na parte final do seu reinado.

Situado no terceiro andar do palácio real de Kubbeh, o ginásio fica anexo aos aposentos particulares do monarca, dominando amplos jardins através de duas grandes janelas.

E' um grande compartimento de aproximadamente 7x15 metros, taqueado, teto alto e a parte inferior das paredes coberta de madeira. Onze máquinas e vários aparelhos esportivos estão colocados em três fileiras.

A primeira coisa que chama a atenção, é o fato de cada máquina estar planejada de modo a oferecer o máximo conforto, e ao mesmo tempo exigir o mínimo esfôrço. Os assentos das máquinas estão todos êles forrados com veludo verde, e dispõem de tôda espécie de descansos para os braços e os pés.

Cada um dos aparelhos tinha uma finalidade específica: quatro para massagem elétrica, um para "shadow-boxing", dois para remar e quatro para treinar e desenvolver os músculos de várias partes do corpo. Outrossim, havia diversos jogos de pesos, halteres e martelos de madeira. Tudo está em perfeito estado de conservação, pois Faruk tinha um treinador especial, encarregado de cuidar do ginásio e de atender a Sua Majestade quando esta resolvia fazer algo contra a sua gordura. (UP)

TRUMAN ordenou um estudo sem precedentes nos EE.UU., com a finalidade de determinar qual a percentagem do dólar pago pelo consumidor que vai parar às mãos do trabalhador, do vendedor, dos proprietários da mercadoria, etc.

Uma comissão federal especial fará um gigantesco estudo a respeito de cada uma das fases do custo de vida.

Truman declarou: "O consumidor tem o direito de saber quem está recebendo o seu dólar." — (UP).

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
[illegible] RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor Comercial
WILSON VIEIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8180
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR, mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 4.º salas 704/5 Tel. 36-0432
São Paulo — Capital
A [illegible] RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos procuradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

MAIS 2°/o

(Desenho de HILDE)

PREFEITURA

CARTA DE BRUXELAS

A imprensa católica alemã

É INDISCUTÍVEL que uma boa imprensa católica seja um índice de vitalidade religiosa. Uma imprensa não se mantém sem leitores e os leitores não se interessam por uma imprensa que não lhes diz respeito ou não alimenta sua vida. Nada julgaremos nesse artigo. Apresentamos simplesmente um estado de coisas.

Qual o estado da imprensa católica alemã atual?

Existem na Alemanha, segundo o Kirchliches Handbuch (1944-1951) 23 folhas diocesanas oficiais, 29 jornais religiosos com um total de 1.953.000 assinantes, 24 revistas para família com 2.217.750 leitores, 15 revistas de juventude com uma tiragem de 638.300 exemplares, 29 revistas com finalidades de grupos ou comunidades e associações religiosas com 477.100 assinantes, 5 revistas missionárias para .. 600.000 interessados, sete grandes revistas de cultura católica com 58.000 assinaturas e finalmente 5 revistas científicas católicas (teologia, filosofia, história), cujo número de assinantes desconheço.

Se tomarmos em consideração que, segundo as estatísticas de 29 de outubro de 1946, havia na zona Este 20.499.579 católicos e que a imprensa exclusivamente católica atingia 5.944.350 leitores, somos levados a constatar que a imprensa católica atinge 3.5% dos católicos diretamente. Quanto aos jornais cuja tiragem é de 1.998.200 (incluindo o "Saar"), pode-se dizer que há um jornal para cada 10.7 católicos, ou seja em média, um jornal para cada duas famílias.

Essa imprensa não se distribui igualmente por tôdas as regiões. Eis a proporção para cada diocese do número de católicos atingido diretamente pela imprensa: Speyer, 14.7%; Aachen, 11.0%; Trier (com o "Saar"), 10.4%; Freiburg, 10.1%; Muenster, .. 9.8%; Hildesheim, 9.1%; Eichstaett, 8.8%; Limburg, 8.6%; Passau, 8.5%; Koeln, 8.4%; Bamberg, 8.2%; Regensburg, 7.4%; Augsburg, 5.8%; Paderborn, 5.3% e Fulda, 4.6%.

COMPAREMOS êsses números com as estatísticas de 1932. Havia, então, na Alemanha (1932) para um total de 4.703 jornais, 608 jornais católicos com uma tiragem de 25 milhões de exemplares. Isto significava para tôda a Alemanha um jornal para cada 2.6 pessoas. Vemos que a imprensa católica decaiu muito comparada com a de 1932. Mas a imprensa católica acompanhou simplesmente o movimento de tôda a imprensa alemã, que em 1950 contava apenas na zona Este com 568 jornais cuja tiragem não excedia 12 milhões, isto é, um jornal para cada 3.7 pessoas. Entre êsses o número dos jornais católicos não atingia 50.

A partir dêsse tempo houve realmente um grande progresso.

A liberdade de imprensa sòmente foi proclamada na Alemanha em 21 de setembro de 1949. A imprensa existente depois de 1945 era controlada pelos ocupantes e sòmente ocupavam postos nos jornais as pessoas que, justa ou injustamente, não tinham sofrido acusações pelo seu passado político. O primeiro jornal católico a aparecer foi o "Tagespost", no outono de 1948. Os jornalistas católicos escreviam nos jornais dos partidos, afirmando-se contudo acima da política como católicos.

Todo êsse estado de coisas sugere boas explicações para a situação da imprensa católica na Alemanha de hoje.

ALÉM disso, sem falar das dificuldades materiais provindas das destruições de guerra, os novos meios de informação, rádio e cinema atualmente em bom funcionamento na Alemanha concorrem fortemente para o desprestígio dos jornais perante o leitor alemão. O rádio lhe dá mais ràpidamente as informações. Daí o fenômeno de tendência dos jornais a tornar-se semanários. Um outro ponto que chama a atenção e insinua outra explicação da relativamente reduzida imprensa exclusivamente católica é a mudança de mentalidade que parece operar-se na Alemanha, como aliás em outras partes onde há a divisão religiosa. Todos começam a reconhecer que, do ponto de vista cristão, a divisão é um escândalo e portanto um obstáculo à fé. Por outro lado, se não se deve patentear êsse escândalo não se pode, por um liberalismo orgulhoso, modificar a verdade de que todos somos servos. O jornal confessional polêmico perde sua finalidade. E' um caminho que não deixa de ter seus perigos, pois não é fácil conciliar a fidelidade à verdade com a caridade compreensiva e concreta.

Cremos ter dado ao leitor uma visão do conjunto da situação atual da imprensa católica na Alemanha.

José Tarcísio Leal S. J.

Quando a autoridade agride

O "CORREIO PAULISTANO" publicou domingo, o seguinte tópico — que, "data venia", reproduzimos:

"Algo inconcebível ocorreu anteontem no centro da cidade do Rio de Janeiro. O episódio, que alimenta a primeira página da imprensa carioca, pertence ao rol daqueles que fazem descer do nível de nossa civilização, pois, além da sua gravidade, teve por palco a capital do país e personagem principal — agressor — uma alta autoridade da polícia, isto é, um bacharel investido de poderes para defender a vida e a segurança dos cidadãos, e para tanto pago pelos cofres da nação.

O caso é que um advogado local, tendo funcionado profissionalmente em questão criminal ocorrida no chamado "mundo alegre" da capital, ficou senhor de impressionante documentário sôbre as relações de determinados setores da polícia com exploradoras do lenocínio. No interêsse da cliente, ou por outra qualquer razão, forneceu cópias fotográficas dêsses documentos a um vespertino carioca, que desde logo deu início à sua divulgação, com o destaque requerido pelo teor das revelações.

Como desde logo se imagina, as "manchettes" dêsse jornal repercutiram intensìssimamente. Nos primeiros dias, a reação dos policiais citados nas reportagens limitou-se à destruição dos exemplares do vespertino nas bancas.

Anteontem, a exasperação dos agentes do poder público incriminados levou-os a revelar o grau da própria periculosidade e a extensão do seu acatamento às leis fundamentais do país. Cercado de "beleguins", o delegado Abelardo Luz dirigiu-se, na fôrça da tarde, ao escritório do advogado que propiciara as publicações em que era citado. Encontrando-o, agrediu-o brutalmente, enquanto os capangas — também da polícia! — depredavam móveis e máquinas do escritório. Aí, apontando um revólver ao peito do advogado, intimou-o a firmar uma declaração segundo a qual tudo quanto se publiçara era forjado e apenas visava desmoralizar a polícia...

— Eu não queria declaração nenhuma. Fui lá para matá-lo! — afirmou o agressor, acrescentando que o fizera em defesa da sua honra pessoal e funcional.

Embora reconhecesse que a questão era individual, não deixou de se fazer acompanhar de subalternos...

O caso é êsse, em poucas linhas. Não precisamos encarecer a sua extrema gravidade. A Ordem dos Advogados do Rio mostra-se empenhada em fazer punir o autor do atentado, no interêsse não apenas da liberdade no exercício profissional, mas das prerrogativas fundamentais do cidadão. Quando um indivíduo investido de autoridade, alimentado pelo dinheiro dos impostos para servir a coletividade, exibe com tal escândalo as suas próprias insuficiências, demonstrando o desacerto da sua escolha para postos com jurisdição sôbre a segurança e a liberdade das pessoas, é o caso de se estabelecer rigorosa e imediatamente a sua responsabilidade, paralelamente ao procedimento criminal que alcance os co-autores. Temos visto que assim nem sempre se tem feito. A tolerância e a cumplicidade, contudo, só concorrem para desprestigiar a própria polícia, fazendo com que o povo cada dia mais a tema, em vez de admirá-la e nela confiar, apesar de a manter".

Autonomia

O SENADOR Luiz Tinoco discursou no Senado contra a autonomia do Distrito Federal, alegando, principalmente, que a Prefeitura gasta 70% dos seus rendimentos com o funcionalismo municipal. Assim, não pode assumir a responsabilidade dos serviços que estão a cargo da União, caso se concretize a autonomia carioca.

O argumento do senador pessedista, embora pessoalmente êle nos mereça respeito, não pode ser levado a sério. Primeiramente, porque o Govêrno da União não se sentiria bem morando de carona; depois, se a Prefeitura gasta 70% com seus servidores, a culpa é justamente da União, que coloca à frente do Executivo carioca prefeitos que têm legado à capital da República imensas safras de empregos. Quem levou a Prefeitura à situação que o senador menciona? Prefeitos nomeados. Nomeadíssimos...

O senador Tinoco precisa meditar nêsses fatos e observar que o carioca é o primeiro contribuinte da União e tem, portanto, direito de se governar como S. Paulo, que é o segundo, Minas, que é o terceiro, e assim por diante.

Linha dágua

HA dias o Sindicato de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro mostrava ao Congresso a necessidade de uma lei abolindo a exigência da marca d'água no papel importado para imprensa. Em favor de sua tese, que decorre da realidade, citou o depoimento de uma das maiores fábricas do mundo, e a maior da Escandinavia. Êsse depoimento, recolhido em carta escrita a um dos membros do Sindicato, é concludente.

Tem-se, agora, o depoimento dos fabricantes canadenses. Em telegrama a outro membro do Sindicato, o sr. Joshua B. Powers, por longos anos representante comercial de "La Prensa", de Buenos Aires, do "Diário de Notícias", do Rio, e dezenas de jornais do continente, informa o seguinte:

— Os fabricantes canadenses de papel de imprensa não aumentam seus preços por causa da linha d'água. Mas torna-se muito mais fácil produzir papel sem linha d'água porque assim podem dar cumprimento às encomendas do Brasil juntamente com as provenientes de outros países. Assim eliminam problemas de montagem.

E, de modo concludente, esclarece:

"Durante a recente escassez de papel de imprensa parte dos altos preços cobrados aos brasileiros frequentemente eram devidos ao fato de que poucas fábricas canadenses estavam dispostas a fabricar papel com linha d'água" (interrompendo a linha de produção do papel comum, sem essa marca exigida pela Alfândega brasileira).

TRÊS grandes problemas preocupam a alta administração pública do Brasil:

1. As usinas de laminação do aço, que o govêrno Vargas procurou encaminhar dentro das possibilidades do momento;

2. as usinas para refinação de petróleo, que o mesmo govêrno iniciou e o de Dutra intensificou; e,

3. o da energia hidráulica, ao que o govêrno de Dutra deu plena solução, só dependendo, agora, da execução e complementação do programa.

Todavia, êsses problemas, na parte econômica, geram outros que lhes são correlatos.

Dentre êles, há um que tem significação especial, porque faria a independência de dois grandes e pobres Estados, dignos de melhor sorte na Federação.

Para se aquilatar de sua importância, na atualidade, basta mencionar que o Sorthwest Research Institute promoveu investigações e redigiu um relatório sôbre o plano para a mecanização e expansão dessa indústria, no Brasil, que interessou ao Departamento do Estado Norte-Americano, e o incluiu no Ponto IV, dada a necessidade de óleos do tipo láurico, como se apresenta, atualmente, o de babaçu.

Os óleos vegetais, se explorados devidamente, dariam ao Brasil grande margem para folga da balança comercial, mesmo que não os exportassemos.

E, dentre os óleos vegetais, o proveniente do côco babaçu deveria merecer dos governos o melhor cuidado. Infelizmente isso não acontece.

Em 1936, a alta no preço da copra, nas ilhas Filipinas, e a diminuição dos óleos combustíveis nos mercados internacionais possibilitaram a alta, por efeito da procura, no preço da amêndoa, do óleo e da torta do babaçu.

E, até junho de 1936, a tonelada era cotada por 60 dólares, ao passo que em janeiro de 1937 estava procurada por 126 dólares.

Os alemães tomaram o maior interêsse pelo assunto; estudos foram efetivados e, em conclusão, se não tivéssemos tido a guerra, a industrialização estaria realizada, com o concurso de capitais e da técnica alemães.

O assunto tomou tanto vulto que a América do Norte incluiu em seu convênio com o Brasil a entrada livre da amêndoa, do óleo e da torta para adubo, enquanto a que se destinava à alimentação do gado pagaria 3/10 de cents. por libra.

DE tudo que relatamos resultou que, em 1935, exportamos, pelo pôrto de São Luiz, 6.885.000 quilos de amêndoas e sòmente no primeiro semestre de 1936 se exportaram, pelo mesmo pôrto, 18.360.000 quilos. E, em todo o decorrer dêsse ano, teve êsse pôrto do Maranhão o seguinte movimento: para o sul 2.790.000 quilos, para o exterior 19.748.500 quilos. Com êsses elementos podemos verificar que só é possível, no Maranhão, exportar maior quantidade de amêndoas do côco babaçu no primeiro semestre, porque as chuvas de junho, julho e agôsto inundam os campos e dificultam as colheitas, que sempre começam depois de outubro, isto é, durante a sêca.

Há muita gente que não distingue entre duas palmeiras a que é o babaçu (orbignia speciosa) e daí a confusão de palmeiras que não produzem cachos de côcos.

Para ser fiel à verdade, não há indústria no Brasil baseada nos produtos e subprodutos do babaçu.

O maior comprador, no país, era Matarazzo e o melhor freguês e maior consumidor no exterior foi a Alemanha.

Antes da guerra de 1914, o Brasil exportou para êsse país grande quantidade de sementes oleaginosas. Depois, colocou-se em segundo lugar a Inglaterra, seguindo-se os Estados Unidos.

Atualmente, os meios industriais de óleos comestíveis ou lubrificantes de todo o mundo pesquisam o óleo da amêndoa do babaçu e a maneira de aproveitarem a grande riqueza que se perde, anualmente, no Brasil.

Várias tentativas foram feitas com máquinas, dentre elas a G.M.S./5, sem resultado econômico.

Os alemães haviam resolvido o problema, mas a segunda guerra impediu o embarque das máquinas, ficando o processo e a fórmula até hoje em segrêdo.

Constituem verdadeiras florestas as zonas de babaçuais do Maranhão e Piauí, seguindo-se, em menores proporções, Mato Grosso, Amazonas e Pará.

OSCAR ARGOLLO

[illegible]

Eleições na escola

NA escola Barão do Rio Branco, em Santíssimo, uma professora decidiu que uma aluna ou aluno devia servir de monitor da classe. Inteligentemente, anunciou eleições. Quase todo mundo queria ser candidato.

Logo de início, porém, a mais forte candidata era Marly Nogueira Pereira da Rosa, de 9 anos de idade. Marly, que possui uma bicicleta, começou a utilizá-la como arma eleitoral.

— "Quem votar em mim, pode andar na minha bicicleta" — foi o "slogan" que ela passou a usar.

O truque

NA véspera da eleição, porém, um truque derrotou Marly. Uma [illegible] sua adversária, à saída da escola, informou-a de que no dia seguinte não haveria [illegible]. Estava dizendo a verdade. A eleição iria substituir as aulas.

Marly, porém, não percebeu isso e, no dia seguinte, ficou em casa. As eleições se realizaram.

Marly foi votada. Um dos requisitos essenciais para o candidato ser eleito era haver comparecido à votação. E, Marly, ausente, foi desclassificada.

Ela está muito triste. Quando soube de tudo, porém, não deu o braço a torcer e foi felicitar o menino que havia sido eleito.

E, em casa, quando lhe perguntaram porque não pedia a anulação das eleições, ela respondeu como quem não dá importância:

— "Se fôsse coisa importante, eu pedia."

A única coisa

UM chofer de taxi que faz ponto na rua da Relação e que é contra as mulheres motoristas, declarou-nos:

— "Quando uma mulher está dirigindo e põe um braço para fora, só se pode ter certeza de uma coisa: o vidro da janela do carro está arriado".

O lado do chofer

NA Praça Mauá, dois homens entraram num lotação que ia até o Monroe. Sentaram-se do lado esquerdo, onde o sol estava batendo.

— "Não seria melhor passarmos para o lado de lá, onde há sombra?" — perguntou um deles.

— "Não. Nada disso!" — respondeu o outro, com veemência. — "Aqui nós apanhamos sol mas não corremos perigo. E' o lado do motorista. Êle sempre o protege mais. Você já viu algum dia um lotação que ficasse amassado do lado esquerdo? Não, a coisa é sempre do lado direito'".

Contando a história velha e nova da Santa Casa de Misericórdia

A pedra fundamental foi lançada por D. Pedro II — Muitos vultos eminentes e uma grande caridade nesses cem anos de existência

Em tôdas, o mesmo amor de Deus e de suas criaturas

A SANTA Casa de Misericórdia, que celebrou, no dia 26 do mês passado, o centenário da chegada da primeira leva de irmãs enfermeiras, data realmente de 1838. Foi nesse ano que, segundo a Ata da Sessão de Mesa e Junta, reunida a 30 de julho, foi autorizada a criação de um novo Hospital que suprisse as deficiências do Hospital velho e assegurasse melhores acomodações aos enfermos abrigados pela Misericórdia. Era então provedor José Clemente Pereira.

CONCRETIZA-SE A OBRA

Seis meses depois, a 21 de dezembro de 1838, a Junta aprovou a planta do engenheiro Domingos Monteiro, alterada em 1850 por José Maria da Silva Rabelo e executada, finalmente, pelo arquiteto comendador Francisco Joaquim Bitencourt da Silva. Foi comissionado para sua direção o Irmão Marechal Francisco Cordeiro da Silva Torres.

A pedra fundamental foi lançada a 2 de julho de 1840, por "Sua Majestade o Imperador, Senhor Don Pedro Segundo, nesta muito heróica e leal Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, na chácara do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, e logar onde foi seu antigo cemitério", segundo consta da ata então lavrada.

A construção teve duas etapas: a primeira, de 12 anos, de 2 de julho de 1840 a 2 de julho de 1852, data em que foi inaugurada, prosseguindo, porém, a obra até 1876. A inauguração foi simples, sem discursos, mas com bênção do estabelecimento e trasladação do Santíssimo Sacramento, do velho para o novo Hospital.

OS PROVEDORES

A obra requereu a derrubada das fraldas do morro do Castelo, feita por escravos, na provedoria de José Clemente Pereira, prosseguindo sob os provedores Camilo José Pereira de Faro, Marquês do Paraná, Marquês de Abrantes, Conselheiro Antônio Rodrigues Fernandes Braga e Zacarias de Góis e Vasconcelos. Custou Cr$ 3.883.091,50.

OS DIRETORES DO SERVIÇO SANITARIO

O primeiro foi o maranhense José Theodoro da Silva Azambuja, cavaleiro da Ordem Imperial da Rosa e ex-pensionista externo do Hospital da Misericórdia, [illegible] êste no qual recebia a remuneração de 12$000 mensais, elevados depois para 20$000.

Segue-se uma lista de médicos de renome, tendo alguns deixado seu nome ligado a empreendimentos de marca.

Assim, foi Pedro Afonso de Carvalho Franco, que reformou o Serviço Sanitário, abolindo os concursos para provimento de vagas de Facultativos Clínicos. Jaime Poggi de Figueiredo, Paulo Cesar de Andrade e muitos outros.

O atual provedor é o ministro Antônio Carlos Lafayete de Andrada, digno sucessor dessa linhagem de beneméritos.

AS ENFERMEIRAS

Da Irmã Desplau, a primeira Superiora, aqui chegada a 26 de setembro de 1852, com um grupo de 30 religiosas, à atual dirigente, Irmã Boutin, a lista também é longa. Uma delas, a Irmã Lassus, recebeu a condecoração de Cavaleiro da Legião de Honra. Concedendo-lhe essa dignidade, quis o govêrno francês premiar, em sua pessoa, tôdas as Irmãs de Caridade e também a Santa Casa de Misericórdia.

As religiosas atuais seguem a tradição de amor ao próximo, desvêlo pelos enfermos e sorridente afabilidade com que sempre se impuseram à admiração dos leigos.

UMA ENFERMARIA

Visitamos a 10.ª enfermaria, da qual é chefe o professor Poggi. Destina-se à cirurgia geral de mulheres e à ginecologia, podendo abrigar 37 enfêrmas. A religiosa responsável, irmã Cecília, além de um aprendizado prático, fêz um curso de enfermagem.

— "As Irmãs de cem anos atrás" — disse-nos ela — "conformando-se com o que exigia a ciência médica daquele tempo, davam seus cuidados aos doentes, com eficiência profissional, pois São Vicente as enviava, não só aos hospitais, mas ainda aos campos de batalha, para tratar dos feridos.

Delas se exigia que soubessem fazer sangrias e tivessem competência suficiente para desempenhar os misteres da caridade, tão necessária nessas circunstâncias.

A Congregação acompanhou sempre o progresso da arte de enfermagem, e, na Europa, desde o século passado, já havia Irmãs diplomadas, sendo fundada a primeira Escola de Enfermagem da Congregação, em 1900.

Atualmente, as Filhas de São Vicente de Paula têm, no Brasil, [illegible], equiparadas à Escola Padrão Ana Néri, quatro [illegible] Auxiliares e duas de Pediatria. Nossa missão é, segundo o espírito de nosso Fundador, trabalhar para os que sofrem, elevando seus corações a Deus e, tratando do corpo, atingir a alma".

Explicou-nos, então, quanta obra de apostolado vão quietamente realizando, enquanto cuidam de seus deveres de enfermeiras: prática da oração, Primeiras Comunhões e casamentos. Encontram nas enfêrmas muita docilidade.

— "Também nunca as forçamos" — acrescentou. — "Elas são livres de assistir à missa e de rezar conosco ou não".

A fisionomia bondosa da Irmã, sua expressão serena e sorridente devem contribuir para tornar mais fácil a sua tarefa.

Vê-se que ela gosta de seu ofício: as enfermarias que percorremos, a sala de operações e de esterilização, o ambulatório, tudo irrepreensível.

No decorrer de um século de serviços, muitas passaram, iguais a ela: Irmã Cecília, Irmã Maria Teresa ou Irmã Lourença, em tôdas, o mesmo amor de Deus e de suas criaturas, a mesma vida de trabalho, a mesma alegria serena que "vem do íntimo e o mesmo espírito inculcado pelo Fundador — "trabalhar para os pobres e os que sofrem, elevando suas almas a Deus".

As enfermarias da Santa Casa de Misericórdia im pressionam pelo aspecto de impecável limpeza. O serviço é feito pelas serventes, sob a direção das irmãs de São Vicente de Paulo, que têm o encargo da enfermagem. No clichê, a 15.ª enfermaria de cirurgia geral, do professor Augusto Paulino

VITRINES DA CIDADE

A CASA Exclusividades (rua Miguel Lemos, 44-B) apresenta um prato de barro, pintado à mão, em côres vivas, desenho moderno, de muito efeito. E' uma criação de Carlo Bastos. E' uma peça que poderá ser usada em qualquer ambiente. — *Preço:* Cr$ 300,00.

GLORIANNA

MOÇA

Oferece-se uma vaga de auxiliar de escritório, a moça que escreva a máquina e que deseje iniciar carreira em importante emprêsa jornalística. Salário inicial Cr$ 1.200,00, concedendo-se horário especial para almôço em casa.

Procurar chefe de Publicidade — Rua do Lavradio, 98, de 8 às 10 horas.

Inovações no IAPI

Anunciou o Presidente na homenagem ontem recebida

NOS salões do Automovel Clube do Brasil foi realizado ontem, às 20 horas, um jantar que os amigos e admiradores do sr. Afonso César lhe ofereceram por motivo de sua investidura no cargo de presidente do IAPI. Dentre os presentes, figuravam o sr. Café Filho, o ministro Segadas Viana, o sr. Lourival Fontes e o general Caiado de Castro.

Respondendo à saudação que lhe foi dirigida pelo sr. Geraldo Mascarenhas, o homenageado salientou a responsabilidade de que estava investido, em face, sobretudo, da importância do IAPI, no quadro da vida econômica e social do país: abrange mais da metade dos segurados da previdência, paga mais de quatro milhões de cruzeiros por dia, em benefícios, dispõe de um dos cinco maiores orçamentos do país, conta com reservas financeiras capazes de influir decisivamente no rumo da economia brasileira.

Salientou as dificuldades políticas da função, no exercício da qual os "interêsses contrariados muita vez se voltam contra o administrador", pois, acrescentou, numa instituição como o IAPI, "os privilégios, as medidas de exceção, os chamados casos especiais formam, dentro de pouco tempo, um emaranhado tal, capaz de impedir e anular a ação do administrador que contra êles não se pode defender".

Anunciou a extensão dos serviços de assistência médica a todos os segurados, ativos e inativos, e beneficiários, no país inteiro, e os estudos relativos à criação do auxílio-natalidade e da aposentadoria por velhice, ainda não incluídos no plano de benefícios da instituição, bem como a redução de juros nas operações imobiliárias dos Institutos, esta última providência tomada antes mesmo da recomendação do presidente da República.

Anunciou, ainda, a intensificação das operações para casa própria dos associados, a incorporação do seguro de acidentes do trabalho, com exclusividade, e a colaboração financeira do IAPI em organizações de interêsse nacional.

ELEGÂNCIA

DE Manguin, êste vestido de noite, de uma "faille" muito fina, côr de mel, que os franceses chamam de "peau de faille". O conjunto que traz o sugestivo nome de "Princesa" é composto de um vestido sem alças, sôbre o qual é usado um casaquinho que vai até a cintura, notável por suas mangas-balão, com quatro grandes pregas. O tecido é de Robert Perrier

Enfermos

ACHA-SE internado no Hospital do IPASE, em tratamento de saúde, o sr. Lindolfo Assunção, acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Casamentos

NA Matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, realiza-se amanhã, às 17,30, o casamento da srta. Lia Bustamante Caraciolo, com o sr. Luiz Edmundo Maia Ferreira.

Viajantes

A FIM de tomarem parte na Conferência Médica de Buenos Aires, seguiram ontem pelo Bandeirante da Panair do Brasil, com destino à capital argentina, os drs. Claudio de Araújo Lima e Diogo Santos.

— Para a Conferência Internacional de Telecomunicações, a realizar-se em Buenos Aires, seguiram ontem pela Panair do Brasil, os srs. Mohamed Nazir Mirza e Aboud Sathar Ayood, da Embaixada do Paquistão.

Nascimentos

FILHO do casal Moisés de Souza-d. Dorcelina Almo de Souza, residentes na Av. Dr. Delio Guaraná, 670, na Estação de Eden, no Estado do Rio, nasceu no dia 26 último, o garoto que se chamará Ney.

— Nasceu, no dia 26, o menino Luís, filho do sr. Heráclio Sales, redator da TRIBUNA DA IMPRENSA, e de sua mulher, sra. Jozira Sales.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 721 — EM 1.º-X-1952

Nome ....

Endereço ....

Horizontais — 1 — deteste; 8 — ligústrea; 9 — borossilicato natural de alumina; 11 — foi; 12 — doce; 13 — nota musical; 14 — repetição; 16 — nota musical; 17 — tirar; 19 — lástima; 20 — artigo; 22 — inércia (fig.); 23 — pretextos; 25 — andavas; 27 — embarcação; 28 — corvejara.

Verticais — 1 — ópera de Verdi; 2 — resistente; 3 — cólera; 4 — preposição; 5 — o mais; 6 — afirmação; 7 — circunferência; 8 — sala grande; 10 — nome de mulher; 14 — tratamento dado às velhas amas de crianças; 15 — sobrenome; 17 — manhoso; 18 — resmunga; 19 — dar; 21 — retumbar; 22 — advérbio latino que significa assim, textualmente; 24 — transpira; 26 — nota musical.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 429 — EM 1.º-X-1952 (quarta-feira)

Hor. e Vert. — 1 — sina; 2 — cavais; 3 — ladrões (fig.); 4 — irmão da mãe; 5 — pronome e adjetivo demonstrativo.

CARTOES DO DIA

Edu Adora Guarani

Profissão

Agarro Frei

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 30 (terça-feira)

Casais — monteiro - a; monha - o; platino - a.

Profissão — guindasteiro.

DIOFRAN

Homenagem ao general Caiado de Castro

POR motivo da passagem, amanhã, do aniversário do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, um grupo de jornalistas, tendo à frente o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, prestará, às 17 horas, no Palácio do Catete, significativa homenagem àquele militar.

URGENTE

Administração de jornal precisa de competente secretária. Necessário saber dactilografia, conhecimentos de arquivo e correspondência. Apresentar-se à rua do Lavradio, 98.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

SETEMBRO DE 1952

HUM

GEA

AJM

DCF

SIM

KUD

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, mediante apresentação do documento de identidade, a partir do segundo dia útil.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Dr. Ary Torres, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico; almirante Regis Bittencourt, Carlos Fernando Leckis Lobo, Luiz Gonzaga de Holanda, engenheiro Eudoro Lemos, Amélio de Campos Brandão, Aloisio Hosken, Manoel Dias Pinho, Antonio Gomes Barbosa, Francisco Vieira da Silva, José Cardoso Duarte Crespo, Miguel Gonçalves Ribeiro, Altino João de Barros, Antonio Pereira Ferraz, Manoel Abranches Ferreira Viana, Antonio Rodrigues, Alcino Barros, Antonio Anunciato, Newton Pais Barreto, Jorge Gonçalves, Lauro Morais Andrade, Luiz Salzano, José Alves, Ademir Borges, Audir Bastos, Adolfo Cesar da Silveira, José Geraldo Barreto Borges, José Alves, Paulo de Figueiredo e Souza.

Senhoras:

Hilda Santos Guimarães, Maria Eugenia Vasconcelos Ribeiro, Julia de Almeida Pinho, Marta Vilalonga Valtez, Julia da Costa Ribeiro Pessoa, ministro Odete de Carvalho e Souza, Ariete Coelho e Maria da Paz Manhães.

Senhorinhas:

Leonor Arcoverde, Maria de Conceição Raso, Isa Rabelo Leite, Noemi de Araujo Santos e Dalva Alvarim.

Crianças:

Reginaldo, filho do sr. Oswaldo Silva Santos e sra. Decia Monteiro Santos; Luiz Alberto, filho do sr. D. A. Melo e sra. Maria Melo; Edgar, filho do casal Ocelio de Medeiros — Edna de Medeiros; Cesar, filho do sr. Fernando Guerreiro de Carvalho e sra. Alis Guerreiro de Carvalho; Léda Maria, filha do sr. Mario Batista de Albuquerque e sra. Neuza Marina de Albuquerque; Norma, filha do casal Norberto Gama - Maria do Carmo Peixoto Gama; Arice, filha do sr. Nelson Barreto Lopes e sra. Vilma Teixeira Lopes; Regina Lúcia, filha do sr. Wilson Leal e da sra. Maria de Lourdes Machado Leal; Maria Aparecida, filha do sr. Jair Vicente de Souza e sra. Oswaldina Coutinho de Souza; Mariza, filha do sr. Sebastião e da sra. Oscarina Lima; Sônia Maria, filha do sr. Valter Barros e sra. Adozinda Barros; Silvia, filha do sr. Silvio Simon e sra. Cecília de Souza Simon.

— Faz anos, hoje, a senhorita Mercedes Carneiro da Cunha Alverga, radiologista da Clínica Assembléia. A aniversariante oferecerá um jantar, em sua residência, às pessoas de suas relações.

— Faz anos hoje a sra. Helena Vahlis, espôsa do industrial Santos Vahlis.

JOVENS OPERÁRIOS CATÓLICOS VÃO REUNIR-SE EM PETRÓPOLIS

ENTRE os dias 9 e 16 de novembro próximo, vai se realizar em Petrópolis, o Encontro Sul-Americano da Juventude Operária Católica, cujo Comitê Executivo está constituido por mons. José Távora, padre José Italo Coelho, e pelos líderes José Moraes Neto, Odete Azevedo Soares e Jacques Jerôme.

Foram também organizadas várias comissões: **Hospedagem** — Alice Antunes, Celina Siqueira, Hilda Azevedo Soares, René Carisio, João Teodoro de Sales Abreu e Jandira Moreira Guimarães. **Finanças** — Ruth Ferraz, Hélio Matias, Dolores Melo, Silvia Tavares, Almir Fares e Emilce Reis. **Imprensa e Propaganda** — Amazonas Bucios, Carmen Azevedo Soares, Agostinho Rito, Conceição Vidal Corrêa, Hélio Rocha, Josefina Afonso, Gilberto Machado, Francisco Tussini e Peter Nagy. **Assembléia** — Laura Montemor, Antônio Gomes, Leão Magno, Mauro Lemos, Carlos Frederico Pinto, Dolores Melo, Joaquim Albuquerque e Ivan Gomes Leite. **Lazeres** — Ruth Gouvela, Laura Montemor, Antônio Gomes, Maria Enid e Carlota Barbosa. **Secretaria** — Agláia Peixoto, Yolanda Bettencourt, Alice Antunes, Maria Augusta da S. Oliveira, Yolanda Ribeiro da Silva, Maria de Lourdes Ganzarolli e Nely Correia.

DESFILE DE ALUNAS — *Na residência do sr. Heitor Amaral Gurgel, redator-chefe do "Estado de Niterói" e secretário particular do governador Amaral Peixoto, realizou-se, ontem, às 21 horas, um desfile de alunas de violão, que fazem o estudo pelo cifragana, sistema criado pelo prof. Franco e já registrado na Escola Nacional de Música*

HORA E MEIA NA PISTA

O AVIAO da Pan American que levava a bordo os srs. Austregesilo de Athayde e Alberto Gainga Paz, rumo a Nova York, ficou anteontem cêrca de hora e meia na pista, com os motores em funcionamento. Finalmente voltou ao pátio de manobras. Saltou o mecânico e disse que um avião da linha espanhola Iberia sobrevoava, durante todo êsse tempo, o Galeão.

Não podendo localizá-lo, disse o mecânico, o comandante decidira não levantar vôo; e já havia gasto 100 galões de gasolina nessa espera.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, [illegible] (Esquina de Buenos Aires)

De Minas para o Rio e aqui foi esfaqueado

Após discutir com o sapateiro, o vagabundo agrediu-o

DEFRONTANDO-SE ontem, no cruzamento da avenida Graça Aranha com a rua Araujo Porto Alegre, com Deodoro Gonçalves dos Santos, o sapateiro Itargino José Silva, solteiro, de 17 anos, vindo há dois dias de Belo Horizonte, com êle se travou de razões acabando por ser esfaqueado nas costas pelo contendor.

Conduzida ao Pronto Socorro, a vítima lá ficou em tratamento. O agressor, que não tem profissão e nem residência conhecidas, foi preso e autuado no 5.º Distrito pelo comissário Costa Leite.

A gravidade do estado do rapaz não permitiu às autoridades o esclarecimento da ocorrência, ignorando-se ainda o motivo da altercação.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

Socorridos no H.R.F., no pôsto médico da Fábrica de Cartuchos e no H.C.C.

QUATRO feridos e um morto foi o resultado da colisão verificada ontem à noite, no Realengo, entre o ônibus de n.º -28-80, da Viação Redentor, da linha Anchieta-Cascadura, e o "lotação" 4-80-39, da linha Cascadura-Bangu, cujos motoristas fugiram em seguida ao acidente.

O morto, Marinho José de Carvalho, da rua das Chitas sem n.º, em Bangu, foi levado ainda com vida ao Hospital Rocha Faria, falecendo ao receber os primeiros curativos.

Dos feridos, Moacir de Almeida e Rita Rosa Machado foram medicados no pôsto médico da Fábrica de Cartuchos do Realengo, retirando-se de lá sem deixar os endereços após os curativos.

O lavrador Manoel Fonseca de Melo, português, casado, de 47 anos, da estrada do Morgado sem n.º, em Campo Grande, tendo sofrido fratura da clavícula esquerda e de uma costela, além de escoriações na coxa direita, foi conduzido ao Carlos Chagas, lá ficando internado.

Emidio Wanderley Lins, solteiro, de 16 anos, da rua Luiza Barata 466, no Realengo, tendo contundido a coxa esquerda, retirou-se dêste último hospital depois de medicado.

O comissário Jorge Santos, do 27.º distrito, estêve no local.

Galanteios e inconveniências

AS famílias residentes à rua Djalma Dutra, em Pilares, apelam para as autoridades competentes no sentido de ser coibida a presença naquela rua de grupos de rapazes que importunam senhoras e senhoritas com galanteios inconvenientes, mesmo acompanhadas por cavalheiro, e entregam-se à prática de jogos de azar que, às vêzes, se prolongam pela madrugada.

Problemas da maconha

SOB a presidência do chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, prosseguirão amanhã as conferências e debates públicos, promovidos pela Delegacia de Costumes e Diversões, a respeito do problema da maconha em nosso país.

No auditório da ABI, às 20.30, o prof. Roberval Cordeiro de Farias pronunciará uma conferência sôbre o assunto.

Antes dos debates, a Delegacia de Costumes promoverá uma parte prática, com a exibição de amplo material colhido no curso das diligências policiais.

Com a conferência do prof. Roberval Cordeiro de Farias ficará encerrada a série de discussões e estudos públicos em tôrno da questão toxicomania, seguindo-se o ciclo a respeito dos problemas do meretrício e lenocínio, com início no dia 7 do corrente, às 17.30 na ABI, quando da conferência do ministro Nelson Hungria, sob o título: "Alojamento e prostituição".

Haroldo Alves já está no Rio

Veio do Hospital Santa Isabel para o H.P.S. — Numa ambulância particular a viagem do sobrevivente do desastre em que perdeu a vida o "Rei da Voz"

VINDO do hospital S. Isabel, de Taubaté, onde foi internado logo após o desastre que vitimou o seu primo, o cantor Francisco Alves, ferindo-o também, chegou ontem ao Pronto Socorro o comerciante Haroldo Alves, solteiro, de 25 anos, da rua Conde de Bomfim 137, apt. 103, que viajava no auto sinistrado em companhia de "Chico Viola".

A ambulância, que o trouxe da cidade paulista, saiu de lá às 13.10 horas chegando ao Rio por volta das 19.30. Viajaram em sua companhia a sua irmã Irene Alves, que esteve em sua cabeceira desde o dia do desastre, os enfermeiros Barbosa e Aderbal e um médico daquele estabelecimento hospitalar.

Embora haja divergência nos diagnósticos dos médicos dos hospitais S. Isabel, de Taubaté, e Pronto Socorro, do Rio, o fato é que Haroldo vai melhorando lentamente.

Os médicos cariocas diagnosticaram ferida contusa no occipto-frontal, escoriações generalizadas, fraturas dos 2º e 3º dedos da mão esquerda; havendo os seus colegas de Taubaté acusado queimaduras de 1.º grau na mão direita, no pescoço, no torax, fratura do dedo anular da mão esquerda e traumatismo craniano.

A foto mostra Haroldo na maca.

Não suportou sua ausência a fã de Francisco Alves

Suicidou-se, incendiando as vestes — "Valsa da Despedida" a gravação mais procurada — Contenda judicial em tôrno dos bens do "Rei da Voz" — Compositor de 100 músicas — Missa no Maracanã

TELEGRAMAS procedentes de Belo Horizonte dizem que uma fã de Francisco Alves, não podendo suportar a dôr que lhe causou a morte do "Rei da Voz", suicidou-se embebendo sua roupa com álcool e lançando fogo à mesma. Em poucos minutos seu corpo se transformou numa fogueira. Morreu no Pronto Socorro.

E' ela a jovem Maria da Conceição, de 23 anos, residente à rua Rio de Janeiro 109, na capital mineira.

VALSA DA DESPEDIDA

Continua intenso o movimento de venda dos discos gravados por Francisco Alves. Os estoques de quase tôdas as casas comerciais, tanto do centro como dos bairros e subúrbios, estão completamente esgotados.

Um disco foi carinhosamente procurado pelas fãs do "Rei da Voz": a "Valsa da Despedida", gravação antiga de Chico Viola. Foram também muito procurados os discos "Deixai vir a mim as criancinhas", sua última gravação, e "A voz do violão".

CONTENDA JUDICIAL

Enquanto isso, diversas pessoas pretendem iniciar uma contenda judicial em tôrno dos bens deixados por Francisco Alves e os direitos autorais de suas músicas. Sua fortuna de 10 milhões de cruzeiros será disputada judicialmente.

Dona Perpétua Morais Alves, espôsa desquitada do cantor, reivindica sua fortuna, de um lado. Do outro encontra-se a companheira do cantor, que com êle viveu durante 30 anos.

A IRMA

Parentes de Francisco Alves, entre os quais sua irmã mais velha, d. Angela Alves de Almeida, e sua sobrinha Carmen Alves de Souza, estão também dispostas a lutar pela posse da herança de 10 milhões.

E' provável que outros parentes apareçam para entrar na disputa.

INVENCIONICE

Por outro lado, amigos antigos do cantor afirmam que sua anunciada fortuna não existe. O sócio-proprietário da Casa Garson, sr. Medina, disse mesmo que Francisco Alves estava em precária situação financeira, motivo por que se viu obrigado a assinar contrato com uma emissora paulista. Numa de suas idas frequentes à capital paulista encontrou a morte. "E' uma invencionice" — declarou.

Confirmou o sócio da Casa Garson que os bens de Francisco Alves encontram-se todos em nome de sua companheira de 30 anos, dona Célia Zenatti.

COMPOSITOR

Francisco Alves não era apenas cantor; compunha também valsas, sambas-canções e outras músicas. Disse o sr. Medina que pelo menos 100 composições tinham sido feitas pelo "Rei da Voz".

Quanto ao número de gravações, afirmou ser difícil um cálculo. "Nem o Chico Alves sabia ao certo o seu número" — declarou-nos. Estima em mil a quantidade de discos gravados pelo cantor.

MISSA NO MARACANA

Uma comissão de vereadores dirigiu-se, hoje pela manhã, ao cardeal Jaime Câmara, a fim de solicitar-lhe permissão para que seja celebrada missa em sufrágio da alma do "Rei da Voz" no estádio do Maracanã, no próximo sábado.

Em todos os bairros, no centro e nos subúrbios cariocas serão celebradas missas de sétimo dia pela alma do cantor.

Continua de pé o acôrdo entre COFAP e açougueiros

Desmentido a notícias hoje divulgadas

AINDA êste mês a COFAP vai entregar aos açougues uma quota de carne congelada. Pretende dessa forma combater a alta do preço da carne verde. A medida deverá vigorar até o dia 20 de dezembro.

De acôrdo com o convênio recentemente celebrado em S. Paulo, do qual participaram a COFAP e representantes do Ministério da Agricultura, dos frigoríficos e dos marchantes, êstes farão entrega aos açougueiros de 50% de carne congelada e 50% de carne verde.

Os frigoríficos fornecerão a carne congelada aos marchantes com abatimento de 50 centavos em quilo.

DESMENTIDO

Sôbre as notícias divulgadas, de que estariam os açougueiros decididos a romper o convênio firmado com a COFAP e de que alguns açougueiros já tinham iniciado a revolta contra o referido convênio, declarou-nos o sr. João Puga, proprietário de vários açougues no Rio e diretor da Associação Comercial:

— "As notícias carecem de fundamento. Está tudo calmo e correndo de acôrdo com o convênio. Pode ser que se verifique um ou outro caso isolado, mas a classe em pêso continua a prestigiar o convênio".

Preso o fiscal que matou o lavrador

A POLÍCIA do 26.º Distrito prendeu, ontem, o fiscal da Emprêsa Imobiliária Recreio dos Bandeirantes Apolônio Geraldo, de 42 anos, sargento reformado da Polícia Militar, que matara a tiros de rifle o lavrador Severino Martins.

O fato ocorreu no dia 30 de abril, na Restinga do Marenpedi, estando o crime ligado a questões de terra.

O homicida foi preso na rua das Laranjeiras, 454, onde reside.

ÔNIBUS DE ABOLIÇÃO DESVIADOS

OS moradores do Méier e de Abolição reclamam contra o procedimento da emprêsa a que pertencem os ônibus 33 e 133.

Como a linha 133 (Méier-Copacabana) oferece à emprêsa lucros maiores, em vista de ser mais elevado o preço da passagem e comportarem os veículos maior número de passageiros, os ônibus que deveriam destinar-se à linha 33 (Mauá-Abolição) são desviados para aquele percurso.

A medida ocasiona, diàriamente, grandes prejuízos aos moradores dos dois subúrbios, simultâneamente prejudicados.

Várias reclamações têm sido dirigidas à Emprêsa, principalmente pelos moradores de Abolição. Nenhuma solução foi ainda tomada, pelo que os interessados apelam para o Departamento de Fiscalização da Prefeitura.

"Fundador de bancos" ás voltas com a Polícia e a Justiça

Localizado e preso Saulo Amaro da Silva, autor de vários "estouros" no Rio, em S. Paulo e em Minas

SAULO Amaro da Silva, de 51 anos, que foi preso por investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações, em vista da prisão preventiva decretada pelo juiz da 9.ª Vara Criminal, é responsavel por vários "estouros" não só nesta praça como nas de S. Paulo e Minas Gerais.

Há tempos, sob pretexto de fundar um estabelecimento bancário a que deu o nome de Banco Luso-Brasileiro, o espertalhão arrecadou cerca de 45.000 cruzeiros na venda das ações, desaparecendo e tomando rumo desconhecido.

A polícia carioca teve ciência de que em Ouro Preto também andou "trabalhando" o "fundador de bancos". As diligências em torno de sua atividade prosseguem ativamente para a continuação dos processos em que está envolvido o detido.

Mais tarde, como Saulo igualmente tivesse "agido" em S. Paulo, depois de prestar contas à Justiça desta capital, será êle mandado se apresentar à daquela, onde outros processos o esperam.

Chegará ao Rio o "Demoiselle"

A CÓPIA do "Demoiselle", aparelho em que Santos Dumont realizou o seu primeiro vôo, no campo de Bagatelle, no dia 23 de outubro de 1906, chegará ao Rio no próximo dia 4, pelo navio francês "Claude Bernard".

Esse aparelho foi oferecido pelo govêrno francês à Aeronáutica brasileira, por ocasião das solenidades do cinquentenário da conquista da dirigibilidade aérea, promovidas pelas autoridades francesas.

Borghi deporá hoje na falência do Felipeta

1294 credores habilitados — No último dia, César de Alencar, uma Casa de Saúde, e duas emprêsas de construção

MIL duzentos e noventa e quatro credores habilitaram-se na falência de Luis Felipe de Albuquerque Júnior, no cartório da 14.ª Vara Civel. Ontem, último dia do prazo, registrou-se uma verdadeira corrida para a habilitação. Os funcionários do cartório atenderam a 363 credores desde a manhã até às 19 horas. Dos habilitados ontem, 128 são militares e 8 são de diversos Estados do Brasil.

RADIALISTA E MILITARES

Entre os 363 de ontem encontramos: Artur de Assis Lopes, aeronauta, com 3.721.250 cruzeiros, que se habilitou pela segunda vez, tendo, na primeira, apresentado um crédito acima de um milhão de cruzeiros; Hermelindo César de Alencar Matos (César de Alencar), radialista, com 100 mil cruzeiros; Hilton Manes, militar, com 506 mil cruzeiros; Casa de Saúde Santa Lúcia S. A., com 86.515 cruzeiros, referente à venda de um automóvel; o comerciante Antônio Carlos da Nóbrega, cujo depoimento foi pedido, há dias, pelo advogado Celso do Vale Silva, em vista de conhecer todo o mecanismo do escritório, com 1.160.000 cruzeiros; o industrial Eduardo Guinle Filho, com 118.500 cruzeiros; o síndico da falência, Carlos Eduardo Vilela, em segunda habilitação, com 526.821 cruzeiros; Arquitetura e Construções Ltda., com 116 mil cruzeiros; Denise Annette Laurence Lathière, francesa, com 84.800 cruzeiros; e oficial da FAB Ivan Tavares Land, com 1.387.400 cruzeiros; e a Emprêsa Vellasco de Construções Civis Ltda., com 141.300 cruzeiros.

Tôdas as habilitações foram entregues, ainda ontem ao advogado do síndico, sr. Luis Antônio de Andrade, para que êste peça as informações de praxe ao falido. Após a palavra do falido, deverão ser encaminhadas ao curador de Massas Falidas, sr. Cordeiro Guerra, que dará o seu parecer e, dêste ao juiz, sr. Marcelo Santiago Costa quando, então, serão julgadas.

NAO ACREDITA

A propósito da declaração de Orlando Marques da Silva, em seu depoimento de segunda-feira passada, de que Felipe lhe teria dito ser sócio da Agência Castelo, ouvimos o advogado desta Valdemar Figueiredo. Afirmou-nos que não acredita que se prove a sociedade entre a Agência Castelo e Felipe, simplesmente porque esta sociedade não existiu nem existe. Queixou-se o advogado da pressão que seus colegas vêm fazendo sôbre as testemunhas que depuseram até agora no processo de falência, com o intuito de estender a falência de Felipe à Agência. Sôbre êles disse o advogado que "agonizam na treva da ignorância".

DEPORA' HOJE

Está intimado a prestar depoimento, hoje às 13.30, o sr. Hugo Borghi, ex-candidato ao govêrno do Estado de S. Paulo. Seu depoimento foi pedido pelo advogado do síndico, devido às declarações de auxiliares de Felipe segundo as quais Hugo Borghi emitira um título no valor de 1.080.000 cruzeiros em favor do falido, que não chegara a recebê-lo.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.20	6.20
8.30	8.30	7.20	7.30
9.30	9.30	8.20	8.30
10.30	10.30	9.20	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.3.		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviaria Mariano Procopio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2262 — (Gerência) (ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro, 557
RIO: 43-4111

Campanha do livro nos comerciários

COM uma campanha do livro, agora iniciada, a nova diretoria do Sindicato dos Comerciários reorganiza a biblioteca.

Na última reunião, foi instituído o "Livro de Ouro da Biblioteca do SEC", apelando para associações, autoridades e editores. Todos os doadores terão o seu nome no livro.

Perseguido e Morto Pelo Contrabandista

Conferente de carga do Cais do Pôrto assassinado

QUANDO acabava de descer de um "taxi", à porta do hotel Estrada de Ferro, à rua Senador Pompeu 176, às 3 horas de hoje, o conferente de carga do Cais do Pôrto Agostinho Manoel Moreira, de 25 anos, foi alvejado a tiros, perseguido e morto, presumìvelmente por um contrabandista, seu conhecido.

DISCUSSAO

Agostinho e seu amigo Waldemar José Luis haviam ido a uma festinha na casa de pessoa conhecida, residente na Penha, ali se encontrando com pessoa identificada inicialmente como contrabandista de nome Fernando. Discutiram acaloradamente e Agostinho resolveu abandonar o local, tomando com o amigo, um automóvel.

NA DELEGACIA

Não tendo dinheiro para pagar a "corrida", foram, conferente e amigo, parar no 9.º Distrito, na praça Mauá, onde o caso foi resolvido pelo comissário.

O conferente deveria pagar como prometia. Deveria ser transportado pelo chofer até o local onde morava, Pensão Pirapora, à rua Senador Pompeu, 175, onde seria pago.

ASSASSINADO

Foi ao descer em frente à Pensão, à porta do hotel Estrada de Ferro que um homem, presumìdamente o contrabandista, desceu de outro carro e foi atirando contra Agostinho. Este correu para dentro do hotel e quando subia as escadas foi atingido por mais de um tiro.

FUGA

O criminoso, depois do atentado, fugiu para local ignorado.

A vitima e o contrabandista, segundo se apurou mais tarde, mantinham relações até comerciais.

Agostinho, o conferente assassinado

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 607/12 — Tel: 52-6970.

TULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/2 - 7.º andar, sala 712 — Tel.: 42-6062.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás policiais — Rua Santa Luzia, 356 — Tels.: 42-3060 - 52-3081.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7 s. 618/9 — Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74, 11.º andar, s. 1105 — Tel. 52-6066.

INCENDIOU-SE O AVIÃO DE TREINAMENTO

Mortos os seus tripulantes

O GABINETE do ministro da Aeronáutica comunica que, pela manhã de ontem, quando realizava vôos de instrução, o avião de treinamento "AT-6", n.º 1.406, da Escola de Aeronáutica, acidentou-se, caindo ao solo e incendiando-se após o impacto.

O aparelho, que ficou completamente destruído, trazia como tripulação o primeiro tenente-aviador Cláudio Thiban e o segundo tenente-aviador Heitor João Borges de Sampaio, que faleceram no sinistro.

Estacionamento proibido na rua S. José

O SINDICATO dos Lojistas solicitou ao diretor do Serviço do Trânsito a fim de que torne efetiva a medida de proibição de estacionamento de automóveis na rua de São José, entre a avenida Rio Branco e o largo da Carioca.

A proibição em causa manda que o estacionamento seja feito às segundas, quartas e sextas-feiras, do impar, e às terças, quintas-feiras e sábados, do lado par.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia RUA DO CARMO 71-4.º PAV.

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS

PELA RADIO CRUZEIRO DO SUL

O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE

DIARIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHA

pela Rádio Nacional

e às segundas-feiras às 21 horas pela Rádio Cruzeiro do Sul o

PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Barata ao Ministro:

NULO DE PONTA A PONTA O CONCURSO DO PEDRO II

Nenhuma acusação a Euryalo Cannabrava, classificado em primeiro lugar — Os vícios começaram nas inscrições e terminaram no julgamento — Ataques, no recurso, a Anísio Teixeira e Afrânio Coutinho — A história de um filósofo alemão desconhecido até na Alemanha

JÁ está no gabinete do ministro da Educação o processo protocolado sob o número 97.102. E' o recurso interposto pelo prof. Júlio Barata ao concurso de filosofia do Colégio Pedro II, no qual êle foi classificado em segundo lugar, cabendo o primeiro ao professor Euryalo Cannabrava.

De acôrdo com a portaria 187, do Ministério da Educação, o sr. Barata não pediu a reclassificação do resultado, e sim a anulação total do concurso. Baseou-se no artigo 28, daquela portaria, que é o seguinte: — "E' anulável o concurso em que se verificarem vícios de natureza substancial, nas formalidades de inscrição e nos processos de realização das provas do julgamento.

NULO DO COMEÇO AO FIM

Esse recurso tem nove páginas dactilografadas. O prof. Barata sustenta que o concurso foi nulo do começo ao fim. Diz que houve vícios de natureza substancial, tanto nas formalidades de inscrição como nos processos de realização das provas e no julgamento.

Não faz nenhuma acusação ao prof. Euryalo Cannabrava. Seus principais alvos são os profs. Anísio Teixeira e Afrânio Coutinho, ambos auxiliares diretos do ministro Simões Filho. Aliás, o motivo principal da nulidade apontada é a nota de prova de títulos (5) que lhe conferiu o prof. Anísio Teixeira.

O FIM PATÉTICO

O recurso é um relato dos vícios e irregularidades que, segundo o interessado, caracterizam o concurso. No fim, êle dá um tom patético às suas argumentações. Diz:

"O esbulho praticado com solércia e arte não fere o recorrente em sua reputação intelectual e moral. Ao contrário. A voz unânime da imprensa, a manifestação unissona de uma congregação de 43 professôres catedráticos de uma Faculdade de Filosofia, o voto de 11 catedráticos do Colégio Pedro II, maioria real e sem dúvida expressiva, como afirmação do pensamento do tradicional colégio sôbre o concurso — tudo isso representa a mais ampla e confortadora compensação de uma injustiça que há de ficar como um estigma nos anais do ensino brasileiro.

"Os discos inquebráveis que guardarão para os arquivos as provas prestadas pelo recorrente servirão, no futuro, de documento e de exemplo para as gerações de alunos e de mestres que algum dia encontrarão nesse repositório de fatos e dados objetivos duas lições, uma triste e outra gloriosa: a gloriosa lição do mérito demonstrado na arena da inteligência e da cultura sem as muletas do apoio político e a triste lição do descalabro a que está levando o país no campo do ensino a desmoralização dos processos pelos quais deveriam ser conquistadas, para a honra de seus ocupantes, as mais respeitáveis cátedras do magistério nacional".

ATE' A AÇAO JUDICIAL

O ministro Simões Filho não tem prazo para manifestar-se sôbre o recurso. Entretanto, competir-lhe-á despachá-lo para o Departamento Nacional da Educação e, em seguida, para a Congregação do Colégio Pedro II, que se manifestará, então, em caráter meramente opinativo, contra ou a favor.

Em seguida, caberá ao ministro pronunciar-se. Do despacho ministerial pode haver recurso do interessado ao presidente da República. Esgotada a instância administrativa, poderá o prof. Barata recorrer ao Poder Judiciário, através de mandado de segurança ou de ação ordinária.

Enquanto estiver sendo pleiteada a nulidade, não poderá ser nomeado para a cátedra o prof. Euryalo Cannabrava.

Sustenta o prof. Barata que as nulidades começaram nas formalidades de inscrição dos candidatos, acompanharam os processos de realização das provas e terminaram com o julgamento.

Uma acusação grave é levantada contra a comissão examinadora, composta pelos professôres Afrânio Coutinho, Anísio Teixeira, Alexandre Correia, Raja Gabaglia e Artur Versiani Veloso.

Segundo o sr. Barata, essa comissão, encarregada de elaborar os pontos para a prova oral (a de didática), fez uma lista de 30 pontos (limite máximo exigido pela lei, que estabelece um mínimo de 10) que fogem ao espírito do concurso, constituindo de preferência matéria para cursos de extensão universitária.

Cita o sr. Barata um ponto intitulado "O solipsismo de Von Schubert Solden", alegando que seria pràticamente impossível falar-se 50 minutos seguidos sôbre êsse tema.

Alega que a maior história de filosofia, a de Emile Brehier (9 volumes), dedica a Von Schubert Solden (filósofo alemão desconhecido na própria Alemanha, e que em 1882 publicou em Leipzig um livro intitulado "Transcendência e Imanência"), apenas algumas linhas. E os dicionários filosóficos não costumam consagrar-lhe verbetes, em vista de sua falta de importância.

Houve ainda outro ponto, "Teoria da empatia" que o senhor Barata considerou também sem qualquer objetivo didático.

Êsse procedimento da comissão examinadora é considerado, pelo sr. Barata, como um "pedantismo provinciano".

CONTRA ANISIO

O sr. Barata rebate ainda de maneira veemente a nota 5 que lhe deu o sr. Anísio Teixeira no concurso de títulos.

Semana Nacional de Alimentação

COM o objetivo de difundir os preceitos da boa alimentação o SAPS realizará, na primeira quinzena do próximo mês, a III Semana Nacional de Alimentação. Constará de um longo programa de difusão cultural sôbre os problemas da nutrição.

Entre as diversas iniciativas programadas pela Divisão de Propaganda do SAPS, destaca-se a III Exposição de Pintura sôbre Motivos Alimentares, com distribuição de prêmios em dinheiro.

Aviões inglêses, a jato, virão ao Rio

VISITA DE CORTESIA

COMUNICA o Serviço de Informações da Embaixada Britânica que, a 20 de outubro próximo, deixarão a Inglaterra com destino à América do Sul, os famosos aviões a jato, denominados "Canberra", da Real Fôrça Aérea, acompanhados de dois transportes "Hastings". O Rio de Janeiro será a primeira cidade a ser visitada pelos aviadores, que realizam essa viagem de treinamento e ao mesmo tempo de cortesia com os países latino-americanos.

Desabou o andaime com 6 operários

Três dos seis feridos medicados no H. G. V. ficaram internados

TENDO caído, ontem, juntamente com o andaime em que trabalhavam, na obra da Carroceria Metropolitana, na rua João Pizarro 30, em Ramos, seis operários sofreram ferimentos, sendo levados ao Getúlio Vargas, onde três dêles foram internados, dada a gravidade das lesões.

José Eleutério Machado, casado, de 40 anos, da rua das Laranjeiras 38, em Caxias; Manoel Luiz de Oliveira, solteiro, de 26 anos, da rua Capivari 40, em Bonsucesso; e Ricardo Alves de Oliveira, casado, de 45 anos, da rua João Pizarro s/n, retiraram-se depois de medicados.

Justino Ferreira da Silva, casado, de 50 anos, da rua Minas Gerais 419, em Caxias, com contusões e escoriações e suspeita de lesões internas graves; Antônio Ferreira dos Santos, também casado, de 37 anos, da rua Marechal Souza Menezes 72, em Ramos, na mesma situação que o anterior; e Hélio Freitas da Silva, solteiro, de 29 anos, da rua João Magalhães 33, em Bonsucesso, com escoriações e contusões e suspeita de fratura da bacia, ficaram em tratamento.

O andaime que desabou com os operários tinha 8 metros de altura.

[redacted]

MAE E FILHA FERIDAS NA COLISAO — Perdendo a direção, ontem, na praça da Bandeira, o ônibus 8-17-03, da linha 103, da Viação Relâmpago, dirigido pelo chauffeur José Pereira, foi bater contra o caminhão 06-33, do Espirito Santo, que se achava em serviço de descarga, sob a direção do motorista Antonio Pimenta, resultando da colisão ferimentos em duas passageiras do coletivo e no ajudante do carro de carga.

Zélia Pinto Fernandes, casada, de 34 anos, da rua Otávio Correia 435, e sua filha Marli, de 12 anos, da mesma residência, foram as duas passageiras feridas. A primeira, com contusões pelo corpo, retirou-se do Pronto Socorro depois dos curativos, onde ficou a menina, visto ter fraturado a clavícula direita.

David Alves, o ajudante do caminhão, da rua Iguatai 73, em Marechal Hermes, embora machucado na perna esquerda, recusou os socorros da ambulância.

José Pereira, o chauffeur do ônibus, da rua Espírito Santo Cardoso 165, casa 3, foi autuado no 15.º Distrito.

O seu colega Antonio Pimenta, que nenhuma culpa teve no desastre, mora na rua Guarapurús sem número, em Alegre, no Espirito Santo.

IMPRENSADA — Ao pegar o bonde 1920 da linha 20, "Ipanema-Leme", ontem, a viúva Bela Singer, húngara, de 70 anos, da avenida Copacabana 2, apto. 402, foi imprensada contra o estribo do elétrico pelo caminhão 60-67-60, cujo motorista fugiu.

Levada para o Miguel Couto com ambas as pernas fraturadas, lá ficou em tratamento.

Solicitada pelo comissário Rui Dourado, do 2.º Distrito, que esteve no local, compareceu a Perícia.

PERNA FRATURADA — Caminhão de chapa ignorada atropelou, ao anoitecer de ontem, na praia de São Cristovão, esquina da rua General Sampaio, o comerciário Aldo Pereira da Silva, solteiro, de 18 anos, da rua Joana do Nascimento 55.

Apresentando a perna esquerda quebrada, foi êle levado ao Pronto Socorro, ficando em tratamento.

DISCUSSAO E TIRO — Depois de desentender-se na noite de ontem, na rua Otranto defronte do 420, com o indivídio de vulgo "Walter Bacano", o operário Anibal Laurindo da Silva, casado, de 43 anos, da rua La Paz, em Vigário Geral, foi alvejado na coxa esquerda.

O agressor deu-se presso em fugir e sua vítima, conduzida ao Getúlio Vargas, lá ficou internada.

O comissário Newton Ferreira, do 21.º Distrito, encetou diligências a fim de identificar e deter o agressor.

SOCIAIS

ENTREGUE AO FLUMINENSE F. C. A MEDALHA DA GRATIDÃO

EM reunião solene foi feita a entrega da condecoração escoteira "Medalha de Gratidão", concedida pela Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil ao Fluminense F. C., como reconhecimento aos destacados serviços prestados pelo mesmo, à causa escoteira nacional, desde 1916.

No salão nobre daquele clube, compareceram os diretores da União dos Escoteiros do Brasil, da Região Escoteira do Distrito Federal, numerosas famílias e convidados, assim como a Associação Escoteira "Guilhermina Guinle". A mesa foi presidida pelo senador Mozart Lago, antigo presidente da União dos Escoteiros do Brasil, em que tomaram parte o presidente do Fluminense, dr. Fábio Carneiro de Mendonça, dr. Georges Summer, general Brasil, dr. Vitor C. Bouças, presidente dos Escoteiros do Brasil, dr Teodorico Castelo Branco, secretário da Região Escoteira do Distrito Federal.

Falou o dr. Vitor C. Bouças, fazendo a entrega da Medalha, com o respectivo diploma, e uma flâmula dos Escoteiros do Brasil ao presidente, dr. Fábio Carneiro de Mendonça, que agradeceu enaltecendo o valor do escotismo.

Após a solenidade, foi oferecido aos presentes uma mesa de doces e salgados.



A L. B. A. NA CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE — *Em continuação à série de comemorações do décimo aniversário da Legião Brasileira de Assistência, a sra. Darcy Vargas inaugurou, ontem, o serviço de Raios X dessa instituição, na sede da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.*

A inauguração realizou-se às 14 horas e compareceram, além da sra. Darcy Vargas, as sras. Olímpia Lage Sereno e Elisa Teixeira, o sr. Paulo Celso Moutinho, diretores da L. B. A., representantes do Departamento Nacional de Saúde, do Serviço Nacional de Tuberculose e da diretoria da Policlínica do Rio de Janeiro.

Inaugurados os modernos aparelhos de Raios X, a sra. Darcy Vargas foi a primeira pessoa a submeter-se ao exame radiográfico. A seguir, submeteu-se ao mesmo exame um médico do próprio serviço, fazendo funcionar o aparelho a sra. Darcy Vargas.

Falaram na ocasião os drs. Rafael Lerio, da L. B. A., Caldas Brito, da Policlínica, e Richat Rodrigues, representante do Serviço Nacional de Tuberculose.

No clichê, a sra. Darcy Vargas quando descerrava a fita simbólica, inaugurando o novo serviço.

Homenagem a Paulo Tacla e Lisete Vilar

NA residência do embaixador do Canadá, sr. Paulo Morin, à avenida Rui Barbosa 598, apartamento 501, será realizada hoje, às 19 horas, uma reunião em homenagem ao jornalista Paulo Tacla e à poetisa Lisete Vilar.

Eletricidade médica

SERA' inaugurado hoje no Distrito Federal um consultório médico, em qu eos pacientes são tratados exclusivamente pe a eletricidade, por meio de diversos aparelhos de invenção do dr. Hans Nemec, médico austríaco. Os aparelhos — "Nemectrons" — agem no organismo por meio de massagens internas produzidas por correntes diferenciais, que se introduzem no corpo do doente através de eletrodos cruzados.

O dr. Alexandre Colin, representante da fábrica dos noves instrumentos e proprietário do consultório a ser inaugurado, cedeu os aparelhos ao Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, para experiência. O diretor do Instituto, dr. Jorge Medeiros e Albuquerque, realizou diversas experiências, com êxito.

O Instituto Brasileiro de Fisiatria do Rio de Janeiro será inaugurado às 16 horas, à avenida Rio Branco 52, sala 1305.



INAUGURADO UM POSTO MEDICO EM JACAREZINHO — *A Fundação Gaffrée e Guinle, em colaboração com a Fundação Leão XIII, inaugurou ontem, nas dependências desta última entidade, situadas na favela de Jacarezinho, um posto para tratamento de moléstias venéreas, o primeiro no gênero a ser instalado nos morros cariocas. O posto de Jacarezinho funcionará sob a direção do dr. José Guilherme Monte Filho, tendo o ato inaugural contado com a presença dos srs. Benjamin Gonçalves, Jayme Vilas Boas e Jorge Cunha. Na foto, aspecto da inauguração*

CURSO DE SOCIOLOGIA JURÍDICA NA CASA DE RUY BARBOSA

O PROFESSOR Georges Gurvitch, da Sorbonne de Paris dará um curso de Sociologia Jurídica, na Casa de Ruy Barbosa, promovido pelo Centro de Pesquisas, constando de 5 conferências que terão por tema "Sociedade e Liberdade".

Será dado um atestado de frequência, aos alunos do curso superior que assistirem com regularidade as conferências, para as quais estão sendo convidados advogados, magistrados e professores das Faculdades de direito.

O curso que será encerrado no dia 5 de novembro, data do nascimento de Ruy Barbosa, terá início a 27 de outubro, no seguinte horário: 27, 29 e 31 de outubro, 3 e 5 de novembro, das 17 às 18 horas.

Transferida a representação de "As mãos de Eurídice"

A ASSOCIAÇÃO Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar comunica que, por motivo de fôrça maior, transferiu a exibição de "As Mãos de Eurídice", de amanhã, dia 2 de outubro, às 20,30, no Instituto de Educação para o dia 11 de outubro, às 20,30, no Instituto Lafayette, à rua Haddock Lobo, 253.

Recepção a bordo do "Bretagne"

O sr. Léon Martel, presidente-diretor geral da "Société Générale de Transports Maritimes" e os Agentes Gerais no Brasil oferecem uma recepção à sociedade carioca, a bordo do navio "Bretagne", depois de amanhã, das 17 às 19 horas.

"Correio do Povo"

COMPLETA hoje 57 anos o "Correio do Povo", de Porto Alegre.

Fundado pelo jornalista Caldas Júnior e dirigido desde alguns anos pelo seu filho, jornalista Breno Caldas, o mais antigo matutino gaúcho impôs-se à consideração pública pelos serviços prestados.

CONFERENCIA DE GILBERTO AMADO — *O embaixador Gilberto Amado pronunciou ontem, na ABI, a última de uma série de três conferências, através das quais examinou aspectos políticos e culturais do desenvolvimento do Brasil. A palestra de ontem teve como tema "Acessos de poesia", mostrando o sr. Gilberto Amado que a prosa e a poesia são antagônicas, apresentando, também, vários trechos de poetas como Castro Alves e Machado de Assis, apontando onde realmente havia sentimento poético e onde existia apenas prosa. Passando aos seus próprios "acessos de poesia", o autor de "Grãos de Areia" leu diversos poemas seus, de um livro já publicado. No clichê, quando falava o embaixador Gilberto Amado*

HOMENAGEANDO OS REPRESENTANTES DA "COMMONWEALTH" NO BRASIL

O SR. Andrew Marshall, correspondente do "Times" de Londres e do "Financial Times", e sra. Marshall ofereceram um jantar em sua residência da rua Domingos Ferreira, aos representantes da "Commonwealth" no Brasil, aos adidos de imprensa, membros dêsses países e jornalistas brasileiros.

Foram servidos pratos típicos, para os quais contribuíram as senhoras convidadas, fornecendo receitas, condimentos e ingredientes, algumas mesmo o próprio preparo.

A sra. Coleman, embaixatriz do Canadá, contribuiu à excelência do "menu", com um salmão, vindo de seu país, por via aérea; a embaixatriz do Paquistão, Begum Isa, forneceu pratos e doces; S. A. Kusum Kumari de Mandi, embaixatriz da India, ofereceu condimentos indianos.

As flores — rosas vermelhas e amarelas — vieram da Inglaterra por avião e os vinhos eram de procedência australiana e sul-africana. Como prato brasileiro foi servido peru com farofa.

As senhoras convidadas também contribuíram para criar a atmosfera de seis países, emprestando objetos de arte, como uma estatueta representando uma deusa indiana, obra antiquíssima, uma "bonbonnière" de prata lavrada, trabalho feito à mão, proveniente do Paquistão, armas aborígenes australianas, etc.

Estiveram presentes o embaixador inglês e sra. Jeffery Thompson, S. A. Joginder Sen Bahadur, Rajá de Mandi, embaixador da India, e S. A. Kusum Kumari, Rani de Mandi; o embaixador do Pasquitão Qazi Isa e Begum Isa; dr. Coleman, embaixador do Canadá, e sra.; ministro da Africa do Sul e sra. Powl; embaixatriz da Austrália; sr. Herbert Moses, presidente da ABI; srs. Carlos Lacerda, Austregésilo de Athayde, Ivan Martins, Geraldo Cavalcanti, Elsie Lessa, os adidos da Imprensa da Embaixada britânica, da India, do Paquistão, do Canadá, da Africa do Sul, da Austrália e outros convidados.

Adesões ao Congresso dos Municípios

CONTINUAM a chegar à secretaria da Comissão Executiva do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, numerosas adesões de todos os pontos do país. Têm chegado também àquela Secretaria teses em que são debatidos os assuntos constantes do temário.

Entre os temas escolhidos para esta reunião das municipalidades brasileiras, figuram os que dizem respeito ao planejamento municipal.

Embaixador João Carlos Muniz

O EMBAIXADOR João Carlos Muniz, que vem chefiando, há algum tempo, a delegação brasileira junto à ONU, foi escolhido para a presidência da Comissão de Política e Segurança, uma das sete comissões da Assembléia Geral da ONU.

Exposição de pintura em benefício da ABAM

SOB o patrocínio da sra. Adalgisa Lourival Fontes, instala-se hoje às 16 horas, no Liceu de Artes e Ofícios, a exposição do pintor Alcebíades Mazza, em benefício da obra social da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

Essa mostra que estará franqueada ao público, diàriamente, das 8 às 22 horas, até o dia quinze do corrente, inclui várias telas sôbre temas do menor abandonado, em cujo benefício estarão à venda.

Exposição de pintura organizada pela Standard Oil

AMANHA, às 17,30, no salão de exposições da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Pôrto Alegre, 71, 9.º andar, inaugura-se uma exposição de pintura organizada pela Standard Oil, sendo exibidas 21 telas de autores brasileiros, dedicadas a cada um dos Estados da Federação, inclusive o Distrito Federal.

Os pintores e os assuntos foram escolhidos, de modo a simbolizarem o que cada Estado tem de mais característico.



CASAMENTO — Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, realizou-se ontem, o casamento da srta. Dora Costallat, filha do dr. Benjamim Costallat e de dona Carmen Vilmar Costallat, com o sr. Hugo Martins Ferreira, filho da viúva Hugo Martins Ferreira.

Concurso de Higidez Infantil

SERA' realizado no próximo dia 18, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, um Concurso de Higidez Infantil.

O Serviço Social do Comércio, organização promotora do certame, convidou o professor Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, para assistir ao concurso.

Regressou o brigadeiro Armando C. Mujica

DEPOIS de uma estada de alguns dias em nossa capital, regressou ontem a Santiago do Chile, pela Panair do Brasil, o brigadeiro Armando Cortinez Mujica, da Fôrça Aérea Chilena, e que tem o seu nome ligado à história da aviação mundial, como o primeiro aviador a atravessar os Andes, em avião monomotor.

Garcia de Souza

CHEGOU ontem da Europa por via aérea, o sr. José Garcia de Souza, cronista de aeronáutica do "Correio da Manhã" e historiador da aviação brasileira.

Festival de benefício

AS senhoras Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, Pedro Calmon, Marie Collazo Pitaluga, Austregésilo de Athayde, Melo Viana, Atila Soares, Branca Sampaio, Hilda Barbará Lopes emprestaram o seu apoio à iniciativa da estréia, no dia 13 de outubro, no Teatro Municipal, em benefício da "Casa do Estudante do Brasil" que comemora êste ano o seu 23.º aniversário de fundação com a apresentação da peça "Sobreviver". Os ingressos já se encontram à venda na bilheteria do Teatro Municipal e em "Livros de Portugal", à rua Gonçalves Dias; aceitando-se reservas pelo telefone da Casa do Estudante do Brasil, 42-8135.

Temporada artística em Belo Horizonte, e S. Paulo

PELO Bandeirante da Panair do Brasil, embarcaram ontem para Belo Horizonte, de onde seguirão para São Paulo, o pianista Arnaldo Estrêla e a violinista Mariuccia Yacovino, para uma série de concertos nas duas capitais.

(ATIVIDADES DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS)

UM ANO DE FECUNDAS REALIZAÇÕES

COMEMOROU o Dr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, no dia 20 de agôsto último, o primeiro aniversário de sua administração, como Presidente do Instituto dos Bancários.

Nessa ocasião, recebeu da maioria dos Sindicatos de Bancários do país moções de congratulações pela data, além de numerosos telefonemas e cartas de associados da autarquia.

Na verdade, vem aquêle dirigente cumprindo programa dos mais eficientes, em amparo da valorosa classe bancária, a que aliás pertence.

Entre as suas maiores preocupações, está a da fundação de Cooperativas de Consumo dos Bancários, nos grandes centros do país, medida por certo das mais elogiáveis, e que tem contado com o seu apoio.

Com efeito, a possibilidade de poderem os bancários adquirir gêneros de primeira necessidade a preços mais baixos representa, em última análise, um verdadeiro aumento de seus vencimentos, além de fazer com que possam êles, melhor alimentados, produzir melhor.

Esse último aspecto interessa, portanto, aos próprios empregadores que, bem compreendendo o alcance da idéia, não se têm negado a colaborar para o seu sucesso.

Ainda recentemente, por solicitação do Dr. Peixoto de Alencar, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro resolveu, em reunião de sua Diretoria, que os estabelecimentos bancários subscrevessem as quotas dos seus funcionários que se desejassem filiar à Cooperativa, cobrando-as dos mesmos em prestações mensais, além de interceder, ainda, junto aos seus filiados, no sentido de cooperarem para as despesas de instalação da citada cooperativa.

O Instituto dos Bancários, por seu turno, cedeu imóvel de sua propriedade, mediante aluguel mínimo, para a sede da mesma Cooperativa.

Em outras cidades está sendo também incrementada a fundação de Cooperativas, como por exemplo em Belo Horizonte, Salvador, além da ampliação das já existentes em S. Paulo, Recife, etc.

Em outros setores se tem feito também sentir a atuação benéfica do Dr. Peixoto de Alencar, ao qual podem ser creditadas ainda iniciativas importantes, entre as quais podemos destacar as de financiamento das férias dos associados, mediante empréstimos sem juros, cujo expediente se encontra já submetido à deliberação das autoridades superiores, a criação do Serviço de visitação domiciliar, com cinco médicos nas diferentes zonas em que foi dividida a cidade e, finalmente, os estudos para construção de colônia de férias para os segurados.

Por todos êsses motivos, verifica-se que foi feliz o Chefe do Govêrno na escolha do Presidente do IAPB, primeiro elemento tirado da própria classe para dirigir a sua instituição de previdência, muito esperando os bancários de sua atuação futura, pelo que já mostrou no curto lapso de tempo de doze meses.

BALANÇO GERAL DO IAPB – 1951

O EXAME do Balanço Geral do IAPB referente ao exercício de 1951 enseja-nos as seguintes observações:

Fundo de garantias e reservas

Com a transferência do resultado do exercício, no valor de Cr$ 257.210.948.90, as reservas do Instituto, em 31 de dezembro de 1951, se elevaram a .... Cr$ 1.871.328.185,40, assim discriminadas: — FUNDO DE GARANTIA - .... Cr$ 1.530.726.697,30, do qual se destacam .... Cr$ 1.030.641.210,40 para Benefícios a Conceder; RESERVA DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS - .... Cr$ 10.410.017,20; RESERVA DA CARTEIRA DE SEGUROS - Cr$ 11.337.806.70; RESERVA PARA BENEFICIOS ESPECIAIS - .... Cr$ 1.692.806,90; RESERVA INDIVIDUAL - .... Cr$ 13.997,50 e RESERVA PARA DEPRECIAÇÕES — Cr$ 17.138.799,70.

Aplicações produtivas

Ao fim do exercício de 1951, as aplicações produtivas constituíam 90% das reservas do Instituto e estavam distribuídas pelos seguintes títulos e valores: — Operações Imobiliárias ... Cr$ 1.031.764.374,40; Empréstimos Simples a Associados Cr$ 95.397.852,30; Bens Mobiliários .... Cr$ 133.896.573,60; Depósitos Bancários Cr$ 151.422.090,70; Empréstimo à Fundação da Casa Popular .... Cr$ 6.316.508,10; Empréstimo à Prefeitura Municipal de Porto Alegre .... Cr$ 2.000.000,00.

Em comparação com o exercício anterior, o valor das operações imobiliárias aumentou de .... Cr$ 209.409.656,70 em 1951, sendo que do total registrado neste exercício, a importância de Cr$ 97.555.282,20 refere-se a imóveis prometidos à venda a associados e a parcela de .... Cr$ 125.011.775,80 a empréstimos hipotecários concedidos igualmente a associados da autarquia. Para se ter nítida idéia da amplitude que vêm tomando os financiamentos imobiliários a associados basta referir que, em 31 de dezembro de 1950, os valores das duas contas acima eram de .... Cr$ 43.934.818,40 e .... Cr$ 69.989.657,00, respectivamente.

Os bens mobiliários são representados integralmente por títulos da Dívida Pública interna e por ações de sociedades de economia mista, subscritas por determinação legal. Da soma global de Cr$ 133.896.573,60 que constitui o valor das inversões em bens mobiliários até 31 de dezembro de 1951, Cr$ 37.781.428,90 representam títulos da Dívida Pública interna, Cr$ 50.000.000,00 foram aplicados em ações da Companhia Siderúrgica Nacional e Cr$ 39.758.144,70 em bônus da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Com referência a inversões em bens mobiliários, em 1951, houve, apenas, a integralização de mais 15% (Cr$ 1.260.000,00) do valor das ações da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, subscritos pelo Instituto.

A discriminação da conta "Disponibilidades" permite-nos verificar que todos os depósitos da instituição são efetuados em estabelecimentos oficiais.

Débito da União

O débito da União, que em 31 de dezembro de 1950 era de Cr$ 119.534.381,10 foi a Cr$ 172.170.483,00 em 31 de dezembro de 1951.

Outras contas do ativo

O restante dos valores de Ativo está representado pelas seguintes contas: Móveis e Utensílios, Máquinas, Veículos, etc. - .... Cr$ 28.091.146,60; Caixas — Cr$ 7.584,30; Depósitos em Garantia - Cr$ 997.628,90; Adiantamento para instalação do SAMDU - .... Cr$ 999 000,00; Responsabilidades Diversas - .... Cr$ 8.410.668,30; Valores em Almoxarifado - .... Cr$ 2.240.474,00; Juros de Títulos a Receber - .... Cr$ 15.249.072,00; Juros Bancários a Receber - .... Cr$ 1.567.506,80; Diversos Valores em Transição - ... Cr$ 1.970.143,50.

Passivo exigível

O passivo exigível somou Cr$ 59.517.902,10 e corresponde aos seguintes títulos e valores: Despesas Diversas a Pagar Cr$ 6.700.250,70; Inversões a Pagar - .... Cr$ 33.899.549,10; Depósitos de Terceiros - .... Cr$ 12.661.072,40.

Resultado do exercício

A receita geral do exercício, — compreendendo as de contribuições, as diversas de Previdência, as patrimoniais, as de administração geral e dos serviços imobiliários, de empréstimos simples e seguros, etc. — importou em Cr$ 462.209.300,20 — para uma despesa de .... Cr$ 204 998.351,30 efetuada com as aposentadorias e pensões; os auxílios pecuniários — doença, funeral, natalidade e reclusão, a assistência médica, cirúrgica e hospitalar e sanatorial; e, bem assim, os serviços imobiliários, de empréstimos simples, seguros e os diversos de Administração Geral.

As despesas de Previdência e Assistência Médica, que atingiram Cr$ 107.708.452,30, são assim discriminadas: Aposentadorias - .... Cr$ 21.442.866,00; Pensões Cr$ 11.774.171,80; Auxílios Pecuniários — Contr. para o SAPS, Cr$ 4.147.623,90; Div. Despesas de Previdência, Cr$ 2.384.340,80; Despesas com os Sanatórios - Cr$ 12.436.068,10; Despesas de Serviços Médicos - ..... Cr$ 43.999.438,40; Contribuição para o SAMDU .... Cr$ 1.071.400,00.

As despesas de Administração Geral importaram em Cr$ 39.161.644,70 o que corresponde a apenas 8,5% da receita do Instituto.

Tendo a contribuição dos associados importado em ... Cr$ 103.666.359,00, foram, por outro lado, despendidos Cr$ 107.708.452,30 com os benefícios de previdência e assistência.

Comparada com a do exercício de 1950, a receita de contribuições (segurado + empregador + União) apresentou um aumento de ... Cr$ 41.780.811,30. Por outro lado, os gastos realizados com as várias rubricas de Previdência e Assistência foram superiores em ...... Cr$ 10.737.793,90 aos ocorridos naquele período, tendo por sua vez, o saldo do exercício sido superior ao de 1950 em Cr$ 50.564.650,40.

Situação econômico-financeira - Conclusão

Os dados acima alinhados nos permitem concluir ser das mais sólidas a situação econômico - financeira do Instituto dos Bancários. Uma rápida análise retrospectiva da evolução da receita e da progressão do fundo de garantia nos induz a prever para esta instituição um futuro de excepcional relêvo, com um forma desmentido às teorias apressadas dos que pregam a falência da previdência social do Brasil.

De fato, A receita do IAPB vem apresentando um índice de crescimento bem acentuado, pois que, tendo alcançado a cifra dos 53 milhões em 1941, ascendeu a 190 milhões em 1946, atingindo 462 milhões em 1951. Para êsse resultado vem concorrendo sobretudo a receita de contribuições que naqueles três exercícios pode ser assim representada: 44 milhões em 1941, 151 milhões em 1946 e 310 milhões em 1951. Ora, cada uma dessas parcelas representa em média cêrca de 70% das respectivas receitas anuais, o que bem atesta o aumento progressivo da massa de associados.

Por outro lado, a política de compressão de despesas tem possibilitado a consolidação permanente do fundo de garantia, que, no último quinquênio, teve o seguinte índice de crescimento — 1947, Cr$ 676.607.386,20 (100); 1948, 844.286.073,8? (125); 1949, 1.075.587.451,70 (159); 1950, 1.279.131.373,00 (189); 1951, 1.530.726.697,00 (226).

As receitas patrimoniais, provenientes da aplicação de capitais, vêm, igualmente, apresentando resultados satisfatórios, dentro do programa de inversões que tem sido executado, observada a rentabilidade mínima, atuarialmente fixada. Esta rentabilidade mínima, de acôrdo com o regulamento do IAPB, deverá ser alcançada pela aplicação das suas reservas em quatro espécies de operações: — compra de títulos de renda federais; operações imobiliárias; empréstimos simples aos seus associados; depósitos no Banco do Brasil.

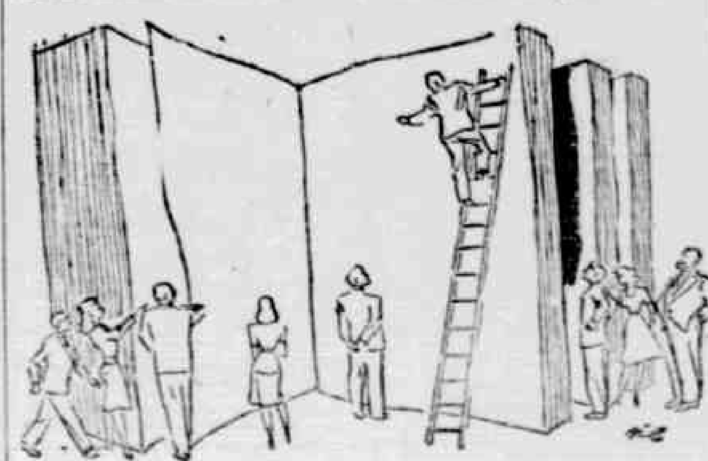
A ampliação constante por medidas legais, dos encargos de benefícios e assistência, inicialmente estabelecidos, tem levado a administração a se nortear por uma política de inversões que lhe possibilite o maior rendimento, razão pela qual têm sido incrementadas sobretudo as operações imobiliárias. Estas, a par de um rendimento compensador, atendem, por igual, um problema de alto alcance social, qual seja o da moradia. Assim é que, nos últimos cinco anos, as aplicações imobiliárias atingiram os valores seguintes: 1947 — Cr$ 198.714.664,70 (100); 1948, 274.495.581,60 (138); 1949, 583 033.805,80 (293); 1950, 822.354.717,70 (414); 1951, 1.031.764.374,40 (519).

Por sua vez, os resultados econômicos obtidos pela Carteira Imobiliária no último triênio foram de ..... Cr$ 1.025.167,00 em 1949, de Cr$ 4.394.408,30 em 1950 e de Cr$ 14.454.027,60 em 1951.

Conclui-se, por essa rápida análise, que o Instituto dos Bancários, ao mesmo tempo que vem realizando os nobres objetivos que determinaram a sua criação, alicerça as bases de uma situação econômico-financeira capaz de atender com segurança, em qualquer oportunidade, as responsabilidades assumidas para com os seus associados.



Francisco Túlio Peixoto de Alencar



ALEMANHA, ANO ZERO — *O novo filme de Rosselini começará a ser exibido no dia 20, nos cinemas Pathé, Presidente e Art-Palácio. Trata do problema da infância desamparada. Na fotografia, uma cena do filme*

CINEMA

CINEMA BRASILEIRO

UM grupo de pessoas resolveu fazer um "Congresso Nacional de Cinema Brasileiro". Discutiu e aprovou teses, para serem aplicadas no cinema brasileiro.

De início, é preciso saber-se o que é realmente o cinema brasileiro.

Cinema é, essencialmente, indústria organizada, com o ângulo arte levado a segundo plano. E' fato que alguns têm conseguido reunir as duas coisas, em igualdade de planos e com sucesso.

Mas, o objetivo dos congressistas foi defender êsse cinema brasileiro, como indústria, e defenderem-se em relação às atividades de uma indústria de cinema, com emprêsas e industriais perfeitamente delineados. Aqui, engasga o que se possa justificar a favor do Congresso.

A citação de um exemplo pode dar uma idéia do que pretendemos: os "extras" de S. Paulo (onde o congresso seria mais justificável), sentindo-se explorados pelas agências, procuram organizar-se em sindicato e não fazer congresso. O mesmo deveria ser feito pelos demais, antes de qualquer congresso. Não iniciar, apenas, mas conseguir, realmente.

Para a defesa do cinema brasileiro, que ainda não atingiu a fase de indústria organizada, há um projeto no Legislativo, feito pelo sr. Alberto Cavalcanti, projeto combatido pela maioria dos congressistas. Conclui-se que o objetivo do Congresso foi muita demagogia, oportunidade que os elementos nocivos à nossa indústria cinematográfica, em fase inicial, aproveitaram para louvar o decreto dos "oito a um", pois apenas querem os seus "filmes" protegidos pela "exibição compulsória" — já que de arte nada têm e de indústria, um condenável início. — N. C.



OS MISERÁVEIS — *A versão italiana de "Os Miseráveis" é a próxima grande apresentação da Art-Film. Na fotografia, a atriz Valentina Cortese, que interpreta um dos principais personagens da obra de Victor Hugo.*

Mulher de Arrabalde

"MULHER de Arrabalde", direção de Tulio Demicheli e apresentação da San Miguel, é o próximo cartaz dos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, encabeçados pelo circuito Azteca-Coliseu.

Muitos tangos de Catulo Castillo e Sebastian Piana.

Inauguração do cinema

NA inauguração do cinema Pax, em Ipanema, será exibido o filme "Entre a Mulher e o Diabo", versão da obra de Faust. René Clair é o diretor, com Gerard Philipe, Michel Simon e Claude Gônia.

O mesmo filme será exibido no Pathé e no Presidente.

Três vagabundos

COM Oscarito, Grande Othelo e Cyl Farney, "Três Vagabundos" é a próxima apresentação da Atlântida. Josete Bertal, José Lewgoy e Ilka Soares completam o elenco.

Direção de José Carlos Burle.

HOJE

MISSÃO PERIGOSA EM TRIESTE — "Thriller" político dirigido por Henry Hathawy. No elenco, Tyrone Power, Patricia Neal e Stephen Mc Nally. Cinemas S. Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Braz de Pina e Vaz Lôbo.

GAROTAS E MELODIAS — Virginia Mayo de volta, numa fantasia musical colorida da Warner. No elenco, ainda Gene Nelson, Virginia Gibson, Denis Morgan, Lucille Norman e S. Z. Sakal. Cinemas Palácio, Roxy, América, Coliseu, Botafogo e Iguaçu.

SINDICATO DO CRIME — Semi-documentário do crime organizado nos Estados Unidos. Edmond O'Brien e Joane Dru nos papéis principais. Cinemas Rivoli, Alvorada e Para Todos.

IMPÉRIO DO VICIO — A novela "Pepe le Moko" em versão cinematográfica, filmada no próprio Casbah. Jean Gabin, o "astro" e Julien Duvivier na direção. Cinemas Azteca, Império, Ipanema, Avenida e Maracanã.

LEGIÃO DE DESESPERADOS — Episódio da guerra civil americana, numa produção Pine-Thomas. No elenco John Payne, Denis O'Keefe e Mary Anderson.

ROMANCE DOS SETE MARES — Filme de guerra, nos cinemas Tijuca, Vitória, Monte Castelo, Floriano e Icaraí (Niterói).

ESCOLA DE BRAVOS — Outro filme de guerra, com Alex Nicol, Stephen Mc Nally e Gail Russel. Cinema Rex.

HINO A VIDA — Um dos primeiros filmes de Alida Vali, contracenando com Carlo Ninchi. Cinema Art Palácio.

O VALE DA DECISÃO — Em segunda semana nos cines Metro. Um pouco da história de Pittsburg, "a cidade do aço". Gregory Peck e Greer Garson nos papéis principais.

ESTER DE ABREU
HOJE às 21hs na PRG-9
Consagrado interprete das mais belas musicas lusitanas
Patrocinio dos LICORES FINOS BOLS
GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575
RADIO MAYRINK VEIGA
1.220 kcs

TEATRO

Notícias de várias fontes

CLAUDE VINCENT

O *"COCKTAIL Party", de T. S. Elliot, famosa na América do Norte, Inglaterra, Escócia e Itália, acaba de ser parodiada! Há uma peça que foi representada em Nova York, "Hopalong Freud"...*

* * *

"Le Complexe de Philémon", de Jean Bernard Luc, que vimos no Teatro Copacabana como "O complexo de meu marido", com Madame Morineau, foi adaptado para a ribalta inglêsa por John Clements, o ator-diretor, com o título de "The Happy Marriage". Os críticos não gostaram, mas o público achou divertido, com Clements, Kay Hammond (a sua senhora) e Michael Shepley nos papéis principais.

* * *

A atriz Yvonne Mitchell (TRIBUNA DA IMPRENSA publicou uma reportagem sôbre a sua atuação em "As Moscas", de Sartre) acaba de estrear na televisão, na produção de sua própria peça, que ganhou um prêmio, "The Same Sky" (O mesmo céu) e que foi representada no West End, de Londres, no Duke of York's Theatre.

* * *

A famosa "estrêla" de comédia musicada de Nova York, Libby Holman, chegou a Londres. No Lyric Hammersmith, com um esquema de iluminação por ela mesma imaginado, e com um único apetrecho (uma cadeira que tem mais de cento e cinquenta anos), conseguiu dar um espetáculo que divertiu horas a fio. Ela começou com Negro "spiritual", cantou vários "blues", e a estranha canção "Strange Fruit", entre mil outras coisas. Quem criou o texto dêste "divertissement" foi o próprio Tennessee Williams.

Temporada de Graça Melo no Rio

SÃO PAULO, 30 (Da Sucursal) — A peça "Luciana e o Açougueiro" que a companhia de Graça Mello vem representando no Teatro Colombo, com grande sucesso, será levada à cena no Teatro Carlos Gomes, do Rio, em princípios de outubro.

Os papéis principais estão a cargo de Graça Mello, Madalena Nicol e Mauricio Shermann. O de açougueiro, que vem sendo feito pelo primeiro, será confiado a Labanca, quando da pequena temporada no Rio (cêrca de um mês), uma vez que Graça, devido ao seu contrato com a Televisão Paulista, não pode deixar S. Paulo.

"As mãos de Eurídice"

PEDRO Bloch recebeu de Maurice Schwartz uma proposta para levar "Conscience", adaptação americana de sua peça, em cinquenta e quatro cidades da América do Norte. Entrementes, Turkow tem levado várias peças de Pedro Bloch em Israel, com grande êxito. Há pouco, chegaram propostas suas para levar as mesmas peças na Austrália.

Estréias

CHANG, sexta-feira, no Carlos Gomes, com sua companhia de mágicas. Na mesma noite, "Olha o pichel", a revista de César Ladeira e Renata Fronzi, empresário Zilco Ribeiro, com Nélia Paula, Valted Dávila, Emílio Castelar, Alan Lima e outros. Também marcado para o dia 3, "Loucuras do Imperador" com João Vilaret, Lucília Perez, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos, Osvaldo Lousada, etc. A peça é de Paulo de Magalhães, que a dirige. Os figurinos são de Pernambuco de Oliveira.

Sara Nobre

SARA Nobre está afastada do teatro há cinco anos. Trabalha sempre no rádio, onde tem muitos fãs. Mas, também no teatro, foi muito conceituada. No papel de Tabby, a governante dos Bronte, tem um papel de emoção, no qual, de ensaio para ensaio, se está integrando com cuidado e carinho.

"Ciméria"

OSVALDINO Marques, o autor desta peça, fará na sexta-feira, dia 10, às 21 horas, no auditório da Escola de Teatro da Prefeitura, uma conferência sôbre sua peça medieval, dando-lhe a interpretação própria.

Com "Obsessão", de Renato Viana, e "Città Morta", de D'Annunzio, formará "Ciméria" um dos próximos cartazes da Escola.

A conferência será franqueada aos interessados.

Próximos programas do Duse

SEGUNDA-FEIRA, em *premiêre* para os críticos, será levada "Terra queimada". Aristóteles Soares virá de Catende (Pernambuco), onde mora. Elizabeth Kossowska será a cenarista. Rosa Carlos Magno criou a indumentária. O diretor é o próprio Paschoal Carlos Magno. Outro programa, que está sendo ensaiado, terá uma peça de Roberto Gomes, o autor de "Berenice". "A casa fechada", uma página de Machado de Assis, "Antes da missa", de 1880, e uma peça poética de Casimiro de Abreu, "Camões e Jão", datando de 1856.

E' José Maria Monteiro quem está encarregado de ensaiar as três peças.

"Que espeto, seu Felipeto"

SERÁ em benefício do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, a "avant-premiére" desta revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto, Roberto Font e Humberto Cunha.

"Tô me virando"

NO dia 9, no Teatro República, Mary Daniel e Paulo Orlando apresentarão a sua nova revista "Tô me virando", que vem substituir "A verdade nua".

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE



Maria Sampaio, que será Charlotte Bronte em "Sobreviver", a apresentação de Sarah e José Cesar Borba, no dia 13, no Teatro Municipal

Querem fundar seu sindicato os figurantes cinematográficos

COM *o crescimento da nossa indústria cinematográfica (em S. Paulo, principalmente), apareceram as primeiras agências de emprêgo no cinema.*

Essas agências têm o seu fichário e convocam o pessoal fichado para o trabalho de "extras" (figurantes), mediante solicitação da emprêsa cinematográfica.

EXPLORAÇAO

Segundo fomos informados, a exploração é o melhor negócio dessas agências de cinema.

O figurante, geralmente, ganha Cr$ 100,00 por dia, tendo que entregar 40% (Cr$40,00) ao agente e os "extras" se obrigam a trabalhar, em tôdas as circunstâncias, uma vez que a sua condição de figurantes não lhes facu a alternativa.

SINDICATO

Estes são os motivos da idéia de um Sindicato dos Figurantes Cinematográficos.

O sr. José Roberto Carvalho Monteiro, um dos mais antigos figurantes do nosso cinema, residente em S. Paulo, está no Rio, tratando da organização do sindicato. Declara:

— "O sindicato se propõe a defender os associados da exploração de que são vítimas; e procurará ampará-los, pois se trata de profissão com êxito financeiro incerto".

MEMORIAL

O sr. José Roberto Carvalho Monteiro foi recebido pelo secretário do presidente da República, a quem entregou um memorial. Declara:

— "Espero boas notícias para breve".

Juntos! OS FAVORITOS DO PUBLICO
JOHN WAYNE
SUSAN HAYWARD
e DENNIS O'KEEFE
em Romance dos SETE MARES
The fighting Seabees
IMP. 10 ANOS • COMP. NACIONAL
VITORIA ★ MIRAMAR
TIJUCA ★ FLORIANO
MONTE CASTELO ★ CAPITOLIO PETRÓPOLIS
ICARAI
HORARIO 2.4.6.8 10
HOJE
A PARTIR DE 5.ª Feira IGUAÇU
A PARTIR DE 6.ª Feira
BOTAFOGO AVENIDA MARACANÃ

Concurso para dentista no DASP

A PROVA de exame e exodontia do concurso para Dentista será realizada amanhã, dia 2, às 8 horas, no 3.º andar da Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Av. Nilo Peçanha, 38).

Estão convocados para a mencionada prova os candidatos de inscrições ns. 152, 155, 182, 189, 190, 192, 239, 241, 247, 264, 306 e 318, que deverão comparecer munidos de todo o instrumental necessário, inclusive anestésicos.

Concurso na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte

ACHAM-SE abertas na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, em Belo Horizonte, até o dia 2 de fevereiro de 1953, as inscrições para o concurso destinado ao provimento de uma cátedra de Clínica Cirúrgica e de outra de Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica.

Fiscalização e Comércio de adubos

POR convocação do diretor geral do Departamento Geral da Produção Vegetal instalou-se ontem, em seu gabinete, a comissão designada pelo ministro da Agricultura para rever o anteprojeto que deverá modificar o regulamento baixado com o decreto 8.169, de 6-11-1951, relativo à fiscalização do comércio de adubos, substâncias fertilizantes e corretivos destinados à lavoura, bem como as sugestões formuladas pela Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo, no sentido de aproveitá-las ou não, no novo anteprojeto a ser concluído no prazo de 30 dias.

Nessa reunião inicial o diretor geral agradeceu, em nome do ministro, o pronto comparecimento dos representantes procedentes dos Estados, transmitindo-lhes instruções gerais sôbre o trabalho a realizar e manifestou sua confiança no êxito da missão conferida aos seus respectivos membros. Em seguida passou o diretor do DNPV a presidência ao dr. Leandro Vittori, a quem a portaria ministerial designou para dirigir os trabalhos que tiveram início imediatamente.

A incumbência dessa comissão que é de natureza relevante, deverá ficar concluída antes de trinta dias.

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

MÚSICA

Virtuoses, Concursos e Coquetéis

VIRTUOSI DI ROMA — Há muito anunciado, a estréia dêste famoso conjunto foi por diversas vezes adiada. Agora confirma-se a chegada deles no próximo dia 9. As duas audições do conjunto estão marcadas para os dias 10 e 14 do mês corrente, no Teatro Municipal. A Pró-Arte, sociedade que nesta temporada já nos proporcionou o Quinteto de Sôpro de Paris e o seu trio de câmera, patrocina mais esta apresentação.

CONCERTO DA SÉRIE OFICIAL DA E. N. M. — Sob a direção dos maestros Henrique Niremberg e Bernardo Federowski, a Escola Nacional de Música promove o 22.º concerto sinfônico da "Série Oficial" dêste ano, com a apresentação do seguinte programa: Composições de J. Guerra Vicente — Enlevo — prelúdio e três peças para canto, tendo como intérprete Giselda Nicéa Batista: Soneto, Brumas e Violeta; completará a primeira parte a sinfonia coreográfica em três quadros, Ressurreição em três movimentos — Visão, Atonia e Redenção. Tôda a primeira parte será regida por Henrique Niremberg.

O jovem regente Bernardo Federowski, na segunda parte dirigirá a execução da Sinfonia n.º 4, de Tchaikowsky, em fá menor, com os seguintes movimentos: andante sustenuto — moderato com anima; andantino; scherzo e Allegro con fuoco. J. Guerra Vicente, violoncelista da orquestra do Teatro Municipal, iniciou seus estudos na Escola Archangelo Corelli, prosseguindo na Escola Nacional de Música, onde se diplomou. Foi discípulo de Alfredo Gomes, Paulo Silva, Agnello França e J. Otaviano. A sua apresentação no programa é subscrita pelo prof. Newton Pádua.

EILEEN JOYCE HOMENAGEADA — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa convidou os cronistas musicais para o coquetel que oferece à pianista Eileen Joyce, que se apresentou ao nosso público sob o patrocínio da Cultura Artística. A reunião será na sede da sociedade no próximo sábado, dia 4 do corrente, às 18,30.

A presidente da ABAM não tem ligações com Companhias de Seguros

A SENHORA Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, tendo conhecimento de que pessoas estranhas estão se dirigindo ao público, procurando, em seu nome, vender títulos de Seguros, esclarece que ninguem está por ela autorizado a tal atividade, adiantando, ainda, que nenhum interêsse a liga a qualquer Companhia de Seguros, estando, portanto, completamente desautorizadas as pessoas que agirem em seu nome para o referido fim.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

E ACHO que não trocamos mais palavras o resto da noite. De madrugada, enquanto Esperanza e Alejandro dormiam, voltei a pensar em minha mãe, pondo-me a chorar... Não sei a que horas repousei; mas quando abri os olhos, sentia uma horrivel dor de cabeça e meu ódio era ainda mais forte que na véspera.

CAPITULO DECIMO

A rádio nazista anuncia a morte de Hitler.

Começou a rendição das fôrças alemãs. Os aliados comunicam que a capitulação total dos alemães será efetivada às seis horas e um minuto, hora do Este da Europa. Praga foi ocupada pelas tropas soviéticas. Quisling e alguns de seus comparsas foram aprisionados. Os americanos prenderam Goering e Kesselring. Em Berlim, o Marechal von Keitel, o Almirante Friedenburg e o General Strumpf assinaram a ata da rendição incondicional. O restante da frota alemã entrega-se aos inglêses, em Copenhague.

Terminou a guerra na Europa.

O telefone toca. Esperanza atende.

— Quem fala?

— ...

— Bem.

Desliga e volta-se para mim!

— Enrique, um telegrama.

Desce para apanhá-lo. Espero-a com impaciência. O ceticismo fêz em mim grandes progressos nestas últimas semanas. Esperanza saiu, também, sem pressa e sem ilusões.

Abre-o na minha frente, lê seu conteúdo e, de repente, põe-se a gritar:

— O visto de trânsito!... O visto de trânsito!...

Arranco-lhe o papel da mão e leio: "Visto de trânsito para Estados Unidos concedido stop. Apresentem-se Embaixada Americana stop Enviamos duzentos cinquenta dólares stop Abraços stop Aurora Abascal".

Por fim!

— Temos que ir amanhã cêdo à Embaixada Americana, murmura.

No dia seguinte, às dez horas em ponto, chegamos ao consulado americano. E' muito cêdo ainda. Pomo-nos a esperar. Às dez e meia o cônsul recebe-nos.

— Que desejam?

— Recebemos um telegrama do México. Ei-lo.

Pega no papel e lê.

— Não recebemos nenhum aviso ainda.

— Mas espero que chegue amanhã.

— Se lhes concederam o visto chegará... Nós os avisaremos.

Abandonamos o consulado.

Fôra, uns trinta agentes da N.K.V.D. observam-nos. Hoje causam-nos menos pânico que das outras vezes. Quando viramos a esquina, Esperanza e eu nos entreolhamos.

— Acreditas que chegará amanhã? pergunta-me.

— Se foi realmente concedido, deve chegar.

— Não achas que foi apenas uma notícia para nos animar?

— Não.

E continuamos em silêncio até o Lux. Ante a porta, pensei um momento se devia ou não ir à embaixada mexicana. Por fim renunciei a esta idéia. Desde a partida de Luis Quintanilla, houve muitas mudanças naquele local. O homem foi substituído pelo funcionário; o democrata, pelo simpatizante comunista. E as coisas começam a tomar para mim um caráter diferente na casa que, até há pouco, era como o meu próprio domicílio.

Os dias passam carregados de ansiedade. Em oito dias, fui sete vezes ao consulado americano. Nada!... Esperanza, por seu lado, fala-me constantemente dos passos que teremos a dar, quando a Embaixada americana recebe a comunicação oficial da concessão de nosso visto.

Concordo com tudo que diz. Entretanto, fêz-me uma pergunta que aumentou minha inquietude.

— Crês que os soviéticos não criarão dificuldades?

— Por que fariam isto?

— Até o momento, Enrique, foi-lhes fácil dizer que não se oporiam à tua saída porque sabiam perfeitamente não possuires o visto americano. Agora é diferente. Não podem escudar-se nos americanos. Compreendes... Para êles és um inimigo... E aqui não se costuma pôr em prática o provérbio espanhol que diz: "A enemigo que huye, puente de plata"... Temos que estar preparados para o pior.

— Por que te torturas inutilmente?

— Tenho mêdo... Muito mêdo... Não partir significaria a morte para nós.

— Mas partiremos...

Interrompi o diálogo neste ponto. Como suas dúvidas são igualmente as minhas, é-me muito difícil destruí-las para acalmá-la. De tôda forma, reconheço que o próximo momento difícil será aquêle em que tenha de solicitar o visto de saída.

Esse instante e eu vamos um ao encontro do outro. E certamente nos encontraremos, porque não haveria nada no mundo que me fizesse renunciar a partir...

18 de julho.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz.

Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorri para a Rússia.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

E' feita uma carga contra êle. Em desespêro de causa, Delgado escreve uma carta ressentida a Stalin, pedindo-lhe que lhe permitisse sair da Rússia e seguir para o México, com a espôsa.

Os efeitos da carta não se fazem esperar. E' chamado à presença de Dimitrov que, cautelosamente, lhe diz que nada opõe à sua ida para o México.

Tenta obter visto de passaporte nas Embaixadas do Uruguai e dos Estados Unidos. Mas, enquanto espera, sua mãe é enviada para uma cidade no Turquestão.

O livro de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembolso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Impõe-se a Reestruturação dos Cursos de Jornalismo

Necessário o desligamento das Faculdades de Filosofia — Declarações do diretor da Escola de Jornalismo "Casper Libero", de S. Paulo

S. PAULO, 30 (*Da Sucursal*) — *"É magnifico, sem dúvida alguma, o projeto de criação, no sistema de ensino superior, da Escola de Jornalismo, apresentado pelo deputado Armando Falcão na Câmara Federal" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o diretor da Escola de Jornalismo "Casper Libero", da Pontificia Universidade Católica de S. Paulo, sr. Luis Silveira.*

AUTONOMIA

Acrescenta que não é possivel conceber as Escolas de Jornalismo sem autonomia, se a imprensa só é imprensa quando completamente autônoma.

Mas, quanto à organização dos curriculos, pensa que, por lei, depende do Ministério da Educação, ouvidas as congregações das Escolas. Acha que não é muito prático cada escola organizar seu curriculo. Tôdas as Faculdades de Direito, Engenharia, etc., tem curriculos semelhantes. Deveria, assim, ser organizado um só curriculo, deixando ao juizo das congregações a escolha de mais três matérias, uma para cada série.

NAO PODE

— "Não pode haver duas opiniões contrárias a respeito de cada escola ter sua congregação. Os jornalistas pregam a liberdade de imprensa e a defendem. No entanto, as Escolas não têm liberdade para organizar seu curriculo na parte didática e pedagógica".

Lembra, então, o professor Luis Silveira, então, os casos de indisciplina que são levados ao conhecimento dos diretores das Faculdades de Filosofia, visto não haver independência das Escolas nêsse sentido. Essa independência, a seu ver, deve abranger os campos pedagógico, didático e disciplinar.

— "Para a não aprovação do projeto do sr. Armando Falcão, o govêrno pode alegar falta de verba" — pondera. — "Posso dizer, porém, que não haverá aumento de despesas, uma vês que as escolas já existentes no Rio, Bahia e Rio Grande do Sul são oficiais e os professores catedráticos já recebem ordenados que em nada precisam ser modificados, se os cursos se tornarem oficiais. O jornalismo é o quarto poder do Estado e é um contra-senso que as suas Escolas sejam subordinadas às Faculdades de Filosofia. Cumpre notar, ainda, que jamais foram ouvidos os corpos diretores das Escolas e que, em cinco anos, já foram feitas quatro reformas".

ABANDONAM

Seguindo o mesmo curso de pensamento, declara o diretor da Escola de Jornalismo "Casper Libero" que o "curriculo" deve ter menos palavras. Atualmente, o primeiro ano tem 7 matérias e mais uma facultativa. Tôdas as demais escolas superiores, porém, não têm mais de 5 no primeiro ano. Acontece, por isso, que todos os anos entram na primeira série da Escola de Jornalismo "Casper Libero", 60, 70 alunos e, logo no primeiro semestre, só metade continua o curso. Lembra que, dos 34 aprovados em 1947 nos exames vestibulares, 17 chegaram ao fim do curso; dos 34 matriculados em 1948, formar-se-iam apenas 8; e dos 80 que ingressaram em 1949, sòmente 24 terminaram o curso.

SUGESTAO

Finalizando, o sr. Luis Silveira sugere a seguinte seriação de disciplinas para "um curso prático e eficiente como deve ser o de jornalismo": 1.ª série: Português e Literatura, Francês (conversação e leitura), História da Imprensa (geral, continental e nacional) e Ética e Técnica de Jornalismo; 2.ª série: Português e Literatura, Inglês (conversação e leitura), História do Brasil, História da Civilização, Noções de Direito e Legislação de Imprensa; Ética e Técnica de Jornalismo e Religião (Curso Superior); 3.ª série: Português e Literatura, Psicologia Social, Sociologia e Politica, Economia e Finanças, Publicidade, Organização e Administração de Jornal e Ética e Técnica de Jornalismo.

Essa, a seriação ideal, no seu entender.

Livros novos

ACABA de sair o livro do sr. Ramiro Berbert de Castro "Roteiro do Nordeste" (Impressões da Paraiba e de Pernambuco).

ACABA de ser publicado pela Editora Souza o livro "Reliquias do Brasil", de Deborah Prazeres Dore.

ACABA de sair o livro de Leitão Frões "Meus Poemas... dos Outros" (traduções e versões).

SAIU o livro de Generoso Ponce Filho "Generoso Ponce, um Chefe". Edição dos Irmãos Pongetti, 552 págs.

ACABA de sair, nos Irmãos Pongetti, o livro de Mauro Carmo "Um romance em cada vida" (Tudo aconteceu).

LANÇAMENTO dos Irmãos Pongetti-Editores: "Terra da Promissão", a novela de A. B. Guthrie, Jr., em tradução de Edla de Ipanema Moreira (Coleção Contemporânea).

SAIU o livro de Carl Van Doren, em tradução de Diva Miranda de Moura, "O grande ensaio" (história da Constituição dos Estados Unidos da América.)

ACABA de sair, editado pela Imprensa Oficial do Estado do Paraná, o livro "O Comando de Caxias na guerra do Paraguai", do coronel Hugo Silva, comandante interino da 5.ª R. M. e 5.ª D. I.

INSISTEM OS "PELEGOS"

Nova manifestação a Vargas — Presentes Holanda Cavalcanti e Sindulfo Pequeno

"PELEGOS" nacionais, intitulando-se "um grupo de antigos lideres operários que participaram da campanha de 1930", promoverão uma concentração em frente ao Catete, no dia 3 de outubro.

QUEM SAO

Eis os organizadores da nova "concentração trabalhista": Deocleciano Holanda Cavalcanti, criação do Estado Novo, ex-empregado da Antártica, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria desde a fundação; Sindulfo de Azevedo Pequeno, talvez o maior usufrutuário do Fundo Sindical, presente a tôdas conferências nacionais e internacionais, presidente da Federação Nacional dos Carris Urbanos desde a fundação.

INSTRUMENTO

Os "pelegos" usarão um velho estivador como instrumento: o sr. Moisés Zacharias, fundador da antiga União dos Estivadores, que falará "em nome dos trabalhadores brasileiros".

Resolveu-se "apelar" aos ministérios para que forneçam veiculos para o transporte ao local da concentração.

Holanda Cavalcanti

A SITUAÇÃO NOS EE.UU.

A CARTA Mensal Econômica do The National City Bank of New York (mês de setembro) registra um clima de otimismo na indústria de aço, depois do acôrdo a que chegaram patrões e empregados. Prevê-se expansão imediata para a siderurgia de aço. Por outro lado, não tem havido grande onda de compras, como se previa, diante da perspectiva de falta por causa da greve. A partir de 1.º de abril de 1953, poderão ser reiniciadas as construções destinadas a divertimentos públicos.

Em geral, estão previstos sensiveis aumentos na produção de artigos de consumo e em todos os setores comerciais e industriais.

O custo de vida nos Estados Unidos registra agora niveis máximos. Os preços de alguns gêneros alimenticios foram bem mais altos em julho dêste ano que em igual data de 1951, destacando-se as frutas e verduras (mais 16%). No entanto, alguns produtos baixaram: carnes, aves e peixes (1%) e ovos (1,3%). No total, os preços de varejo de todos os gêneros alimenticios subiram 2,2%, em julho, relativamente a julho de 1951.

Afirma a "carta" que o aumento de preço do aço deverá influir fortemente (declarações de um lider da indústria) no custo dos artigos de consumo estranhos à alimentação.

Um registro orçamentário especifica que a receita liquida dos Estados Unidos para 1952 é de 62,1 biliões de dólares. A despesa, de 66,1 biliões. O "deficit" é, portanto, de 4 biliões de dólares.

A "Carta" informa que a cabala eleitoral está fazendo com que ambas as facções — democratas e republicanos — prometam vantagens cada vez maiores aos fazendeiros, no sentido da garantia de preços dos seus produtos de acôrdo com a paridade. Prevê-se que as constantes garantias de preços propiciarão novamente grandes excedentes de estoques e grãos alimentares nos armazéns do govêrno.

Inércia

OS diretores cotonificios das mais importantes regiões texteis da Inglaterra, comentando a situação do algodão brasileiro, dizem que, embora conheçam de há muito a dificil situação do produto no mercado internacional, as autoridades governamentais do Brasil nada têm feito ou prometem fazer para recuperar a posição até há pouco ocupada.

O algodão do Brasil desapareceu completamente das cogitações dos ingleses, por causa do seu preço, muito acima das cotações internacionais. Agora, foi retirado da lista oficial de preços das bolsas britânicas. E que não mais se fazem negócios com o produto do Brasil.

Suécia

INFORMA o BISI (Informações da Suécia) que a produção têxtil daquele país atingiu um "record" em 1951. Apesar disso, as vendas da indústria cairam muito, em relação aos periodos anteriores.

Despesa

OS balancetes da Contadoria Geral da República registram, para o periodo de janeiro a maio de 1952, a despesa de 9.426 milhões de cruzeiros para a União, contra 6.562 milhões no mesmo periodo de 1951.

De todos os ministérios, o único que não apresentou aumento de despesa foi o do Trabalho, Gastou menos 81 milhões. De janeiro a maio de 1951, êsse ministério tivera uma despesa de 141.209 mil cruzeiros. Em 1952, gastou 60.662 mil cruzeiros, isto é, menos 58%.

Café

O MOVIMENTO de registro e liberação de café dos vários Estados, nos diversos portos, até o dia 20 de setembro de 1952, apresentou os seguintes resultados: café comum, 8.009.149; despolpado, 12.941; liberado comum, 3.520.198; liberado despolpado, 10.799; saldo a liberar comum, 4.488.953; saldo a liberar despolpado, 2.142 sacas.

Exportações dos EE.UU.

ESTÃO diminuindo as vendas dos Estados Unidos a outros países. Em julho, exportaram US$ 1.012 milhões, em comparação com US$ 1.164 milhões em junho.

As importações cairam no mesmo periodo de 860 para 856 milhões de dólares.

Imóveis

REGISTRA o boletim do Consórcio Brasileiro de Investimentos que S. Paulo está em constante progresso no campo das construções civis.

O valor médio mensal das inscrições hipotecárias, em 1951, foi de Cr$ 192.348.000,00, enquanto em 1950 não passou de Cr$... 139.250.000,00.

Estranha o boletim que o valor médio das inscrições, no Rio, tenha passado de 128.590.000 em 1951 (média mensal) para Cr$ 710.586.000 em janeiro dêste ano. Um aumento verdadeiramente impressionante, não resta dúvida.

Abolição

FOI abolida a Comissão de Papel e Polpa da Conferência Internacional de Matérias Primas, depois de 18 meses de existência. Essa comissão foi criada por causa da escassez dêsses produtos no mercado internacional. Quinze paises, entre os quais o Brasil, estiveram representados nessa comissão de contrôle.

Um dos principais fatores que levaram a Conferência Internacional de Matérias Primas a abolir o órgão destinado a controlar o papel e a polpa e o aumento da produção de papel de imprensa nos Estados Unidos, de cêrca de 4%.

Ao mesmo tempo, aumentaram as exportações americanas para o resto do mundo.

Dívida

A DIVIDA pública e privada dos Estados Unidos elevou-se, em 1951, a 519 biliões de dólares, ou seja, um aumento de 33 biliões, relativamente ao ano anterior.

TRÁFICO DE SERES HUMANOS

O Brasil não cumpriu compromissos assumidos na ONU - Proposta na Câmara Municipal de S.Paulo

S. PAULO, 1 (Sucursal) — Na Câmara Municipal de S. Paulo, o vereador André Franco Montoro (PDC) apresentou um requerimento, solicitando às autoridades brasileiras a ratificação da Convenção Internacional, aprovada pela Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, e firmada pelo Brasil em dezembro de 1949, relativa à repressão do tráfico de seres humanos e da exploração da prostituição.

DELITO INTERNACIONAL

— "Em dezembro de 1949 a Assembléia Geral da ONU aprovou a constituição de uma Convenção Internacional que visasse a repressão, não apenas do tráfico de seres humanos, mas também a da exploração da prostituição de outrem" — disse-nos o autor do requerimento.

Revelou o sr. André Franco Montoro que, em virtude dêsse acôrdo, o lenocinio passou a ser considerado um delito internacional, o que permite sua repressão por qualquer dos Estados contratantes, seja qual fôr a nacionalidade do agente ou o lugar em que tenha sido cometida a infração. E prosseguiu:

NAO RATIFICOU

— "O Brasil, apesar de haver firmado essa Convenção em 1949, até esta data ainda não a ratificou na forma prescrita pelo artigo 66, n. 1, da Constituição Federal".

O tema foi, agora, entre nós, objeto de estudos da recente "Campanha de Recuperação Social", promovida pela Confederação das Familias Cristãs, por sugestão do governador Lucas Nogueira Garcez.

A tese da ratificação foi defendida pela professôra dra. Esther de Figueiredo Ferraz e aprovada por todos os presentes.

INCOMPATIVEL

Impõe-se a ratificação, pois, e já é tempo de nossas autoridades pensarem no assunto. A exploração da prostituição e o tráfico de seres humanos são incompatíveis com a dignidade e o valor da pessoa humana. Põem em perigo o bem estar do individuo, da familia e da sociedade" — concluiu o vereador pedecista.

SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTOS

Passagem e auxílio em dinheiro — Remédios — Livros — Cobertores — Encaminhamentos

F G.O homem idoso, veio há seis meses de Pernambuco para "falar com o presidente da República", a fim resolver um "caso de justiça", — como dizia — em seu Estado. Não conseguindo avistar-se com o presidente e não dispondo mais de recursos para as passagens, passou a solicitar auxilio de várias obras sociais, que nada puderam fazer em seu beneficio.

Procurando, por fim, a seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi, após o necessário estudo de seu caso, encaminhado ao Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, obtendo ali uma passagem pelo navio "Comandante Capela".

Para as despesas de viagem, recebeu de nossa Seção de Serviço Social cem cruzeiros.

Remédios

Por não possuir recursos para a compra de remédios receitados, foi-nos encaminhada pela Seção de Serviço Social da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a jovem H. A., de 16 anos.

Tratava-se de filha mais velha de uma viúva que tem mais 4 filhos pequenos para criar. H. A., precisando de trabalho para ajudar a mãe nas despesas da casa, não consegue emprêgo por causa de uma doença de pele, visivel, embora não contagiosa.

Julgando o caso digno de atendimento, fornecemos os remédios de que a mocinha precisava. Custaram 217 cruzeiros.

Livros

N. C., aluno do Liceu de Artes e Oficios, recebeu "Geografia", de Moisés Gicovate e "Matemática", de Ary Quintela.

Cobertores

M. A. N., velhinha que cria 4 netos pequenos, recebeu 2 cobertores, dos que nos forneceu a "Campanha da Lã".

Encaminhamentos

Para a Agência de Empregos do SESI encaminhamos A. J., rapaz desempregado.

A. L., mãe de 2 crianças, que necessitava internar um dos filhos, foi encaminhada à LBA.

Expulsão do Uruguai de pelegos peronistas

A denúncia do jornal católico "El Bien Publico" — Medidas mais suaves na Costa Rica —

NO dia 10 de setembro, "El Bien Publico", jornal católico uruguaio, escrevia:

— "Elementos justicialistas estão procurando dirigir movimentos operários e infiltrar-se neles. Espera-se o cumprimento de medidas eficazes contra isto".

EXPULSAO

No dia seguinte, o ministro das Relações Exteriores uruguaio comunicava ao Encarregado dos Negócios da Argentina que o seu govêrno solicitava a saida do pais do adido trabalhista da Embaixada Argentina, juntamente com o seu secretário.

Foram consideradas "personas non gratas", por terem participado diretamente de uma greve local.

No mesmo dia 10 de setembro, "El Bien Publico" denunciava "estranhas vinculações de certa Casa Argentina com um conflito sindical", assinalando a frequência com que comparecia ao local o adido trabalhista da Embaixada Argentina, expulso do pais uns dias depois.

Os dois expulsos são Alejandro Minones e Ricardo Patolano.

INQUÉRITO

Em Costa Rica, os peronistas não chegaram a ser expulsos, mas um inquérito feito pelo próprio govêrno costarriquenho, através do Ministério do Trabalho e Previsão Social, comprovou a infiltração nos organismos sindicais. Infiltração a tal ponto, que resultou na cisão da central operária e formação de outra, ficando os trabalhadores costarriquenhos com 2 centrais: uma democrata e outra peronista.

Os adidos em Costa Rica são Francisco Carretero e José Mondragón.

NO BRASIL

Em sucessivas reportagens, mostramos o que tem sido a ação dos peronistas Vicente Diana e Garcia Romero, no Brasil. A ofensiva propagandística, a viagem ao Rio Grande do Sul durante os últimos acontecimentos, as "aulas justicialistas" no ministério do Trabalho, o sub-comitê nacional do Comitê de Unidade Sindical Latino-Americano e outras manobras diárias.

INTERCAP

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 — Rio de Janeiro

SETEMBRO DE 1952

Combinações sorteadas

1.ª — F X E
2.ª — Z S F
3.ª — H R Q
4.ª — R G N
5.ª — G E A
6.ª — G G V
7.ª — L Z L
8.ª — W Z N

O pagamento dos titulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19, sobreloja

Valor total dos Titulos amortizados no sorteio: CR$ 122.760.587,90

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de outubro de 1952, às 16 horas

Preços máximos para as feiras-livres e mercadinhos

O DEPARTAMENTO de Abastecimento da Prefeitura fixou os preços máximos permissiveis para as feiras-livres e mercadinhos, compreendidos. A tabela é a seguinte:

Legumes e verduras — abóbora de 1.ª, quilo 3,00; abóbora de 2.ª, quilo 1,80; abobrinha D. F., quilo 3,00; abobrinha d'água, quilo 1,80; aipim, quilo 2,50; alface paulista, pé 1,80; batata doce, quilo 3,40; batata amarela graúda, quilo 5,60; média, quilo 5,00; miúda, quilo 4,00; beringela, quilo 4,20; beterraba, quilo 3,60; cebola, quilo 7,00; cenoura paulista esp., quilo 3,00; miúda, quilo 1,80; chuchú, quilo 3,00; inhame graúdo, quilo 2,10; miúdo, quilo 2,40; jiló, quilo 3,60; maxixe, quilo 4,80; milho verde, esp. 1,00; nabo branco limpo, quilo 1,80; com rama, quilo 1,20; nabo roxo limpo, quilo 2,40; com rama, quilo 1,80; pepino, quilo 7,20; pimentão doce, quilo 7,80; quiabo, quilo 4,80; repolho, quilo 2,60; tomate especial, quilo 7,80; tomate de primeira, quilo, 7,20; tomate de segunda, quilo 5,40; vagem manteiga graúda, quilo 7,80; miúda, quilo 6,50; vagem de ervilha, quilo 7,20. Frutas — abacate guatemala, um 3,60; banana d'água, graúda, dz. 3,60; média, dz. 3,00; banana maçã, graúda, dz. 4,80; média, dz. 4,20; banana ouro, graúda, dz. 2,40; média, dz. 1,80; banana prata, graúda, dz. 3,60; média, dz. 3,00; banana da terra, graúda, dz. 9,00; média, dz. 7,00; côco seco, quilo 6,00; laranja natal, dz. 4,80; laranja pera, dz. 6,60; laranja seleta, dz. 8,40; lima da Pérsia, dz. 7,20; mamão, quilo 3,60. Frutas estrangeiras — maçã argentina, quilo 13,50; pera argentina, quilo 13,00; uva argentina, quilo 22,50; ameixa argentina, quilo 20,70. Diversos — aves abatidas, quilo .... 33,50; aves vivas, quilo 26,00; ovo comum (minimo de 35 gramas) dz. 10,50; ovo especial (minimo de 48 gramas) dz. 12,00.

Quaisquer reclamações sôbre o não cumprimento dessas determinações podem ser usados os seguintes telefones: 22-5467 — .... 22-6003 — 32-7221 e 22-7018.

"Sífilis - o pior flagelo da humanidade"

Atingiu a Europa em 1495. As parteiras a transmitem às mulheres na ocasião em que estas dão à luz. Pobres e ricos foram igualmente vitimados, aos milhares. Leia em Seleções de outubro a história de uma praga que enlouqueceu, aleijou e assassinou durante séculos. Leia mais, neste número, 28 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "Estuante de Vida". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de outubro, que você poderá encontrar em tôdas as bancas de jornais.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Contrôle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res., 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8263.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0009 e 26-3041.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9048 — Depois das 17 hs.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGAO
Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1916 — Telefones: 52-3524 — Res. 22-0681.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 13 às 18 hs. — Tels.: 37-5538 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8987.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 53-7550 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2686 — 29-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 — Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. LUIS FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-3866. Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 — 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 18.º and. s. 15 — Tel. 32-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-3333 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 8.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 31-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 13 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 23-0208.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 22-3363 e 43-1133.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio 23 - 8.º and. - salas 827-8 - Edificio Darke — Tels.: 52-3036. Residência: 38-6035 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA
— o —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 803-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-3242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9083 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 8.º andar, gr. 801-803.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51: Cr$130.220.400,00

Sede Social: Edificio Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro - Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Setembro, 1952

UCV - FRR - LMX - RXO - UPH - UGO - KJX - QBR

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/51

MAIS DE CR$ 214.000.000,00

CIÊNCIA PA...

Alimentação da criança (III)

VIMOS, nos 2 artigos anteriores, como ensara o estudo da Associação Paulista de Medicina alguns dos mais interessantes aspectos da alimentação do lactente.

Mas, outros problemas se apresentam, à medida que a criança cresce. Assim, não são poucas as mães que se perguntam, ou inquirem o médico: Quando se pode dar carne à criança? E respondem os especialistas de S. Paulo: Sòmente no 4.º trimestre, ao fim do primeiro ano de idade. Então, sim, podem ser dadas carnes e visceras, moidas ou raspadas, cozidas ou refogadas, adicionadas à refeição de sal em quantidades crescentes, até 50 gramas por dia.

Nessa época, a partir do primeiro ano, qualquer alimento pode ser introduzido no regime alimentar da criança, desde que o seja feito gradativamente, a fim de melhor se adaptar ao paladar e de se tatearem as intolerâncias digestivas e alérgicas.

Outro ponto a ser considerado: quando o regime já fôr de refeições de leite e de sal, a quantidade de leite não deverá ser menor do que 600-700 gramas, em refeições só de leite, ou acrescidas do preparo de outros alimentos, ou dados juntamente com as refeições de sal.

E qual a quantidade de alimento a ser dada? Uma refeição de sal não deve pesar menos de 180 gramas. O ponto de referência máxima é a sensação de plenitude e confôrto da criança.

Vimos, desta maneira, muitas noções de grande interêsse e valor, pois são um indice seguro para o tratamento alimentar dos filhos até 1 ano de idade. Seria, mesmo, oportuno, que cada mãe guardasse êstes artigos, pois, teria assim, um conselheiro sempre à mão, para qualquer eventualidade relacionada com a alimentação de seu pequeno filho.

Tabela vigorante nos caminhões-feira

A SECRETARIA Geral de Agricultura divulgou os preços máximos permissiveis a serem cobrados nos caminhões-feira licenciados pela Municipalidade, em vigor desde ontem:

Legumes e verduras — Abóbora de 1.ª, quilo 2,50; abóbora de 2.ª, quilo 1,30; abóbora d'água, quilo 1,30; abobrinha D. F., quilo 2,50; aipim, quilo 2,00; alface paulista, pé 1,30; batata doce, quilo 2,80; batata amarela graúda, quilo 3,60; média, quilo 3,00; miúda, quilo 4,00; beringela, quilo 3,50; beterraba, quilo 3,00; cebola, quilo 6,00; cenoura paulista esp., quilo 2,50; miúda, quilo 1,30; chuchu, quilo 2,50; inhame graúdo, quilo 1,80; miúdo, quilo 2,00; jiló, quilo 3,00; maxixe, quilo 4,00; milho verde, esp. 0,80; nabo branco limpo, quilo 1,50; com rama, quilo 1,00; nabo roxo limpo, quilo 2,00; com rama, quilo 1,30; pepino, quilo 6,00; pimentão doce, quilo 6,50; quiabo, quilo 4,00; repolho, quilo 2,20; tomate especial, quilo 6,50; tomate de 1.ª, quilo 6,00; tomate de 2.ª, quilo 4,50; vagem de ervilha, quilo 6,00; vagem manteiga graúda, quilo 6,50; miúda, quilo 5,50. Frutas — Abacate Guatemala, um 3,00; banana d'água, graúda, dúzia 3,00; média, dúzia 2,50; banana maçã, graúda, dúzia 4,00; média, dúzia 3,50; banana ouro, graúda, dúzia 2,00; média, dúzia 1,50; banana prata, graúda, dúzia 3,00; média, dúzia 2,50; banana da terra, graúda, dúzia, 8,00; média, dúzia 6,50; côco seco, quilo 5,00; laranja natal, dúzia 4,00; laranja pera, dúzia 5,50; laranja seleta, dúzia 7,00; lima da Pérsia, dúzia 6,00; mamão, quilo 3,00. Frutas estrangeiras — Ameixa argentina, quilo 20,70; maçã argentina, quilo 13,50; pera argentina, quilo 13,00; uva argentina, quilo 22,50. Diversos — Ovos comuns (mínimo de 35 gramas), dúzia 10,50; ovos especiais (mínimo de 48 gramas), dúzia 12,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

LEIA AMANHÃ

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Militares russos na Coréia ajudam as tropas chinesas

Declaração do Ministério da Guerra inglês — Não houve bombardeio da Mandchúria — Nova revolta de prisioneiros

LONDRES, 1 (AFP) — O Ministério da Guerra declarou, em síntese, a um redator de assuntos militares do jornal "Yorkshire Post": "Temos razões para acreditar que número considerável de membros do pessoal militar soviético se acha atualmente na Coréia. Êsses militares não estão constituídos em unidades, mas lá se acham na qualidade de conselheiros, e certos deles se empregam na conservação e preparo de material militar".

Assinala-se que essa declaração segue a de um porta-voz do Oitavo Exército, na frente coreana, em Seul, na qual o informante dissera que "entre 7.000 e 15.000 russos estariam servindo nas linhas de frente coreanas".

"GRANDE SURPRÊSA"

FRENTE DA CORÉIA, 1 (AFP) — Exprime-se "grande surprêsa", nos círculos do Oitavo Exército Americano, a propósito das informações que anunciaram a presença de 7.000 a 15.000 russos que estariam combatendo ao lado dos sino-coreanos.

"Sabemos perfeitamente que os russos ajudam e proporcionam seus conselhos ao govêrno da Coréia do Norte, e, a um certo ponto, ao alto-estado maior norte-coreano. Todavia, não temos prova nenhuma de participação direta dos russos nos atuais combates" — declarou-se, ontem à noite, de "fonte digna de fé".

A mesma fonte informante acrescentou: "Sabemos que algumas instalações técnicas, como, por exemplo, baterias anti-aéreas dirigidas e organizadas por especialistas russos, pelo menos parcialmente são servidas por turmas de caucasicos. Muitas vêzes interceptamos comunicações radiofônicas em russo, entre aviões, e, conforme boatos circulantes na Coréia do Norte, recolhidos pelos nossos serviços de informações, alguns dos pilotos dos "Migs", abatidos pelos nossos aparelhos, eram russos. Mas, até êste momento, não matamos, nem ferimos, nem capturamos soldados russos, nem encontramos nenhum grupo combatente russo na frente da Coréia".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

...bro do mesmo ano saía o "Jornal do Comércio", com um editorial no qual se dizia que o diário era uma continuação daquele.

Seu programa de ação era servir ao comércio da cidade e ao país com informações imparciais.

APARECE PAULA BRITO

Em 1834, assumiu a direção do "Jornal do Commercio", em vista de Pierre Plancher ter voltado para a França, o seu filho, Emile Seignot Plancher, que contou com a colaboração de Thomas B. Hunt, um dos principais auxiliares do antigo diretor, e do médico francês José Francisco Sigaud.

Nessa fase, destaca-se na redação do "Jornal do Comércio" o tipógrafo mestiço Paula Brito, que depois fundou "A Marmota", órgão que tinha grande influência nos círculos literários e políticos.

NOVOS PROPRIETARIOS

Durante as lutas da Menoridade e da Regência, o "Jornal do Commercio" manteve-se em linha imparcial, apenas informando as convulsões políticas.

Passou a ter novos proprietários, pertencentes, aliás, à família Plancher. Formou-se uma sociedade com o conde Villeneuve, que por muitos anos o dirigiu de Paris.

Em 14 de agôsto de 1841, cessando no Rio a publicação do "Correio Oficial", órgão do govêrno, o "Jornal do Commercio" passou a divulgar todos os atos oficiais.

APÓS A REPÚBLICA

Pouco depois da proclamação da República, a família Villeneuve vendeu o "Jornal do Commercio" à firma Rodrigues & Cia., que tinha à frente José Carlos Rodrigues.

A compra foi feita em Paris, no consulado brasileiro. O comprador foi representado, no ato, por Eduardo Prado, e uma das testemunhas da transação foi o visconde de Sinimbu.

OPOSIÇÃO

Sob a direção de José Carlos Rodrigues, o "Jornal do Commercio" sofreu várias reformas, tanto materiais como de orientação. Passou a influir ativamente na vida política do país. Fêz oposição moderada ao govêrno de Floriano, e em suas colunas foram publicadas as "Cartas de Inglaterra" que Ruy Barbosa, exilado em Londres, lhe enviava regularmente. Seu redator principal era Souza Ferreira.

Quando Floriano caiu, e Ruy Barbosa voltou ao Brasil, o "Jornal do Commercio" lhe ofereceu um banquete que teve uma larga repercussão, inclusive pelo discurso então pronunciado pelo recém-chegado.

O "Jornal do Commercio" não hostilizou o govêrno de Prudente de Morais. Apoiou com entusiasmo o de Campos Sales.

APARECE FELIX PACHECO

Até 1915, o "Jornal do Commercio" foi dirigido por José Carlos Rodrigues, que então o transferiu ao seu antigo gerente Antonio Ferreira Botelho. Este o dirigiu até 11 de abril de 1921, quando assumiram a direção do diário os jornalistas Felix Pacheco e Oscar da Costa. Retirando-se Oscar da Costa, Felix Pacheco tornou-se o proprietário da emprêsa, assumindo sòzinho sua direção. Coube-lhe organizar as festas do centenário do jornal, em 1927.

Felix Pacheco começara ali como simples repórter, em 1899.

ENTRA CARDIM

Morrendo Felix Pacheco, passou a direção do jornal para Vitor Viana, também antigo elemento da emprêsa.

Após Vitor Viana, assumiu a direção da emprêsa o jornalista Elmano Cardim, seu atual diretor, e que ali iniciara sua carreira jornalística, sendo revisor, repórter desde 1901 e depois redator.

UM JORNAL E A HISTÓRIA

Em vista de sua existência de mais de um século, o "Jornal do Commercio" tornou-se uma fonte indispensável ao conhecimento da história brasileira, desde os anos seguintes à independência até a atualidade.

E' obrigatòriamente consultado pelos pesquisadores do nosso passado político e histórico, prestando assim serviços inestimáveis à nossa historiografia.

Mantendo-se numa linha rigorosamente informativa, nem por isso deixa de participar da vida política do país. Foi grande a influência exercida pelo velho órgão durante os dias que precederam à redemocratização do Brasil, em 1945. Em 1950, coube-lhe mais uma vez insurgir-se contra o sr. Getúlio Vargas, apoiando a tese da "maioria absoluta".

O transcurso do 125.º aniversário de sua fundação é, portanto, um acontecimento importante na história do jornalismo brasileiro, na qual figura como um dos órgãos pioneiros.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

plica recebeu a qualificação de "latifundiário".

Também os srs. Paes Leme, Hugo Ramos Filho, Cotrim Neto e José Junqueira — os pais do projeto — apartearam o sr. Carvalho com ardor. O sr. Paes Leme chegou a dizer que o sr. João Luiz de Carvalho estava a sôldo da Associação Comercial, ao que retrucou o vereador não admitir apartes daquela natureza, já que procurava combater o projeto com lealdade, franqueza e cavalheirismo.

O tumulto foi tamanho que o sr. João Luiz de Carvalho acabou por convidar os vereadores que a êle se opunham para um debate público, a realizar-se no dia 3 dêste mês, no largo do Machado.

COAÇÃO SOBRE O COMERCIO

Durante o seu discurso, afirmou o sr. João Luiz de Carvalho que existem, ao todo, 27 órgãos que vivem coagindo o comércio e a indústria.

Era, portanto, um absurdo, criar-se, como pretende o prefeito, um outro órgão para fiscalizar o comércio e a indústria. Em última análise, êsse órgão fiscalizador seria outro órgão de coação.

EVASÃO DE RENDAS

Reforçando a argumentação do sr. João Luiz de Carvalho, o sr. João de Freitas, em aparte, esclareceu que o projeto 1.000, mesmo com a exclusão dos gêneros de primeira necessidade e demais utilidades de uso obrigatório pela população, iria aumentar o custo de vida.

Assim — exemplificou — quando um motorista profissional pretendesse adquirir um carro, estaria, naturalmente, onerado com o acréscimo de 2 por cento no impôsto de vendas e consignações. Eis aí, exclamou o aparteante, uma demonstração cabal da impropriedade da lei que se deseja criar: automóvel, para motorista profissional, é instrumento de trabalho e não artigo de luxo.

Prosseguindo em suas considerações, declarou o sr. João Luiz de Carvalho que, quem desejar comprar ou vender um carro, só fará essas transações fora do Distrito Federal, no Estado do Rio ou em S. Paulo. E isso iria diminuir consideràvelmente a arrecadação do Distrito.

CONTRA O PROJETO

Retomando ontem o seu lugar na Câmara, o sr. Raimundo Magalhães Júnior, único representante do Partido Socialista, reafirmou o ponto de vista já expendido pelo seu suplente, sr. Urbano Lóis: o seu partido, por seu intermédio, votaria contra o projeto.

Os seus argumentos êle os expenderia pròximamente em discurso, quando, então, mostraria outros inconvenientes contidos na matéria.

Também o sr. Couto de Souza, falando em nome da bancada do PSD, declarou que seu partido não concordava com a forma de financiamento das grandes obras, embora com elas concordasse. Assim, votaria contra o projeto, caso não aparecesse uma emenda substancial para acabar com os empréstimos e a criação de cargos públicos.

VAI REPLICAR

Em sua reunião de hoje, às 16 horas, o Conselho Diretor da Associação Comercial, por intermédio de seus representantes, replicará às críticas que lhe foram feitas pelo vereador José Junqueira.

Embora já tenha sido deliberado que a Associação não polemizará com os vereadores, cada diretor usará dos meios ao seu alcance para rebater o projeto e as acusações dos vereadores. Tudo isso dentro da linha de conduta até agora seguida pelo sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação, que já rebateu, em tom enérgico, as acusações do sr. José Junqueira.

Hoje, a Associação Comercial divulgará uma nota oficial, explicando sua posição em face do projeto 1.000.

Estão inscritos para falar na reunião de hoje os srs. Alberto Paiva Garcia, Rui Gomes de Almeida, Abel Mendes Pinheiro, Luiz Brunet de Castro, Orlando Soares de Carvalho e vários outros.

Louco ou esperto o velho Maufrais?

Recusou auxílio oficial — Víveres para menos de dois meses

—"RAYMOND é meu filho. E' meu sangue, carne de minha carne. Irei procurá-lo onde quer que esteja. Se eu morrer nessa busca, Deus e o mundo saberão que morri em holocausto à vida. Os frutos podres e amargos da velhice não valem a flor em botão da juventude".

Com essas declarações, Edgar Maufrais, pai do explorador e jornalista francês Raymond Maufrais, despediu-se do correspondente da Asapress em Macapá, antes de levantar acampamento e embrenhar-se no sertão em busca do filho que lá se perdeu.

ESTARIA LOUCO —

A expedição vem levantando suspeitas. Acredita-se que Maufrais esteja sofrendo das faculdades mentais. Ele recusou esperar expedições prometidas para dentro de alguns meses pelo Serviço de Proteção aos Índios, pelo prefeito da Guiana Francesa e pelo governador do Território.

Maufrais é velho — 52 anos de idade — franzino e pretende, quase só, vencer cachoeiras, pântanos, matagais fechados e perigos ingentes. Não leva rancho nem para dois meses de permanência na selva.

A grande maioria da população acredita em sua história, embora concorde em que êle esteja, por causa do desaparecimento do filho, um pouco transtornado pelo sofrimento.

Mas o velho explorador, que tem frases grandiosas, já sabendo que o dão como louco, reage e brada ao correspondente:

— "Disseram que estou louco. Desfaça, por favor, essa maldade. Então, louco é o pai que se sente morrer de mágoa, de desespero e de amor pelo seu filho único, perdido sabe lá em que mundo, em que região selvagem, longínqua e desconhecida? Não, não pode ser. Se brasileiros e franceses acreditarem nisso, estão desgraçando o espírito latino".

E mais:

— "Quem diz que estou louco? Alguém certamente que tem o seu filho a sorrir dentro de casa. Tivesse-o, porém, perdido nas matas do Tumucumaque, ou atrás da cortina de ferro, ou no deserto de Saara e iria buscá-lo como eu vou buscar Raymond — para sua terra, para o seu lar, para o seu carinho".

EM BUSCA DO OURO

Outras pessoas acreditam — por causa da recusa de Maufrais em aceitar auxílio oficial — que o velho francês tenha se embrenhado na selva por cobiça. Apenas patrícios seus o acompanham e nenhum brasileiro de responsabilidade faz parte da expedição, destinada a penetrar em região ainda inexplorada de nossa terra.

O território deve possuir jazidas de ouro, prata e diamantes. Seria encontrar essas jazidas, o objetivo de Edgar Maufrais.

Entretanto nada se sabe de concreto a êsse respeito. De um lado, grande parte da popupação e o explorador a afirmarem que o objetivo da expedição é encontrar o jovem Raymond. De outro, parte também considerável da população, a dizer que o desejo do explorador francês é encontrar jazidas de pedras preciosas e de metais raros.

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Acôrdo Militar

Sua aprovação, hoje, na Câmara

A COMISSÃO de Diplomacia da Câmara dos Deputados aprovará hoje o acôrdo militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

As discussões se vêm prolongando naquela Comissão, em virtude da oposição que o deputado Lobo Carneiro está fazendo à aprovação do acôrdo.

Mas, o presidente da Comissão, deputado Carlos de Lima Cavalcanti, pretende encerrar hoje as discussões e submeter o projeto à aprovação.

Descerá êle, em seguida, para o plenário, onde será objeto de discussão em sessão secreta.

Homenagem aos pracinhas

A ASSOCIAÇÃO dos Ex-Combatentes, pretendendo homenagear os soldados mortos na Segunda Grande Guerra, no próximo dia 2 de novembro, traçou o seguinte programa de comemorações:

1. Lançamento de flores ao mar por uma esquadrilha de aviões da FAB; 2. Colocação de flores no cemitério militar de Pistóia.

Para maior significação da homenagem, as flores serão brasileiras, colhidas no Brasil e transportadas por via aérea para Pistóia, onde as crianças da cidade as colocarão nos túmulos de nossos heróis, por delegação expressa das crianças brasileiras, através de um pergaminho a ser enviado à Prefeitura de Pistóia.

Pretende a Associação dos Ex-Combatentes que as flores sejam compradas mediante contribuição da população, independente de auxílio do govêrno e da própria Associação. Isso para que a homenagem tenha maior significação. Cada pessoa somente poderá concorrer com a importância de 10 centavos, para que maior seja o número de pessoas a participarem da homenagem aos nossos saudosos pracinhas.

Diretor da Caixa de Amortização

O SR. José Pompeu de Campos foi nomeado, interinamente, diretor substituto da Caixa de Amortização, por decreto assinado ontem pelo presidente da República.

O titular, sr. Claudionor de Souza Lemos, foi designado para missão especial do Govêrno brasileiro no exterior.

Estudantes mineiros com o Parlamentarismo

O DEPUTADO Raul Pila recebeu do presidente do Congresso Estadual de Estudantes de Minas o seguinte telegrama:

"Tenho satisfação em comunicar ao ilustre representante gaúcho na Câmara Federal a adoção pelos estudantes mineiros do seu esplêndido sistema parlamentarista por deliberação do XI Congresso Estadual de Estudantes, reunido em Uberaba — (a.) *José Tomé de Andrade*".

Em resposta, mandou o senhor Raul Pila o seguinte telegrama:

"Agradecendo a comunicação de haver o Congresso de Estudantes adotado o sistema parlamentar, congratulo-me vivamente com o gesto democrático dos estudantes mineiros, acorde com as mais belas tradições da nobre província".

PAGINA 1 N.º 5

portos e aeroportos internacionais.

No Recife, por exemplo, os aviões e passageiros procedentes da Dakar são obrigatòriamente dedetizados, como prevenção contra as doenças africanas, entre as quais a do sono.

A dedetização do interior dos aviões visa a aniquilar possíveis moscas que tenham feito a travessia do Atlântico.

A MOSCA TSE'-TSE'

A doença do sono é provocada por uma mosca chamada "tsé-tsé". "Mosca Tsé-Tsé" é o nome dado a qualquer uma das vinte espécies de Glossina, um gênero de moscas africanas sugadoras de sangue, da família das Muscidas, da ordem dos Dípteros. Na aparência, são insetos acinzentados, de pigmentação escura, um tanto maiores do que as moscas caseiras. Têm uma tromba que se projeta horizontalmente na frente da cabeça. O hábito de descansarem com as asas cruzadas sôbre o corpo impede que se possa distingui-las das outras moscas sugadoras de sangue.

A fêmea não põe ovos, mas liberta, em intervalos determinados, uma única larva já desenvolvida, que deposita no solo. Esta larva ràpidamente, procura um lugar ensombrado onde se transforma em crisálida.

Essas moscas são encontradas onde há arbustos ou florestas, frequentando geralmente as margens de rios, lagos e ilhas.

QUANDO O SOL ESQUENTA

As moscas de ambos os sexos são sugadoras de sangue e estão mais ativas nas horas mais quentes do dia. Atacam tanto os homens quanto os animais domésticos. Têm grande significação econômica porque agem como condutoras de organismos patogênicos (tripanosomas), que são responsáveis por doenças fatais no homem e nos animais.

Quando uma mosca "tsé-tsé" pousa num indivíduo afetado e suga seu sangue, absorve milhares de tripanosomas. Êsses organismos precisam de uma fase de desenvolvimento no interior da mosca até que estejam prontos para passar para o sangue de qualquer homem ou animal que a mosca venha a morder.

Dêsse modo, a "Tsé-tsé Glossina Palpalis" transmite o tripanosoma gambiense, produtor da doença do sono, a "Glossina morsitans", transmite o tripanosoma rhodesiense, responsável por uma variante dessa doença.

Além dessas duas, cinco outras espécies de "tsé-tsé" carregam tripanosomas.

MORREM COMO MOSCAS

A doença do sono assola a África Central e Ocidental. De 1901 a 1906, só em Uganda, 200 mil nativos morreram dessa doença, onde até pouco tempo ninguém sabia da existência dela. Deve-se ao desenvolvimento dos meios de comunicação o aumento do raio de ação da doença do sono.

NOS ESTADOS UNIDOS

Recentemente (ainda êste ano), na Califórnia, a doença do sono apareceu, transmitida por um mosquito chamado "Culex tarsalis". Nos Estados Unidos, neste surto que assustou as autoridades, foram empregados todos os recursos técnicos, desde "bulldozers" até aviões que borrifavam em cidades inteiras um novo inseticida chamado EPN.

SEM REMÉDIO

Na África, entre outras coisas, derruba-se a vegetação próxima aos aldeamentos.

Nenhuma forma de combate eficaz à mosca "tsé-tsé" foi ainda encontrada. E para a doença do sono não há vacina conhecida.

Leia
TRIBUNA DA MULHER
"TRIBUNA DA IMPRENSA"
UM SUPLEMENTO DA



No velho Campo de Santana o "Playground" de domingo

Espera-se grande sucesso nas brincadeiras

NO velho e tradicional Campo de Santana será realizado o "PLAYGROUND" do próximo domingo, promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Chega assim a vez das crianças do centro da cidade que frequentam aquele bonito jardim público.

A CRIANÇADA DAS ESCOLAS

Os meninos que estudam nas diversas escolas localizadas nas imediações do Campo de Santana serão convidados para brincar no "PLAYGROUND". Ali, há muito espaço. Espera-se que as brincadeiras agradem muito à garotada que [illegible] tem vibrado com o "PLAYGROUND".

AS PROVAS

As provas [illegible] vividas no [illegible] "PLAYGROUND" [illegible] as melhores [illegible] já realizados.

"Playgroundista"

HAVIA muitos dias que Claudio [illegible] brincar no "Playground". [illegible] rando no Leme, [illegible] perando o "Playground" [illegible] até lá. Mas, cada domingo, maior era seu desejo de competir e foi assim que, com mais paciência de esperar, apareceu na praça São Salvador (um bocado contra-mão para quem mora no Leme). Claudio não se arrependeu da viagem. Brincou muito e acabou tirando um belo segundo lugar na prova de salto em altura para petizes.

Na corrida de linha na agulha, as futuras "costureiras" tiveram oportunidade de mostrar a vocação. A questão é que muitas não sabiam se corriam ou se enfiavam a linha

VOCÊ SABIA?

A TRIBO Balanta, da Guiné portuguesa, pratica o roubo, não com objetivo de lucro fácil, ou para melhorar a "situação econômica". O roubo ali é praticado para seguir uma "Lei divina e Social" que êles admitem.

Medalhas aos campeões e vice-campeões

AS INSCRIÇÕES ESTARÃO ABERTAS A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

MUITA gente já está preparando seus craques para tomar parte no grande campeonato de botões que o Clube do Pequeno Reporter vai realizar, não sòmente para seus sócios, mas para qualquer garoto que tenha um time e queira tomar parte no certame.

MEDALHAS AOS VENCEDORES

Os campeões e vice-campeões das duas categorias receberão medalhas com inscrições. Também será condecorado o menino que, no desenrolar do certame, fizer a mais bela reação durante um jôgo.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão abertas quinta-feira, após a reunião do Clube do Pequeno Repórter.

BRINCADEIRAS

NÃO há garoto que não conheça marcas de automóveis. Vejam se conseguem completar estas, que são muito conhecidas:

_ _ _ _ _ K

C D _ _ _ _ _ _

_ _ _ L _

_ _ _ _ G _

_ U _ _ _ _ _

As respostas das brincadeiras de ontem são as seguintes: Manaus, Belém, Salvador, Curitiba, Recife, Goiânia.

CORRIDA DE BICICLETAS

Pedalando na ladeira,
Fiquei p'ra trás de repente.
No melhor da brincadeira
Saltou a minha corrente.

José Eduardo, Eliane, Maria Lúcia, Maria Celma, Maria Beatriz, Célia e Luiz Carlos foram grandes "pequenos assistentes" do "Playground" da praça S. Salvador. Domingo, êles ficaram conhecendo. Da próxima vez, vão entrar na brincadeira, sem cerimônias.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

A REUNIÃO de amanhã será muito importante. Diversos assuntos serão tratados. Os pequenos repórteres que não puderem tomar parte nela, ou na de sábado, deverão telefonar para a redação, a fim de receber instruções. O horário para os telefonemas é das 17 às 19 horas.

RECEBEMOS a proposta de Lúcia Rainho Pontes que pergunta se, com seus 13 anos, está dentro da idade para ser pequeno reporter, Perfeitamente. Quinze anos é o limite máximo para o ingresso.

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: ....

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

...sição do govêrno, é uma idéia de última hora do sr. Getúlio Vargas. Quando êle foi para o sul, tinha, efetivamente, conversado com o sr. Etelvino Lins sôbre o assunto. Fê-lo, porém, superficialmente, sem pensar em nenhum resultado positivo.

A idéia assentada, quando o sr. Vargas partiu para o Rio Grande, era a de reformar o ministério imediatamente. Isto seria anunciado ou realizado mesmo no dia 3 de outubro.

Ao chegar ao Rio, na última segunda-feira, o sr. Getúlio Vargas vinha absolutamente decidido a fixar os nomes dos novos ministros. Há uma detalhe curioso:

O sr. Vargas desembarcou no aeroporto pouco depois das 13 horas. Já às 14 horas o seu ajudante de ordens estava procurando, pelo telefone, contato com antigos coordenadores políticos, inclusive o sr. Danton Coelho. A alguns dêles o sr. Vargas queria falar com urgência, marcando o encontro para as 16 horas. Ia, efetivamente, assentar, com êsses coordenadores, os últimos retoques da reforma ministerial a ser iniciada ainda esta semana.

Antes, porém, de qualquer dos seus antigos coordenadores, o sr. Vargas recebeu o sr. Etelvino, de cuja conversa anterior nem se lembrava mais. O candidato ao govêrno de Pernambuco e o presidente da República conversaram, então, durante cêrca de duas horas.

Logo depois, o sr. Vargas recebia o sr. Danton Coelho. Conversou com êle cêrca de uma hora. O antigo coordenador saiu do Catete intrigadíssimo com a conversa, que não versara sôbre nada. E comentou para um amigo:

— "Deve haver alguma coisa aí. O presidente me chamou com tôda urgência possível apenas para dizer, numa longa conversa de uma hora, que matara saudades dos pagos. Deve haver alguma coisa aí!"

Havia a conversa com o senador Etelvino Lins, de que o antigo coordenador não tivera conhecimento.

A COORDENAÇÃO ETELVINO

A coordenação Etelvino verificou-se durante a ausência do sr. Getúlio Vargas. O senador pernambucano esteve, demoradamente, com o brigadeiro Eduardo Gomes, com o sr. Odilon Braga, com o sr. Afonso Arinos, líder da minoria, e com vários outros destacados políticos, além do ministro Negrão de Lima e outros auxiliares do govêrno.

Não os procurava em nome do sr. Getúlio Vargas, mas dizia a todos que o sr. Vargas fôra prèviamente avisado da conversa e concordara com ela.

Lançava, então, o novo coordenador a idéia da "reforma estrutural" como ponto de partida para uma possível união nacional.

ADAPTAR-SE A ODILON

A idéia central desta "reforma estrutural" é adaptar o govêrno às idéias da UDN, fixadas na entrevista com que o presidente do partido da oposição refugou a coordenação Osvaldo Aranha.

Naquela entrevista o sr. Odilon Braga mostrava que o absurdo regime de centralização utilizado pelo sr. Vargas era um óbice a qualquer idéia de colaboração.

A coordenação Etelvino, lançando a "reforma estrutural", procura fazer a descentralização necessária. Consiste nisto:

1. Legislação, através de uma comissão parlamentar interpartidária, para criação de oito ministérios novos;

2. Ministério de união nacional a seguir.

De sua conversa com os líderes udenistas, o sr. Etelvino Lins recolheu respostas que se resumem em poucos pontos:

1. Realmente, a descentralização administrativa é uma necessidade, mas não é nem pode ser uma finalidade. A criação de sete ministérios novos não atende às verdadeiras necessidades do Brasil, que são necessidades básicas. A criação de novos órgãos, por si só, nada resolve.

2. A oposição continua no seu antigo ponto de vista de dar ao govêrno tôda colaboração legislativa necessária, como a vem dando, como deu para votação do Plano Lafer, da Petrobrás e, agora, do orçamento. Em sua entrevista, o sr. Odilon Braga chegou a pedir que o govêrno mandasse à Câmara o "Plano Aranha".

3. A reforma estrutural preconizada pelo sr. Etelvino Lins não podia ter a concordância preliminar da UDN, principalmente porque o fator confiança continua a não existir. Ninguém acredita na sinceridade do sr. Vargas, nem na sua capacidade para executar um plano de larga envergadura, que abrange tanto o terreno político como o administrativo.

FALA ODILON BRAGA

Na manhã de hoje, ouvimos o sr. Odilon Braga e o sr. Afonso Arinos sôbre a "reforma estrutural" do sr. Etelvino. Não quiseram fazer declarações a respeito.

— "Não gosto de me pronunciar sôbre conversas — disse o sr. Odilon Braga. Só quando se trata de fatos concretos. Em todo caso, posso acentuar que tudo continua, como até agora, a depender da confiança que o govêrno inspire às fôrças políticas. Até agora, não inspira nenhuma. Não será com simples projetos que venha a reconquistá-la.

"Se esta "reforma estrutural" vier a ser feita, não a tomaremos, por isto, como uma espécie de noviciado do govêrno, um período de prova para readquirir a confiança perdida. E até que êle a readquira..."

NA OPOSIÇÃO O PSD GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — No último congresso regional do PSD, realizado domingo último, em Santa Maria, venceu, em tôda a linha, a corrente ortodoxa do partido, que se bate pela manutenção do PSD na oposição.

A maioria dos discursos pronunciados pelos congressistas foi de ataque aos governos estadual e federal.

O líder da bancada municipal do PSD de Santa Maria, a certa altura, disse:

— "Um acôrdo com o atual govêrno trabalhista estadual, ou a mudança de atitude de nossa brilhante e denodada bancada federal, representaria um suicídio político para o PSD riograndense, o esfacelamento partidário, um novo desencanto popular, talvez mesmo a desgraça do Rio Grande do Sul".

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Brasileiros importantes condecorados por Franco

FERREIRA DE MELO, GUSTAVO BARROSO, LUCAS GARCEZ E PEDRO CALMON

MADRID, 1 — (AFP) — Por motivo do 16.º aniversário da tomada do poder pelo ditador Franco, numerosas condecorações foram concedidas a personalidades brasileiras.

A Grã-Cruz de Isabel, a Católica, ao sr. Rubens Ferreira de Melo, embaixador do Brasil na Espanha.

A Grã-Cruz de Cisneros, ao sr. Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico e membro da Academia de Letras.

A Grã-Cruz do Mérito Civil ao sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de S. Paulo.

A Grã-Cruz de Afonso X, o Sábio, ao sr. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil.

Leia sábado:
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA [illegible]

ILEGÍVEL

A "COPA RIO BRANCO" EM FEVEREIRO OU MARÇO DE 1953

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º — 1.300 metros
1 Euclides, Castillo . 55
2 Quipos, J. Marchant 51
3 Emessa, P. Coelho . 48

2.º — 1.500 metros (Compulsório)
1—1 Mocambo, Castillo . 55
2—2 Balancim, J. Marins 53
3—3 Stamina, O. Macedo. 53
4 Napoleão, Rod. Filho 53
4—5 Harum, A. Araújo . 53
" Miuquinho, Pinheiro. 53

3.º — 1.400 metros
1—1 Delta, B. Ribeiro . 52
2—2 Sara, D. Moreira . 56
3 Mazy, L. Domingues 52
3—4 Nazelia, U. Cunha . 48
5 Mandinga, J. Baffico 52
4—6 Dabrita, O. Macedo 52
7 B.C.D., P. Souza . 52

4.º — 1.600 metros
1—1 O. Express, Castillo 56
2—2 Punizo, J. Marchant. 56
3 Repentino, Ribas. . 56
3—4 Afridor, A. Nahid . 56
5 Chimbelo, O. Silva. 56
4—6 Paladim, não corre. 56
7 Nigromante, Mazeres. 56

5.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Alpino, C. Moreno . 58
2 Tarimbeiro, O. Castro 58
2—3 Bistori, E. Castillo. 58
4 Monastério, Pinheiro. 54
5 Chumbo, Rod. Filho. 54
3—6 Iglóo, L. Mazeres . 58
7 Farolado, S. Lourenço 54
8 Cruzmaltino, não corre 58
4—9 Pantagruel, B. Cruz. 58
10 Charuto, A. Araújo . 58
11 Ruy, P. Souza . . 50

6.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Caranahy, Marchant . 54
2 Junior, S.P. Ribeiro. 52
3 Espadarte, não corre 52
2—4 El Matachin, Rigoni. 54
5 Luisiana, C. Moreno. 50
6 Raeno, U. Cunha . 56
3—7 Borrifo, W. Andrade. 52
8 Cantinflas, S. Câmara 52
9 Pilantra, D. Silva . 54
4-10 Grão Vizir, B. Cruz. 58
11 Cristal, A. Araújo . 52
12 P. Clara, A. Alaiza 58

7.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Maroquinho, O. Fern. 52
" Tapajós, A. Alaiza . 50
2—2 Jolly, U. Cunha . . 50
3 Contrabando, P.Souza 48
4 Espadarte, P. Coelho 50
3—5 Irish Star, A. Ram. 50
6 Escloro, C. Moreno . 50
" Grão Vizir, B. Cruz. 50
4—7 Ciard, L. Domingues 54
8 Minnápolis, I.Amaral 50
" Vergel, S. Câmara . 50

NOTAS TURFISTAS

Vendida Home Fleet — Não mais pertence ao Stud Vice-Rey, a encabulada Home Fleet, que, afinal, saiu vencedora do 2.º páreo da reunião de sábado, na Gávea. A filha de Bannerman e Caoba foi adquirida pelo "turfman" Oyama P. Teixeira, deixando, em consequência, as cocheiras do treinador Cesar Covarrubias e ingressando nas de seu colega Reduzino de Freitas. Ao que se sabe, o preço da aquisição foi de Cr$ 35.000,00.

Campanhas de Brumario e Zorrino — Tanto Brumario, como Zorrino, recentemente chegados ao Hipódromo da Gávea, contam, em seu país de origem, com regular campanha, que os aponta como parelheiros de grande utilidade para o turfe brasileiro. Brumario é um filho de Advocate e La Comma, que no ano passado correu 4 vêzes, sem obter nenhuma vitória. A última apresentação deu-se em 2 de dezembro, quando arrematou sétimo, perdendo para Tristan, Viveur e outros. Nas temporadas anteriores, porém, Brumario possui boas atuações. Zorrino é um filho de Baber Shah e Zagh Klara, tendo atuado sete vêzes em 51, obtendo uma vitória e duas colocações. Sua derradeira performance foi realizada em 29 de dezembro, chegando terceiro para o nosso conhecido Sideral, de propriedade do sr. José Buarque de Macedo, e de Pamperito, ganhando de 4 parelheiros.

Estreantes da semana — São os seguintes os animais que farão suas estréias na Gávea, esta semana, anotados nas próximas reuniões:

Seu Vaz: — ex-Bacuri, masculino, castanho, 3 anos, M. Gerais, Pike Barn e Leda, criação do sr. Manoel Joaquim Guedes e propriedade dos srs. Auramy Vaz Ferreira e Amaro de Abreu Lima. Treinador: João Atianesi.

Pantrick: — feminino, castanho, 3 anos, R. G. Sul, Pantalon e Dirty Prick, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do Stud 20 de Março. Treinador: Henrique de Souza.

Danger: — masculino, castanho, 3 anos, R. G. Sul, Galaon e Dama de Ouros, criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do sr. Eurico Solanés. Treinador: Salvador Antonucio.

Grilo: — ex-Serchio, masculino, castanho, 3 anos, R. Janeiro, Secreto e Grilla, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Stud Ceará. Treinador: Gonçalino Feijó.

Mascarita — feminino, castanho, 5 anos, Uruguai, Jolly Eyes em Carvalera, importação do sr. José M. Castro e propriedade dos srs. Henrique Sergio L. da Cunha e A. J. A. Teixeira. Treinador: Luis Tripodi.

Lightning — masculino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Haui em Subbean, criação do sr. Manoel Henrique Sylvia e propriedade do sr. Ignacio Lafayette Pinto. Treinador: José Lourenço Filho.

Quasimodo — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Valerian e Lira, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Alvaro Pereira de Almeida. Treinador: Waldemar Costa.

Fogo — masculino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Prince Antipas em Turaya, criação do Haras São Paulo e propriedade do Stud Fluminense. Treinador: Jorge Werneck Vianna.

Fogueira — feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Prince Antipas e Caridade, criação do Haras São Paulo e propriedade do sr. Haroldo Frontim Werneck. Treinador: Jorge Werneck Vianna.

Punico — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Ujiji, em Tropical, Splendour, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Peixoto de Castro. Treinador: Reduzino de Freitas.

Ponche Clare — masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Guasongo e Ave Maria, criação do sr. Brasilio Terra, propriedade do sr. Jayme Carvalho de Oliveira. Treinador: Walter Lebeis Pires.

Esperidião — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sancho em Quinota, criação dos srs. Jayme Costa e Oswaldo Eboli e propriedade dos srs. Oswaldo Eboli e Claudio Rosa. Treinador: Claudio Rosa.

Programa de sábado

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — New Comer 50, Tiroléa 59, Veritable 53, Beat 51 e El Tigre 55.
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Orestea 56, Gladio 54, Fundamento 56, Mandi 53, Home Fleet 52, Revelo 52 e Oscar 56.
3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Xirka 54, Macedônia 48, Oracia 54, Coletiva 52, C.G.T. 48, Calêndula 54 e Gilmar 54.
4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Hollywood 56, Montenegro 54, Mandinga 48, Foliador 56, Erin 54, Bosphorado 54, Maná 56, Waldorf 52, Barriga Verde 50 e Isleda 50.
5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Amaragi 56, Navarra 54, Harda 56, New Star 56, Basula 52, Ciranda 56, Ellida 56 e Pelias 56.
6.º PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 55.000,00 Pêso: 55 quilos — Al Oina, Fogueira, Espiral, Frisa, Utania, Avalanche, Marsala, Barafunda, Hilanisa e Pantrick.
7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Mengo 50, Mar Negro 50, Senta a Pua 54, Balano 50, Galo 50, Oraci 56, Guambi 52, El Sirocco 50, Zanzibar 50, Indiscreio 50, Dingo 54 e Bananal 54.
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial — Jocosa 58, Bakelita 51, Augusta 58, Veritable 50, Sidon 55, Nix 53, Marilina 51, Bahraneli 53 e La Vestal 55.
Páreos do "betting": 6.º, 7.º e 8.º.

Reunião de domingo

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 (4.ª prova especial de leilão) — Querelz 55, Ofensiva 59, Al Quica 55 e Al Oina 51.
2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Faroera 55, La Modelo 55, Tributária 57, Lyonora 55, Mascarita 55 e Fogata 55.
3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Curragh 55, Sierra Madre 56, Iluminada 56, Frania 56, Lilac 56, Ciranda 52 e Pauda 56.
4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Isleta 56, Sol Bonito 54, Lovelace 50, Rio Verde 55, Intrépido 56, Lucifer 50, Irresistível 52, Arari 54 e Lustrow 52.
5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Devasso 52, Crosby 56, Seu Acácio 56, Corrégio 56, Cálido 56, Grey Girl 54, Oxford 56 e Lupan 56.
6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Algarve 58, Accordeon 52, Genil 50, Madrigal 56, Mont Royal 52, Jasmineiro 50, Ramon Novarro 52 e Ocre 56.
7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 quilos — Quasimodo, Benur, Fogo, Energy, Seixo, Esperidião, Punicuí, El Zorro, Seu Vaz, Alvirador, Serigote, Otomano, Grilo e Danger.
8.º PAREO — G. P. Guanabara — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Martini 59, Flamboyant 58, Fairplay 59, Homero 58, Papo de Anjo 58, Torpedo 59, Portio 59 e Pando 58.
9.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Toropi 54, Tarascon 54, Normalista 54, Bola Dourada 50, Fulano 52, Noviço 58, Crambe 58, Tangedor 56, Sapê 56, Paille 54, Thunderbolt 58, Chumbo 50, Algoz 52, Hipocrema 54 e Descamisado 58.
Páreos do "betting": 7.º, 8.º e 9.º.

Vozes do Turfe

O TREINADOR Rubens Soares, responsável por Dalmon, vencedor na semana passada, na mesma turma em que havia entrado último, com intervalo apenas de 7 dias, salvou-se da punição graças às declarações feitas no Livro de Ocorrências. Em consequência, o jóquei Fidelis Sobreiro pagou sòzinho o golpe dado nos carreiristas, ficando na cêrca por 4 meses. Rubens Soares, porém, que se acautele: na primeira oportunidade será punido severamente.

LUIZ Rigoni desinteressou-se da corrida de quinta-feira, só aparecendo no programa uma única vez.

Apesar de vir trabalhando diariamente, como é de seu hábito, o atual líder das estatísticas só montará El Matachin, anotado no 6.º páreo da reunião, que, aliás, vem contando com o seu govêrno, nas últimas corridas.

O NACIONAL Caipira foi adquirido pelo sr. Jorge Jabour, para a defesa de suas cores.

Até o momento, entretanto, não deu entrada na Secretaria da Comissão de Corridas nenhum pedido de transferência de treinador, continuando Caipira registrado sob a responsabilidade de Bertucio P. de Carvalho.

LIGEIRA e corredora na pista de grama leve, Al Oina apanhou uma boa oportunidade de vitória nos 1000 metros do 6.º páreo de sábado.

A pupila de Fernando Pereira Schneider tem dado azar, correndo sempre na pista de areia molhada, onde seu rendimento diminui sensìvelmente.

Na única vez que correu no gramado, domingo passado, a distância de 1500 metros lhe era contrária, não podendo, por isso, corresponder.

PEÃO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA EXTRAORDINÁRIA

Quinta-feira, 2 de outubro

Com um "betting" duplo acumulado na importância de

CR$ 197.548,00

(CENTO E NOVENTA E SETE MIL, QUINHENTOS E QUARENTA E OITO CRUZEIROS)

CESAR — CARLYLE — EDSON
Três dos novos que o América apresentará

Antes dos jogos do Campeonato Sul-Americano em Lima, a disputa do troféu com os uruguaios — A reunião de ontem

O sr. Castelo Branco proporá aos uruguaios a realização da "Copa Rio Branco" entre fevereiro e março, de vez que êsse período foi designado para a C.B.D.

— "Entretanto — disse o sr. Castelo Branco — a disputa só poderá se realizar antes do Campeonato Sul-Americano do Perú".

HORAS DE REUNIAO SECRETA

A diretoria da C.B.D. esteve reunida secretamente durante mais de duas horas. Da sessão tomavam parte além de representantes das federações paulista e carioca, também os membros da Comissão de Calendário.

NOMEADA UMA COMISSAO

Ficou decidido nomear-se uma Comissão para estudar os meios de realização do Torneio Internacional em junho. Essa Comissão ficou assim composta: 1 membro da Federação Paulista, 1 membro da Federação Metropolitana e 1 representante da CBD, que será o sr. Castelo Branco. Já amanhã, às 9 horas, essa Comissão estará reunida na sede da CBD quando serão tomadas as primeiras providências para o desempenho de sua missão.

O CALENDARIO

Ficou assim distribuido o calendário para os vários certames: fevereiro e março — reservado à CBD; abril e maio — reservado ao Torneio Rio-São Paulo; junho — reservado ao Torneio Internacional; julho a janeiro — reservado aos campeonatos regionais.

Todos os anos em que fôr disputada a Copa do Mundo, à CBD reservam-se os direitos de escolher as datas que lhe convierem.

AS DESPESAS COM OS DESPORTOS AMADORISTAS

Um dos argumentos da CBD para exigir datas dos clubes é o vulto a que atingem as suas despesas com os desportos amadoristas. Em seguida, publicamos as previsões da entidade máxima para os próximos anos.

BASQUETEBOL

Jogarão hoje pelos campeonatos juvenis: — Sirio x Sampaio, na rua Marquês de Olinda; Tijuca x Riachuelo, na rua Conde de Bonfim, e Carioca E. C. x Mackenzie, na rua Jardim Botânico.

— Treinarão hoje, às 17,30 horas, no Ginásio do Colégio Anglo-Americano, as equipes femininas do Vasco da Gama e do Flamengo.

ALTEROU OS PLANOS DE PIRILO
Ruben Bravo, no treino de ontem, evidenciou dificuldades para adaptar-se ao sistema de jôgo do Botafogo

PEPE — CARLYLE — LEONIDAS — CESAR E JORGINHO
É o novo quinteto do conjunto do América

Alterados os planos de Pirilo sôbre a estréia de Rubem Bravo

Desajustado no sistema de jôgo do Botafogo — Tem 28 anos de idade e sete de Racing — Nunca sofreu uma punição — As condições da transferência

A atuação de Rubem Bravo, ontem, no treino do Botafogo, alterou todos os planos de Silvio Pirilo. Não que tivesse decepcionado, que tivesse cumprido atuação abaixo de qualquer expectativa ou manifestado falta de apuro técnico e físico. Mas, porque, manobrando no quinteto ofensivo titular, fazia-o como costuma fazer em Buenos Aires: jogando recuado, atuando longe da área — completamente desentrosado dos seus companheiros.

Por isso a alteração dos planos de Pirilo. Por isso o possível retardamento de sua estréia que não mais se verificaria na partida com o América.

28 ANOS DE IDADE; SETE DE RACING

Rubem Bravo, hoje, está com 28 anos de idade — 7 dos quais (quase oito) passados nas fileiras do Racing. Rubem Bravo é tri-campeão pelo mesmo Racing e, durante a sua carreira desportiva, jamais foi punido.

Pelo empréstimo (não é definitiva a cessão de Rubem Bravo) até 15 de abril de 1953, o Botafogo já pagou ao Racing 250 mil pesos; caso pretenda ficar definitivamente com o jogador, deverá o clube carioca pagar mais 300 mil pesos. Para vir para o Botafogo, Rubem Bravo ganhou do Racing 100 mil pesos e, se vier a concretizar-se a transferência definitiva para o Brasil, Bravo receberá 20% sôbre os 300 mil cruzeiros que receberá o Racing.

PARAGUAIO — GENINHO — BRAVO — ZEZINHO E BRAGUINHA
O Biriba foi apresentar as "boas-vindas" ao novo comandante e posou junto com uma nova formação do quinteto botafoguense

Quatro modificações no time do América

Edson estreará na zaga e Hélio na asa-média-esquerda — Carlyle e César jogarão nas duas meias

Quatro modificações serão introduzidas no time do América para a partida de sábado próximo com o Botafogo. Duas alterações na defensiva (zaga e asa média) e duas na ofensiva (duas meias) mudarão completamente a fisionomia do quadro rubro no próximo embate com os alvi-negros.

EDSON NA ZAGA E HELIO DE MEDIO ESQUERDO

As mudanças na defensiva relacionam-se com a ausência de Joel e Ivan. Para o pôsto do primeiro (zagueiro direito), será chamado o amador Edson, que tem figurado no quadro de aspirantes, mas que domingo último jogou no time de juvenis derrotado pelo Bangu por 4 x 2.

Hélio, novo valor, deverá ser lançado na asa média esquerda.

CARLYLE E CESAR, NA LINHA

Porque Maneco está contundido (informa a direção técnica do América), Carlyle será experimentado sábado na meia-direita. Essa, a primeira modificação na ofensiva; a segunda, diz respeito à saída de Ranulfo, para ceder o pôsto ao aspirante César.

OS PREPARATIVOS PARA O FLA-FLU

As atenções do público desportista estão voltadas para o Fla-Flú de domingo. Ontem iniciaram os dois clubes os preparativos técnicos para o "clássico". Nessa oportunidade realizaram-se práticas individuais. Antes, porém, os responsáveis pelos Departamentos Médicos dos dois grêmios deram curso às necessárias revisões médicas.

EM ALVARO CHAVES

Pinheiro e Telê são as dúvidas que se oferecem para a Direção Técnica. O zagueiro teve o tornozelo novamente engessado, enquanto o ponteiro se encontra ainda bastante gripado. Todavia, o dr. Nilton Paes Barreto promete colocá-los aptos para a contenda. Hoje o plantel estará em ação coletivamente, devendo amanhã, após o individual, dar-se o início da concentração na rua Mário Portela.

NA GAVEA

Também na Gávea existem dificuldades para a Direção Técnica. A par com a impossibilidade de contar com Biguá na zaga, surge as possibilidades do lançamento de Leoni e Beto. O primeiro ocupará o posto de zagueiro titular, enquanto o segundo formará na posição de Jordan. No que diz respeito a Biguá está prevista para hoje a colocação do aparelho de gêsso na região atingida.

KANELA SOFREU 2 MULTAS

Togo Renan Soares (Kanela) foi multado em Cr$ 500,00 pela Federação Metropolitana de Basquetebol, em consequência do inquérito instaurado para apurar os incidentes do encontro Flamengo x Sampaio.

Ofensa ao juiz Noli Coutinho provocou a multa de Cr$ 500,00, havendo ainda mais Cr$ 200,00 por ofensa ao delegado Inaiá Miranda.

OUTRAS PENALIDADES

Ainda baseada no relatório do citado inquérito, a FMB aplicou as seguintes penalidades:

Multa de Cr$ 500,00 ao Sampaio A. C.; multa de Cr$ 100,00 ao juiz Noli Coutinho; multa de Cr$ 50,00 ao juiz Léo Melo.

Suspensão de 2 jogos ao jogador do Flamengo Artur Aires; e suspensão de 6 dias, ao delegado Inaiá Miranda.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A entidade máxima pediu informações sôbre Vivinho e Vasconcelos, que desejam transferir-se para a Federação Paulista de Futebol. Sôbre Vivinho a FMF comunicou que nada há a opor, mas quanto a Vasconcelos será feita uma consulta ao Vasco.

A CBD pediu informações sôbre Xatara que deseja transferir-se para o América, de S. José do Rio Preto.

Carlinhos, do Vasco, dirigiu-se à FMF solicitando a reversão à classe de amador.

O América dirigiu-se à FMF solicitando a carteira de atleta de Pepe, e remeteu para registro o novo contrato de Didi.

A ADEM comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que, em virtude das obras que vem sendo executadas no Maracanã, só poderá haver jogos no Estádio aos sábados e domingos. Tal medida vem prejudicar a pretensão do Flamengo para jogar amanhã, no Maracanã, com o S. Cristovão.

"NA MINHA TERRA NAO TEM DISSO NAO..." *— Pepe não gostou do calor que fêz ontem pela manhã, no horário do treino do América. Sentiu (e muito) os efeitos da temperatura, mostrando-se absolutamente despreparado para estrear sábado, na partida com o Botafogo. No intervalo da prática, a primeira coisa que fêz Pepe foi correr para debaixo de uma torneira e procurar refrescar-se com um pouco d'água... Estava visìvelmente assustado com a perspectiva de vir a estrear sábado, com uma temperatura bem diferente daquela a que está habituado em seu país.*

Em 5 horas de trabalho do T. J. D.

10 absolvições e 4 suspensões

Depois de cinco horas de trabalho, o Tribunal de Justiça Desportiva resolveu ontem:

1. Suspender por um jôgo o amador do Bonsucesso, Olicio.
2. Perdoar o amador, do América, Ferreira.
3. Suspender por um jôgo Waldemar de Oliveira (amador) do Bonsucesso, reconhecendo-lhe porém o direito do "sursis".
4. Prorrogar para a próxima semana o julgamento do sr. Alexandre Madureira, funcionário do Botafogo.
5. Não realizar o julgamento dos profissionais do Fluminense e do Vasco, Castilho, Bigode, Ipojucan, Ademir e Haroldo — que, a pedido da própria auditoria, foram absolvidos.
6. Suspender por 10 dias — e logo em seguida conceder-lhe o "sursis" — o médio esquerdo Jorge, do Vasco.
7. Suspender por um jôgo o extrema direita Nestor, do Flamengo.
8. Isentar o zagueiro do C. do Rio, Heber.
9. Suspender o médio Edésio, do Canto do Rio, por um jôgo, concedendo-lhe, porém, o benefício do "sursis".
10. Absolver Adoãzinho, do Flamengo.
11. Censurar o árbitro Mário Viana, prevenindo-o que a sua autoridade de juiz não lhe dá o direito de faltar com o respeito e muito menos de provocar os atletas que merecerem reprimenda, como aconteceu no caso de Ipojucan, na partida Vasco x Fluminense.

DUAS RENUNCIAS

Dois pedidos de renúncia, em caráter irrevogável, deverão dar entrada hoje no T.J.D. Virão assinados pelos juizes Geraldo Otávio Guimarães e Leibnitz Miranda, que alegam falta de tempo para continuar no exercício de seus mandatos.

Ivan sentiu a distensão durante o jôgo

Embora furtando-se a qualquer declaração à imprensa, Ivan não conseguiu ocultar o seu desagrado diante da punição que lhe vem de ser imposta pelo América. Multado em 60% dos seus vencimentos e acusado de displicência na partida com o Bangu, Ivan sente-se atingido por uma injustiça, pois, inclusive, não tinha condições físicas para disputar a partida.

SENTIU A DISTENSAO

Efetivamente, na partida de sábado com o Bangu, Ivan fazia o seu reaparecimento depois de um longo período de afastamento das canchas, vítima de uma distensão muscular. Durante o jôgo, Ivan sentiu a contusão e apesar disso continuou empenhando-se e fundo na partida, procurando superar-se, tanto mais que o quadro não atuava completo, com Joel contundido e deslocado para linha avançada.

Médicos de subúrbio no coração do povo

NENHUM lugar do Rio tem sido mais grato aos médicos do que o Meier. E testemunha a sua gratidão em placas de ruas, que assim servem de referência cotidiana aos serviços que lhe foram prestados, através dos tempos.

Há mesmo a curiosa anedota de dois médicos que se formaram. Um foi clinicar em Copacabana e o outro se dirigiu para a "capital dos subúrbios". Como o segundo argumentasse ao primeiro que as perspectivas financeiras dêste eram bem maiores, o clínico que escolhera a zona sul disse ao seu companheiro: "Não se importe. No Meier, quando você morrer, haverá uma rua com o seu nome".

Não são poucas as ruas do Meier que homenageiam médicos que ali trabalharam, criando raízes que o tempo não apagou, deixando um exemplo inconfundível de tenacidade e amor à profissão. Num relance, podem ser citadas as ruas Silva Gomes, Aristides Caire, Ramiro Magalhães, o velho Santos Titara, Caetano de Almeida (esta em Lins de Vasconcelos), Dias da Cruz, Gustavo Riedel, Borges Monteiro, Daniel de Almeida.

Todos são médicos. Todos são ainda lembrados. Os nomes de rua, com o tempo, tendem a envelhecer e, quando não são nomes realmente famosos, se vai apagando o motivo que justificou a consagração. No Meier não é assim.

A história da extinta Associação Médico-Cirúrgica do Rio de Janeiro — Placas de rua, símbolo de vidas — São hoje professôres e generais os jovens clínicos desconhecidos de 1915 — Dedicação e tenacidade nos tempos da gripe "espanhola" — Os vivos e os mortos — Consultórios nas farmácias e consultas a 10 mil réis — O depoimento de Belmiro Valverde

Homenagem

NO próximo dia 4, às 20,30 horas, a Sociedade de Estudos Médicos do Rio de Janeiro vai prestar, no anfiteatro do Colégio Piedade, à rua Manoel Vitorino, 811 (Méier), uma homenagem aos médicos que ali fundaram, em 1915, a extinta Associação Médico-Cirúrgica do Rio de Janeiro. Aos clínicos que pertenceram àquela instituição, e que ainda estão vivos, será conferido o título de Sócio Honorário.

Os homenageados são médicos hoje ilustres, generais-médicos, professôres de Faculdades. Em 1915 êles eram jovens desconhecidos. E, durante a festa, todos êles se apresentarão aos seus antigos clientes, reconhecerão em homens já feitos as crianças por êles tratadas naqueles tempos, relembrarão episódios os mais vários.

São os seguintes os homenageados: general dr. Acilino de Lima, dr. Alexandre Cirne, prof. Amadeu Fialho, prof. Antonino Ferrari, prof. Antônio de Barros Terra, prof. Artidônio Pamplona, dr. Belmiro Valverde, dr. Carlos Fernandes, general dr. Claudiano Cavalcanti, dr. Francisco Fernandes Dantas, dr. Heitor Vaia de Abreu, dr. João Alberto de Souza Carvalho, dr. João Batista de Ávila Franca, general dr. Luiz César de Andrade, dr. Luiz França, dr. Mário Piragibe, dr. Mário Reis, dr. Sebastião Tamanqueira e dr. Isaac Vernet.

Quase quarenta anos se passaram, desde o dia em que êles iniciaram sua missão. E êles, agora, depois de terem conquistado títulos e a consideração pública, receberão uma homenagem que decerto os comoverá. O Méier, através de seus moradores, lhes dirá que êles não foram esquecidos. Que vale a pena ser médico ali.

Uma fotografia

A HISTÓRIA dessa homenagem começa numa fotografia que publicamos nesta reportagem, e que será exibida durante a festa. Nessa fotografia, que fixa uma diretoria da extinta Associação Médico-Cirúrgica do Rio de Janeiro, estão de pé, da esquerda para a direita, os médicos Ramiro Magalhães, Oliveira Aguiar, Otávio Pinto e Oscar de Carvalho. Sentados, também da esquerda para a direita, os médicos Silva Gomes, Caetano da Silva e Artidônio Pamplona.

De todos êstes, só um ainda está vivo, e receberá no dia 4 o título de sócio honorário. E' o prof. Artidônio Pamplona.

Outros nomes

ESSA fotografia, porém, não diz tudo. Pertenceram à antiga Associação Médico-Cirúrgica do Rio de Janeiro outros nomes ainda hoje lembrados, como Aristides Caire, Silvio Capanema de Souza, Campos da Paz, Pedro Vasconcelos e Otávio E. Alvaro.

Médicos da Zona Norte

A ASSOCIAÇÃO Médico-Cirúrgica do Rio de Janeiro, fundada em 1915, não se destinava apenas aos médicos do Méier. Dela faziam parte quase todos os clínicos da zona norte, que se reuniam na "capital dos subúrbios", tôdas as semanas, para debates e estudos.

Grandes clínicos de subúrbios

ENTRE os médicos que serão homenageados, figura o dr. Belmiro Valverde.

Baiano de nascimento, êle se formou, em 1906, pela Faculdade de Medicina da Bahia. Depois de clinicar no Amazonas, na Bahia e no interior de S. Paulo, veio ao Rio a fim de receber, na Academia de Medicina, um prêmio conferido a uma memória de sua autoria.

Era em 1915. O médico Belmiro Valverde resolveu ficar aqui no Rio, e foi morar no Méier, à rua Dias da Cruz.

No Méier, já encontrou grandes clínicos, como Aristides Caire, Oscar de Carvalho (que chegaria a general), Angelo Tavares (que foi conselheiro municipal e político), Artidônio Pamplona, hoje catedrático.

Quando Belmiro Valverde chegou ao Méier, já havia os bondes e os primeiros automóveis. Êle não alcançou mais os antigos médicos que, para visitar os doentes, andavam a cavalo.

No mesmo ano em que Belmiro começou a clinicar ali, foi fundada a Associação Médico-Cirúrgica do Rio de Janeiro. Nessa ocasião, êle conheceu médicos de valor, que viviam ignorados, preocupados com a saúde das populações suburbanas, e que discutiam os assuntos sanitários daquelas comunidades.

Consultórios nas farmácias

NAQUELE tempo, o preço de uma consulta era 10 cruzeiros. Os consultórios médicos eram nas farmácias, e eram os próprios farmacêuticos que forneciam aos clínicos êsses consultórios, uma vez que lhes caberia preparar as receitas.

Todos os remédios — relembra o dr. Belmiro Valverde — eram de formulário, dando assim uma idéia muito maior do valor do médico.

Belmiro Valverde dava consultas na Farmácia Central, na rua Arquias Cordeiro. Ali também trabalhavam Oscar de Carvalho e Artidônio Pamplona.

Com os doentes

O MÉIER já era a "capital dos subúrbios". Mas, era um lugar atrasado. Não havia esgotos. A população não era como a de agora, que lhe dá o ar de uma cidade isolada.

A finalidade da Associação Médico-Cirúrgica era o intercâmbio científico entre os médicos dos subúrbios. O saudoso Araújo Lima vinha de S. Cristóvão e expunha, aos seus colegas do Méier, os casos de seus clientes, reclamava contra a falta de hospitais, a ausência de saneamento.

Belmiro Valverde relembra os tempos em que foi médico de subúrbio, no Meier

Em 1915, estavam vivos alguns médicos que depois se incorporaram definitivamente à história da medicina brasileira, tais como Carlos Chagas, Juliano Moreira, Rocha Faria, Miguel Pereira, e o antigo médico de subúrbio Miguel Couto.

Êsses nomes, pelos seus conhecimentos e exemplos, eram citados constantemente nos debates da Associação Médico-Cirúrgica, aos quais compareciam clínicos como Alexandre Cirne, Carlos Fernandes, Caetano da Silva, Ramiro Magalhães, Otávio Pinto, Belmiro Valverde, Araújo Lima, Oliveira Aguiar, Mário Reis, Américo Batista, Souza Carvalho, Sebastião Tamanqueira, Isaac Vernet, Paulo Silva Araújo e outros já citados.

Aos sábados

AS reuniões da Associação Médico-Cirúrgica eram nas noites de sábado. A instituição funcionava na rua 24 de Maio, e era muito frequentada.

Os sócios pagavam 5 mil-réis mensais.

Vem a gripe "espanhola"

FOI a gripe espanhola que acabou com a Associação Médico-Cirúrgica do Rio de Janeiro. Ela sobreviveu pouco tempo à epidemia, e isto pela razão muito simples de ter morrido em 1918 a maioria daqueles que se dedicavam à entidade.

Belmiro Valverde foi um dos médicos que, no Méier, lutaram contra a gripe espanhola. Juntamente com os outros clínicos do subúrbio, enfrentou a maior batalha já travada, no Rio, contra a morte.

Êle nos conta:

— "Os médicos trabalhavam noite e dia. O Méier, como de resto todo o Rio, parecia uma cidade vazia. Caminhões passavam cheios de cadáveres. As pessoas trajavam ordinàriamente roupas pretas, o que demonstrava ser rara a família que ainda não tivesse perdido alguém. Nos cemitérios, os coveiros trabalhavam dia e noite, enterrando aquêles que os médicos não tinham podido salvar.

Lembro-me ainda da quantidade de gente tossindo que havia naquele tempo. E, enfrentando todos os obstáculos, principalmente os de natureza científica, os médicos lutavam. Muitos um dia paravam de lutar, vitimados pela "espanhola", como foi o caso de Paulo Silva Araújo. Era uma luta conseguir-se remédios. As farmácias se fechavam, por morte dos farmacêuticos e caixeiros. Havia falta de tudo, até de gêneros de primeira necessidade, pois morriam os que os cultivavam ou os transportavam. Foi uma dura batalha".

O exemplo dos médicos

DURANTE a gripe "espanhola", os médicos do Méier, como os seus colegas dos outros bairros e subúrbios cariocas, mostraram, em tôda a plenitude, a sua dedicação ao povo que ali morava.

Médicos e clientes sofreram juntos, muitos morreram juntos.

Na festa do próximo dia 4, muitas vidas salvas mais uma vez agradecerão aos seus salvadores. E o Méier explicará mais uma vez porque, em suas ruas, há tantas placas ostentando nomes de médicos: porque o subúrbio não esquece aquêles que tanto contribuiram para o seu progresso, abrindo o caminho para os dias de hoje, quando mais de 200 médicos, em modernos consultórios, velam pela saúde da população.

Uma fotografia simbólica: de pé, da esquerda para a direita, os médicos Ramiro Magalhães, Oliveira Aguiar, Otávio Pinto e Oscar de Carvalho. Sentados, também da esquerda para a direita, Silva Gomes, Caetano da Silva e Artidônio Pamplona, êste o único do grupo que ainda está vivo

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 847 — QUARTA-FEIRA — 1.º DE OUTUBRO DE 1952

FINANCIAMENTO INTERNACIONAL DA IMIGRAÇÃO

Condensado de um estudo de Carlos Alves de Souza, embaixador do Brasil em Roma

AS estatísticas relativas à entrada de imigrantes italianos no Brasil mostram que, enquanto no fim do Império e mesmo nos começos da República as cifras anuais atingiam a média de 100.000, depois da última guerra ainda não conseguimos receber mais de 10.000 italianos durante um ano.

E' indiscutível que naquela época havia menos burocracia, o problema era melhor compreendido, e a intervenção de particulares (companhias colonizadoras inclusive) contribuía decisivamente. A causa fundamental dêste decréscimo parece não residir apenas no desaparelhamento administrativo, mas, sobretudo, no desconhecimento dos dados atuais do problema, hoje inteiramente diverso.

As condições sociais e econômicas do Brasil e da Itália mudaram radicalmente. Entre nós, elevou-se o preço das terras nas áreas de grande rendimento e nas zonas vizinhas aos núcleos urbanos.

A expansão da área cultivada não foi acompanhada por um desenvolvimento paralelo do crédito: grande parte dos capitais nacionais e estrangeiros deslocaram-se para a indústria. Junte-se a isso o aumento do custo do transporte marítimo, e o consequente desinterêsse dos particulares pelo campo migratório.

A Itália, por sua vez, ressentiu-se principalmente do fascismo, com Mussolini criando uma mentalidade adversa entre os seus compatriotas desejosos de emigrar. A emigração tornou-se, naquela época, instrumento de política exterior. A Mussolini interessava sòmente a emigração para a África, para as colônias italianas ou de outros países europeus, onde o excedente da mão-de-obra na Itália passaria a constituir a própria estrutura da economia local. A população italiana fixada na África destinava-se a alicerçar o império sonhado pelo fascismo.

A República Italiana não adota a política emigratória do fascismo, mas ainda se ressente do espírito que se formou durante aquêle regime. Outros fatores, econômicos e sociais, determinam ainda o fenômeno; a fase da aventura foi encerrada; o emigrante típico, audacioso e aventureiro, quase já não é encontrado na Itália. E, sobretudo, dos dois lados, criaram-se as máquinas burocráticas que, quando funcionam mal, **se transformam em máquinas de impedir a saída de emigrante e de impedir a entrada do imigrante.**

Financiamento internacional

É UM equívoco julgar que o financiamento da imigração (imigração colonizadora) apenas se limita ao financiamento do transporte. Mais do que isso, é responsável por tôdas as fases do movimento migratório: despesas anteriores à partida do emigrante de seu país de origem; despesas de transporte; despesas anteriores ao começo do trabalho no país de destino; pagamento do prêço da terra, das moradias e dos instrumentos agrícolas, etc.

Fôrça é atentar, porém, para o fato de que financiar a imigração, sem que ela gere novas fontes de riqueza, consistiria um contra-senso, principalmente do ponto de vista dos países sub-desenvolvidos, necessitados da imigração colonizadora.

Êrro dos Planos Marshall e Truman

RESPONSABILIDADE assim tamanha não pode ser arcada por particulares, e muitas vezes os próprios países interessados na imigração, no movimento migratório — o país de emigração e o de imigração — não dispõem de tão altos recursos para financiá-la.

Em 1926, o italiano De Michelis, na Sociedade das Nações, apresentava um plano para resolução do problema, de interêsse mundial. As idéias, de Michelis, porém, logo foram esquecidas. Até que, após a guerra, os Estados Unidos, lançaram dois planos paralelos: o Marshall e o Truman, visando a levantar o nível de vida nas regiões sub-desenvolvidas do mundo.

Conforme a delegação brasileira à Conferência das Migrações realizada em Nápoles teve ocasião de esclarecer, os dois planos encerram um êrro fundamental. Não consideram um importantíssimo fator da desordem econômica e social existente nas áreas para as quais foram elaborados: o excesso da mão-de-obra nos países da Europa Ocidental e a escassez da mão-de-obra em países economicamente sub-desenvolvidos.

Os autores do plano tentaram corrigir o êrro, até que o Congresso norte-americano aprovou a concessão de 10.000.000 de dólares, a serem empregados na solução do problema.

A cooperação internacional

EM conferências realizadas em Bruxelas e em Nápoles (1951) estudou-se detalhadamente a questão, tendo a delegação brasileira oportunidade de fazer ver que não basta retirar o excedente da população de determinada área e transportá-la para outra: o importante é fixar os novos imigrantes de maneira que o seu trabalho seja fonte de desenvolvimento econômico do país em que se estabelece. Daí, a necessidade do financiamento total.

Por ocasião de sua recente visita ao Brasil, o sr. Dean Acheson declarou que o govêrno de seu país estava disposto a auxiliar o Brasil a resolver o problema da falta de mão-de-obra fornecendo-lhe os créditos necessários para o custeio da instalação no Brasil de grandes massas de imigrantes europeus.

A Companhia Brasileira de Colonização e Imigração Italiana, criada em 1949, dispõe de um capital de cem milhões de cruzeiros, dos quais apenas vinte milhões foram aplicados, na compra da fazenda "Pedrinhas", situada em Assis (S. Paulo), onde estão instalados cêrca de duzentos imigrantes agricultores.

Os restantes oitenta milhões continuam sem aplicação, em depósito no Banco do Brasil, porque as autoridades italianas estão desinteressadas, alegando, em resposta ao govêrno brasileiro, as seguintes razões:

1. falta de coordenação entre os diretores da Companhia e as autoridades brasileiras.

2. impossibilidade de comprar terras de boa qualidade a baixo prêço, em zonas agrícolas próximas aos centros de consumo;

3. desinterêsse das autoridades federais e estaduais brasileiras no sentido de facilitar a compra; e, afinal,

4. ocupação ilegal pelo Govêrno do Paraná das terras da fazenda Espéria, de propriedade do ICLE, e que poderiam ser utilizadas pela Companhia.

Impõe-se, assim, uma mudança imediata e radical da política do Govêrno brasileiro em relação à Companhia. Lembraria as seguintes providências:

1. exame da validade jurídica das pretensões do ICLE às terras da Companhia Espéria e solução jurídica ou política imediata do caso;

2. colocação à frente da Companhia de elementos eficientes;

3. estabelecimento de contato fácil e permanente entre a Companhia e os diversos órgãos e ministérios aos quais estão afetos os assuntos;

4 concessão, diretamente ou por intermédio dos Governos estaduais, de facilidades para compra de terras destinadas à colonização;

5. fiscalização pelo Banco do Brasil das contas da Companhia.

O que se deve fazer

BASEADO na experiência e nas observações colhidas durante quase três anos de permanência na Itália, surgiro as seguintes providências:

Quanto à imigração espontânea:

1. transformar os Consulados em núcleos ativos de propaganda, recrutamento e seleção de imigrantes;

2. ampliar a rede consular, criando os consulados de carreira em Palermo e Veneza;

3. tornar gratuito o visto para imigrantes espontâneos ou dirigidos;

4. criar no Brasil um pequeno "bureau" de mão-de-obra, destinado a fazer o papel de ligação entre os interessados brasileiros e italianos;

5. continuar a pagar, pelo CIPMME, o transporte dos membros das famílias de imigrantes espontâneos já fixados no Brasil.

Quanto à imigração dirigida:

1. reorganizar os serviços de colocação e recepção de imigrantes no Brasil;

2. aproveitar ao máximo as facilidades oferecidas pelo CIPMME em matéria de transporte e pelo BIT em matéria de colocação;

3. intensificar ao máximo as atividades da Companhia Brasileira de Colonização e Imigração Italiana;

4 elaborar, em colaboração com o BIT, a FAO, a OMS e os Ministérios brasileiros, dez planos de colonização agrícola, e em seguida pleitear do Govêrno americano ou do Banco Internacional o financiamento necessário à realização dos referidos planos.

ISTO PODE ACONTECER AQUI

JORNALISTA ENCARCERADO PELO CRIME DE INFORMAR

Repetem-se na Tchecoslováquia os processos de Moscou — Oatis, a vítima do imperialismo agressor, confessa o que não fêz — Implicações com o caso de Wladimir Clementis, o líder comunista que caiu em desgraça

NO dia 4 de julho de 1951, aniversário da Independência dos Estados Unidos da América do Norte, o jornalista William N. Oatis foi condenado a 10 anos de prisão, na Tchecoslováquia, sob a acusação de haver praticado atos de espionagem.

Conservado incomunicável desde o dia de sua prisão, em maio, até o dia de hoje, Oatis apareceu no tribunal apenas para "confessar espontâneamente" uma série de atos que não cometeu, de mistura com outros que nada mais eram do que a pura rotina de apuração de reportagens, mas que os juízes comunistas classificaram como sendo ameaças à segurança nacional da Tchecoslováquia.

O que não negam

NO mais puro estilo de acusado em processo soviético, Oatis e seus algozes representaram uma farsa. Cada um sabia exatamente o que tinha a dizer.

Apesar de tôda a encenação, porém, a propaganda soviética — pois o processo foi instalado quase que exclusivamente por motivo de propaganda — não pôde esconder certas coisas. São elas:

1. O fato de o embaixador americano ou qualquer representante seu não ter recebido permissão para falar com Oatis.

2. O fato de que Oatis não teve advogado de defesa.

3. O fato de que o julgamento não foi aberto ao público e, sim, apenas às autoridades comunistas e que a embaixada americana só recebeu permissão para mandar dois observadores, que foram obrigados a ficar a cêrca de 40 metros do acusado, ouvindo seu depoimento por meio de fones.

Dois objetivos

ÊSSES dois funcionários conseguiram registrar taquigràficamente a maior parte dos interrogatórios a que foi submetido Oatis.

São estas notas que a TRIBUNA DA IMPRENSA está publicando. Seus objetivos, ao fazer isto, são os seguintes: alertar o público brasileiro sôbre a verdadeira natureza dos processos políticos da Rússia Soviética e seus satélites e concitar os amantes da liberdade a protestarem contra a violação dos direitos individuais e da liberdade de imprensa que significa a prisão injusta de Oatis, nos cárceres de um país totalitário.

Resumo

NOS capítulos anteriores, Oatis "confessou" haver praticado espionagem na Tchecoslováquia, a mando dos governos da Inglaterra e dos Estados Unidos. Declarou se haver servido da agência e de funcionários da Associated Press, da qual era chefe, para desempenhar tais tarefas. Informou ainda que recebia ordens do coronel Atwood, adido militar americano, e informações de vários cidadãos tchecos, cujos nomes enumerou.

N. da R. — As letras J. O e P significam respectivamente, juiz, Oatis e procurador.

Urânio

P — O senhor anotou no seu caderno de notas o nome de um lugar.

O — Não. Não se trata de um nome.

P — Especifique apenas a natureza do lugar.

O — Trata-se de uma jazida de urânio que tenho a certeza de que se encontra nêsse lugar.

P — Anotou para mandar verificar?

O — Exatamente.

P — Que outras informações de espionagem recebeu?

O — Recebi informação referente a Sling, Clementis e Svermova. Recebi ordens de Londres e Nova York. Era importante para os nossos serviços de espionagem quais as nossas posições aqui que estavam descobertas para que se pudessem orientar com os que haviam permanecido.

P — São estas as ordens que recebeu de Londres e Nova York? (Mostra um documento).

O — Isto tem a ver com ainda outra coisa. Com a prisão de outras pessoas.

O caso Clementis

P — Aqui está o documento original marcado com a sigla L — 23 (Mostra um documento). São instruções referentes a detalhes das atividades contra o Estado, do grupo de Clementis. Estas informações eram mantidas em segrêdo pelo nosso govêrno, nessa época. As suas instruções se referiam não apenas a Clementis mas a outros relacionados com Clementis. Que fêz o senhor?

O — Em primeiro lugar fui verificar se Clementis havia desaparecido. Fui à Embaixada Americana e entrei em contato com o funcionário Colclough que me deu o endereço e o número do apartamento de Clementis. Depois, então, voltei para o escritório e trouxe comigo Svoboda e Wojdinek.

P — Por que apanhou êsses dois?

O — Porque falavam a língua tcheca.

P — Que fizeram os três?

O — Descobrimos que Clementis não estava no seu apartamento e que medidas de segurança haviam sido tomadas.

P — O que fez com essa informação?

O — Enviei notícias para Londres.

A fotografia

P — Mandou mais alguma coisa a respeito de Clementis? E' possível dizer que enviou informações em grande quantidade?

O — Enviei várias reportagens a respeito. E' verdade.

P — Tentou descobrir onde Clementis estava internado?

O — Sim.

P — Seus empregadores, tanto em Nova York quanto em Londres, estavam interessados em Clementis?

O — Altamente interessados.

P — Conseguiu alguma fotografia?

O — Sim. Consegui.

P — Enviou essa fotografia para Londres ou Nova York?

O — Antes de poder fazer isso eu fui preso.

(Continua)

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS